Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9796 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*These de um especialista—Omnis definitio periculosa—De como toda bahia tem bocca estreita—Montanhas chatas e concavas—Entre o Elbruz e o Monte Branco—O mais indecente dos rios...—Deslises de um mestre implacavel—Secco, pêco e testaçudo—Anachronismos e ferocidades.*

Do illustrado Sr. professor Horacio Maisonnette, ou de alguem por parte de S. S., recebi um opusculo denominado: —*These apresentada á Congregação dos Srs. Lentes da Escola Normal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul)—Concurso da 4ª cadeira, Geographia, Chorographia e Historia do Brasil, Historia Universal, noções de Mythologia, de Direito Constitucional e de Economia Politica.*

Esse concurso realizou-se em 1887, a these foi reimpressa em 1910 e serve agora como titulo de habilitação para o provimento de uma cadeira vaga de geographia no Collegio Pedro II. Trata-se, pois, de um trabalho entre cujo primeiro apparecimento e moderna reedição mediaram vinte e tres annos, mais que o dobro do prazo aconselhado pelo glorioso homonymo do Sr. professor, o vate venusino, para que com todo o vagar possam os poetas limar e polir suas producções. Descabido não será, portanto, algum rigor de critica, mórmente em se tratando de um candidato que pela imprensa se tem proclamado como especialista no assumpto.

Abrem o opusculo numerosas definições tão elementares e sabidas que ahi bem puderam ter sido dispensadas. Não era preciso, por exemplo, exordiar ensinando que —geographia é a sciencia que trata da descripção da superficie da terra... Mas o Sr. professor ama as definições, sem se lembrar de que *omnis definitio periculosa est*. Por isto, definindo, não raro incide em singularidades que eu diria ratices, se não se tratara de confrade tão respeitavel.

Assim, por exemplo, é aquella definição de *bahia*. "Esta (diz o Sr. Maisonnette) é uma porção de mar que se introduz na terra *com embocadura estreita e que se alarga no centro*." (Pag. 43.) Nada menos exacto: e o proprio definidor logo adiante se encarrega de comprovar quão errada é tal noção, quando entre os golfos menciona, além de outras, as bahias de Cardigan, no principado de Galles, e as de Galway e Donegal, na Irlanda, as quaes todas absolutamente não têm gargalo estreito e largura no centro.

Que é um vulcão? Define o Sr. Maisonnette: "—é uma montanha donde saem pedras calcinadas e materias em fusão, a que se dá o nome de *lavas*; a abertura por onde se arremessam essas materias denomina-se *cratera* e acha-se ordinariamente no cume." (Pag. 9.) Bem: mas poucas linhas depois diz o Sr. professor que—"vulcões ha que só expellem gazes e vapores, taes são as *solfataras* da Italia; e outros lançam agua fervente, como os *geysers* da Islandia", etc. O alumno que isto ler, deprehenderá que a *solfatara*, sendo um *vulcão*, tem a obrigação de ser uma montanha; o que é perfeitamente errado. Digne-se o illustrado especialista, Sr. Maisonnette, de commigo reler o que a tal respeito nos ensina o emerito Carlos Vogel:

"Não longe do amphitheatro (de Pozzuoli, antiga Puteoli) se estende a famosa Solfatara ou enxofreira, cratera oval, de 320 metros de comprimento sobre 200 de largo, de um vulcão semi-extincto, cuja ultima erupção parece remontar ao anno de 1198, chata no meio e rodeada de collinas de pedra-pomes. Desta *concavidade*, que a mythologia collocava no centro dos Campos Plegreus, occupando uma superficie de 150 a 160 kilometros quadrados, ainda de continuo se escapam vapores sulfureos, por grande cópia de fendas ou *fumarollas*." (*Le monde terrestre*, Paris, 1877, 1º vol., pag. 604.)

Queira, pois, o illustrado Sr. professor ou concertar que nem sempre vulcões são montanhas, ou explicar essa trapalhada de uma montanha chata e até concava.

Mencionando a gruta do Cão, nas cercanias de Napoles, informa o Sr. professor que—"está ella sempre cheia de gaz carbonico, que se exhala do sólo e, não subindo a mais de um metro, mata sómente os pequenos animaes que ahi penetram." (Pag. 10.) Muito mal enunciado. Uma tartaruga, um jacaré, que entrassem na dita gruta, morreriam igualmente asphyxiados, e poderiam ser animaes gigantescos. Em opusculos didacticos é preciso ter precisão de linguagem, mórmente quando o escriptor é um especialista.

Copiando de qualquer tratado os accidentes physicos (montes, rios, etc.) de que encheu a melhor parte da sua *these*, nada custaria ao Sr. Maisonnette evitar inexatidões e deslises, tão trilhada era a vereda que percorria: mas assim lhe não succedeu, com deploravel descuido.

Veja-se, por exemplo, aquillo da pagina 12:—"Os montes mais altos deste systema (o Caucasico) são o Elbruz, 5.600 metros, *mais elevado que qualquer outro da Europa*, o Kazbek", etc.

Vae o alumno toma nota e fica sabendo que o Elbruz, no systema Caucasico, é a montanha mais elevada da Europa; mas já na pagina 14 encontra isto:

"Os Alpes contêm os montes mais altos da Europa..."

Estupefacção do pobre menino, que mais não sabe onde terá que dar credito ao Sr. professor, de quem, á pagina 15, ainda aprende que—"o Branco, 4.810 metros, é o mais alto monte da Europa."

Dest'arte o monte Branco é mais alto que o Elbruz, porque, na arithmetica do Sr. Maisonnette, 4.810 metros valem mais que 5.600!

A' pagina 11, e sem sahirmos da coçada enumeração de montes, lê-se que —"a cadeia dos Uraes separa a Europa da Asia, os governos de Arkhangel, de Vologda, de Perm, de Oufa, do de Tobolsk."

Não está certo. Os Uraes septentrionaes poderiam, é verdade, constituir uma linha demarcatoria entre a Europa e a Asia, distincção a que aliás os russos não ligam a menor importancia; mas já os Uraes centraes não formam cadeia de montanhas, sendo apenas uma serie de planaltos cobertos de arvoredo.

"Os cavalleiros (diz um geographo) vingam essas ladeiras ou encostas extremamente suaves, em particular do lado de oéste, sem que precisem affrouxar o trote das cavalgaduras; nem lhes occorrera haverem attingido a *crista* dos Uraes, se não vissem uma pedra com duas inscripções: de um lado *Europa*, e do outro *Asia*." (MARCEL DUBOIS, ET CAMILLE GUY, *Géographie*, Paris, 1895, pag. 363.)

Accresce que os governos de Perm e Oremburgo têm parte de um lado, e parte da outra banda dos Uraes. São europeus e asiaticos. De accordo com isto, que é a verdade, queira o Sr. especialista corrigir a sua these.

Tem muita graça o que a respeito do Pregel, pequeno rio prussiano, se offerece no livrinho do Sr. Maisonnette.

"Este rio (diz S. S. em uma nota erudita á pag 30) é o conducto de uma boa parte das aguas da região lacustre do oriente prussiano e origina-se da juncção do Angerapp, do Inster e *de um outro cujo nome não devo escrever...*"

Taes reticencias e a inhibição em que se achou o Sr. professor para escrever o terrivel nome hão de fazer com que mais de um estudante maligno vá pressuroso aos bons livros de geographia para saber de que se trata. Uma vez que o escrupuloso autor da *These* malsinou como indecoroso o nome do pobre rio, não me posso tambem resolver a escrevel-o; mas sempre direi que isso é levar muito longe, não direi á pudicicia, mas a *pudibundice*.

Palavras estrangeiras, ainda que em vernaculo mal nos sôem, não podem ser assim proscriptas. Conta-se de uma velha dama que, começando a aprender o francez, desistiu indignada, quando lhe disseram como havia de chamar o pescoço. O Sr. Maisonnette, horrorizado com o tal rio formador do Pregel, imita, se não excede, os escrupulos dessa dama assustadiça.

A' pagina 25 (sollicito do leitor alguma pachorra) onde, já com certa ousadia, o autor não trepida em lembrar que *Cattegat* quer dizer *Buraco do gato*, vejo que ao estreito de Gibraltar applica a denominação de *Columnas de Hercules*. Não ha tal. *Columnas* eram chamadas, não o estreito, mas as duas montanhas de Abyla e Calpe, que o mytho dava como separadas pelo braço pujante de Herculse. *Fretum Gaditanum* é que era o nome antigo do estreito. Certas cousas não ha grande merito em sabel-as, não se lucra muito com ensinal-as, mas não se deve explical-as errado.

A linguagem do illustrado professor padece de achaques lexicos, já não direi de syntacticos. Assim não sei por que muitas vezes escreve *Auvernia* (pag. 16 e outras). Em francez é *Auvergne*. Em latim é *Arverni*, donde nos viria *Arvernia*. E por que tambem lago *Major*? *Maior* se diria vernaculamente. Pequeninas cousas, dirá o criticado. Sem duvida: mas é que em 23 annos havia tempo de pensar nisso. E, demais, o autor é um especialista, isto é, um homem votado ao culto das minudencias por amor da perfeição. A um entomologista não se perdôa errar a conta dos articulos nas patas de um coleoptero. Emquanto nós, os leigos em geographia, escreviamos artigos ou faziamos outras cousas, o Sr. Maisonnette estudava rios, decorava montes, definia vulcões: devia, portanto, exhibir-se impeccavel antes de nos esmagar com a sua superioridade.

A parte historica da *These* poderia suggerir analogas observações; mas é principalmente como geographo que considero o Sr. Maisonnette; e só na secção final do seu trabalho, referente á mythologia, quero assignalar a completa incomprehensão do ponto que lhe foi designado. Tinha-se pedido ao concurrente que dissertasse sobre os *deuses de Homero*: e elle, como adverte em uma nota, achando o thema restricto, preferiu dar um extracto, como aquelle que os professores de latim nos obrigavam a ler e traduzir antes de entrarmos na versão dos poetas: *Appendix de Diis* chamava-se a tal droga.

O thema, que o concurrente não comprehendeu, prestava-se a bellissimo estudo de mythologia comparada; e nada aproveita a chocha repetição do Chompré, qual a das ultimas paginas da these. A grande invasão das divindades asiaticas, operada no quarto seculo, já se prenunciava nos tempos do poeta da *Iliada*. A idade aurea do polytheismo grego, diz Reinach, é a época de Homero. Era preciso discernir nas paginas dos poemas homericos o fundo proprio do Pantheon hellenico e o contingente que lhe trouxeram as migrações. Em frente desse problema o Sr. Maisonnette poderia ter escripto formosas paginas; mas preferiu reeditar o Chompré, com pequenas divagações pelo Bouillet. Pode-se de S. S. repetir o que do Francisco Manoel escreveu um malicioso:

"Philinto, secco, pêco e testaçudo
Traduziu, traduziu, traduziu tudo."

Por isto entre os deuses homericos vejo incluido Fauno, Jano, etc., que correctamente se sabe serem deuses de creação muito mais recente e aos quaes mesmo se attribuia uma existencia historica no Lacio, verdadeiros heróes locaes dos romanos e por elles conhecidos sob a denominação de *Indigetes*. Mettel-os entre as divindades homericas é grosseiro anachronismo.

Basta. Não desejo se me increpe de má vontade para com um illustre e estimavel confrade; mas, desde que tão feroz elle se exhibe na imprensa, decidindo *ex-cathedra* sobre alheias competencias, razão havia para inquirir da sua: e, como provado fica, do exame não sahiu sentença que lhe seja favoravel.

C. de L.

ERRO SOBRE ERRO

O secretario geral do governo fluminense officiou ao juiz federal expondo os motivos por que não podia dar apoio á reunião da assembléa anarchica, como a que é formada pelas pessoas que obtiveram *habeas-corpus* para o desempenho de funcções de legisladores no Estado do Rio. O conflicto de poderes, diz o Dr. Sebastião de Lacerda, está affecto ao Congresso, unica autoridade competente para o resolver. Além disso o tribunal já considerara inexequivel uma ordem de igual natureza, concedida aos mesmos impetrantes, com os mesmos fins, em vista da intervenção federal decretada nos termos do artigo 6º da Constituição da Republica. Esta attitude não surprehendeu ninguem. Queremos crer que, nem mesmo os juizes que votaram essa illegalissima ordem, estranharam o procedimento logico e energico do presidente do Estado.

Na bella justificação de voto, formulada pelo eminente Dr. Godofredo Cunha, que argumentou com alto talento e notavel erudição juridica, previu-se esse resultado, extremamente desairoso para o tribunal, ante a impossibilidade deste manter a sua determinação. Não é em principio a inexecução de um acto judiciario que abate o prestigio do tribunal. Na quasi totalidade dos casos ella só compromette e degrada o governo que, baseado na força, desce a semelhante desvario. Neste, porém, a situação é diversa. Quando o tribunal transpõe a fronteira das suas attribuições, invade a esphera da acção dos outros orgãos da soberania nacional, viola manifestamente o codigo politico da Republica, arroga-se uma autoridade prepotente, a desobediencia ás suas imposições constitue um dever de patriotismo, uma lição de dignidade, uma prova de zelo pela pureza e pelo esplendor do regimen.

Todas as pretensões de arbitrio, quer venham do governo, quer emanem do judiciario, devem ser repellidas sem vacilações, aconteça o que acontecer, pelos que querem no funccionamento do apparelho institucional a ordem, a completa harmonia e independencia de poderes. Ora, o tribunal, dominado por uma lamentavel paixão partidaria, entendeu abusar da boa fé do povo, habituado a respeitar como modelos de sabedoria as suas resoluções, invadindo com desplante inaudito a orbita constitucional do Congresso, e impondo-lhe o acatamento a ordens de uma illegalidade revoltante. O governo defendeu as suas prerogativas e acautelou a integridade do nosso estatuto fundamental, negando-se a cumprir um *habeas-corpus*, que não era mais do que uma audaz verificação de titulos eleitoraes, investindo do direito de legislar um grupo de pessoas, cuja legitimidade de poderes era contestada pela maioria do Congresso. Não se estava em face de uma situação nova. Sobravam ao illustre Dr. Godofredo Cunha razões para julgar que o *habeas-corpus* não produziria os seus effeitos.

O tribunal já tomara mezes antes conhecimento de uma petição igual, destinada a favorecer os mesmos impetrantes no exercicio do mesmo cargo. Era uma questão conhecida, profundamente analysada, e que por ter sido resolvida pelo tribunal, contra claros e terminantes principios de direito, contra os exemplos da jurisprudencia americana, contra as idéas basicas do regimen, contra a competencia e a dignidade dos outros poderes da Nação, deixou de ser acatada pelo presidente da Republica. Nos Estados Unidos, como recordou o Dr. Godofredo Cunha, seria impossivel a repetição do appello, porque lá não se admitte segundo *habeas-corpus* quando nenhum elemento novo vem instruir o pedido. Aceito o debate aqui, contra a norma americana, por onde se pauta na especie o nosso direito, era claro que elle iria encontrar a mesma resistencia, a mesma opposição constitucional.

O presidente do Estado do Rio, a quem se exigia a execução da ordem, achava-se no poder por um acto do marechal Hermes, que assumiu as responsabilidades da intervenção, nos termos do art. 6º, entregando ao Congresso o julgamento da sua conducta. Como podia, nessa qualidade, conformar-se o Dr. Oliveira Botelho com a determinação judiciaria? O decreto da intervenção fundou-se no facto de se ter o Congresso julgado competente para resolver a dualidade das assembléas e dos governos, segundo o voto quasi unanime do Senado e o parecer da commissão de justiça e constituição da Camara dos Deputados. Em seguida, o marechal Hermes declarava que reconhecia como legitima a autoridade do Dr. Botelho, por elle ter tomado posse perante a assembléa, cujo direito estava amparado naquellas expressões da vontade legislativa. Se aquelle digno republicano assumiu a direcção dos negocios publicos no Estado, por se acharem os seus poderes reconhecidos pela assembléa, em cujo favor se pronunciaram o Senado e a maioria da Camara, como podia elle executar uma medida judiciaria que reputava nulla aquella corporação? Isso equivaleria, no fundo, a discordar dos fundamentos da intervenção, decretada pelo marechal Hermes, a insurgir-se contra a sua autoridade, a confessar-se occupante indebito daquella alta magistratura politica.

O Dr. Botelho com a assembléa aguardam a decisão do Congresso. Só por simplicidade inintelligente se póde, pois, esperar que o presidente do Estado do Rio, investido daquella autoridade pelo governo da União, fosse desacatar essa providencia e antepôr á opinião, soberana na especie, do poder legislativo, a imprudente e subversiva determinação do tribunal. O illustre Dr. Godofredo Cunha mostrou, com razões eloquentes, que essa seria a sorte do infeliz *habeas-corpus*, votado erradamente para substituir no Estado a situação dominante, contra a autoridade incontestavel do Congresso, favoravel á legitimidade do governo do Dr. Botelho e da assembléa que o empossou do seu alto cargo.

Ao argumento de que a intervenção não se effectuara de accordo com o dispositivo constitucional o eminente juiz oppoz a lição magistral de João Barbalho, que figurou como caso perfeito de grave perturbação do regimen republicano federativo a dualidade de assembléas e governadores. A obra desse saudoso brazileiro é um evangelho de direito constitucional. As suas lições revestem uma autoridade de dogmas. Escudou-se no seu luminoso ensinamento o marechal Hermes, quando teve de resolver a questão do Estado do Rio. Desde que, na opinião do admiravel jurisconsulto, se estabelecem no mesmo Estado duas corporações legislativas, e dois governadores affirmam a legitimidade do seu poder, torna-se indispensavel a intervenção federal. Esta deve ser resolvida pelo Congresso, *que é o poder politico por excellencia, mas o executivo terá mesmo a iniciativa de execução, se for urgente intervir pelo perigo da ordem publica e tornar-se necessario o immediato emprego da força armada*. A esta allegação do Dr. Godofredo Cunha, para justificar o acto do presidente da Republica, não póde a maioria facciosa do tribunal oppôr uma réplica decisiva. O marechal guiou-se pela palavra autorizada do mestre, pela sua exposição documentadissima, pelos seus raciocinios irrefutaveis.

E' essa, de resto, a doutrina americana, sustentada uniformemente pelos mais altos commentadores da Constituição. Do modo por que o presidente exerce esses poderes discrecionarios só o Congresso é o juiz. O Dr. Oliveira Botelho, á espera dessa decisão soberana, nada tinha a ver com a interferencia no assumpto do poder judiciario. O *habeas-corpus*, nessas condições, deixa de ser uma solemne manifestação da autoridade legal para se transformar numa politiquice escandalosa. Ninguem lhe prestará obediencia. O tribunal soffre, assim, o castigo justo do seu desmando agitador, da sua velleidade de omnipotencia. Ha mezes atrás elle quasi abalou, no primeiro momento, a ordem publica. Hoje, os proprios espiritos credulos que o seu facciosismo excitou acolhem nauseados essas successivas affrontas á razão, á lei, á dignidade e ao socego da Republica...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um calido dia de verão foi o que hontem tivemos de supportar.

Parecia que estavamos em janeiro ou fevereiro, incontestavelmente os dois mezes mais quentes, aqui entre nós, dois mezes em que a temperatura é invariavelmente muito alta, em que o sol é, por vezes de matar.

O forte calor fazia prever uma borrasca proxima. Essa não veiu, porém, hontem, e é provavel que não appareça tambem hoje. E assim, se não fôr a benignidade de alguma brisa bemfazeja, teremos que aguentar por alguns dias ainda a inclemencia da canicula desesperadora.

O maximo da temperatura foi observado ás 2,30 da tarde, marcando 28°,0. A minima, verificada ás 7,30 da manhã, foi de 20°,1.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado de Sergipe, telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, communicando terem sido eleitos para os cargos de governador e vice-governador do mesmo Estado o general José Siqueira de Menezes e o coronel Pedro Freire de Carvalho.

O marechal Hermes telegraphou ao Dr. Rodrigues Doria, agradecendo a communicação, e ao general Siqueira de Menezes, felicitando-o pela sua eleição.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, acompanhado do commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar, e do tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens, a Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

S. Ex. foi recebido ali pelo senador Quintino Bocayuva, Drs. Moura Brazil, Moreira da Silva, Dias Lima, Belisario Tavora e Moreira Filho, senador Pedro Borges e deputados Sabino Barroso, José Carlos de Carvalho, Pereira Braga, Graccho Cardoso, Frederico Borges, João Penido Filho, Eduardo Saboia e Simeão Leal.

Depois de percorrer todo o edificio, o Sr. presidente da Republica retirou-se para o palacio Guanabara.

Estamos autorizados a declarar que é falsa, absolutamente falsa, a noticia, hontem publicada por uma folha da tarde, sobre a existencia de um supposto desfalque na legação brazileira em Paris.

Não occorreu por igual naquella legação facto algum de qualquer natureza em desabono da conducta do distincto 1º secretario, Dr. Felix Bocayuva.

Nesse sentido, o ministerio das relações exteriores fará publicar opportunamente no *Diario Official* uma declaração formal.

Actualidades NA 2ª PAGINA

O Sr. Nicanor do Nascimento apresentou hontem á Camara uma indicação, em virtude da qual, no serviço de redacção de debates, é creado o logar de sub-chefe, com os vencimentos annuaes de 9:600$000.

Hontem, na sessão de Camara, foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Fernandes dos Santos, pedindo melhoria de reforma; de dona Anna Francisca da Silveira Teixeira de Macedo, pedindo pagamento de ordenados devidos ao seu fallecido marido; de Carlos Domicio de Assis Toledo, pedindo um anno de licença, sem vencimentos, e de D. Justa Soveral d'Avila, pedindo relevação de prescripção para receber o montepio deixado por seu pai.

Hontem, na Camara, o Sr. Lamounier Godofredo, membro da commissão de petição e poderes, pedindo a palavra, disse que estranhava a emenda do Sr. Baptista da Motta apresentada no projecto n. 69, passando de seis mezes para um anno a licença solicitada pelo coronel José da Silva Braga.

Tendo o requerente pedido sómente seis mezes, não comprehendia a generosidade da emenda.

O Sr. Thomaz Cavalcanti, um dos signatarios da referida emenda, justificou a razão por que essa emenda fôra apresentada.

Na sessão de hontem da Camara o Sr. Monteiro de Souza falou longamente sobre os negocios politicos do Amazonas, e commentou os discursos do seu collega de bancada, Sr. Antonio Nogueira, procurando mostrar a sem razão de ser das accusações feitas ao governador Bittencourt.

O Sr. Augusto de Lima, hontem, na Camara, pedindo a palavra, justificou e enviou á mesa uma representação da mocidade academica de Bello Horizonte, pedindo que o Congresso autorize o governo a mandar buscar os restos mortaes de D. Pedro II e de D. Thereza Christina.

O deputado Raymundo de Miranda, *leader* da bancada de Alagoas na Camara dos Deputados, foi hontem pessoalmente agradecer ao senador Pinheiro Machado as visitas que S. Ex. lhe fez durante o periodo da molestia que o reteve no leito ultimamente.

Recebêmos o relatorio apresentado ao Sr. presidente da Republica pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e negocios interiores.

Não são excessivos os louvores que se fazem á administração do coronel Silva Pessoa na força policial, ao saber-se que, depois de ter realizado uma economia de 879:000$, acaba de propor ao Sr. ministro da justiça a modificação da tabela de generos, sem prejuizo da alimentação das praças, modificação que trará uma economia de 243:834$600.

O Sr. ministro da justiça approvou a proposta do coronel Silva Pessoa.

Foram naturalizados brazileiros o hespanhol Alfredo Perez Sanchez e o portuguez Manoel Maria do Valle.

Os delegados do Brazil junto ao congresso internacional contra a tuberculose e exposição de hygiene, annexa ao mesmo congresso, Drs. Azevedo Lima, Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, foram hontem cumprimentar o Sr. ministro da justiça, a quem communicaram que, segundo participação recebida pelo Dr. Azevedo Lima do secretario daquelle congresso, foi elle adiado de setembro proximo futuro para abril do anno vindouro.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda a expedição das necessarias ordens para que aos professores extranumerarios effectivos, que substituem os professores ordinarios, sejam pagos no Thesouro ou nas delegacias fiscaes os vencimentos que a estes forem descontados.

Ao seu collega da fazenda, por tratar-se de assumpto da sua alçada, o Sr. ministro da justiça remetteu um officio em que o prefeito do Alto Acre communica o fallecimento do encarregado do 2º posto fiscal daquelle departamento Guilherme Leopoldo.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

J. D. Miranda Monteiro, pedindo providencias para que possa advogar perante a Côrte de Appellação—Dirija-se ao presidente desse tribunal;

Adelaide Maria Lopes, pedindo baixa de seu filho Manoel Joaquim Lopes, anspeçada da força policial—Indeferido;

A. P. Velloso, pedindo medalha de distincção para João Telles Ribeiro—Mantido o despacho anterior;

Antonio Sabino Damasceno Ferreira, pedindo matricula gratuita no Internato Pedro II, para seu filho Anderson—Dirija-se ao director do collegio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Rodrigues Lima, Diogo Fortuna, Graccho Cardoso, José Murtinho e João de Siqueira, Drs. Elpidio Trindade, Juliano Moreira, Pacheco Leão, Benjamin Baptista, Diogo Chalréo, Braulio Pinto, Silva Santos e Azevedo Sodré, desembargador Souza Pitanga e coroneis Silva Pessoa e Souza Aguiar.

O Sr. ministro da justiça, acompanhado de seu official de gabinete Dr. Oscar Lopes, foi hontem á Escola Nacional de Bellas Artes inaugurar a exposição de arte, promovida pelo Centro Artistico Juventas, constituido por alumnos daquella escola.

S. Ex. percorreu o salão onde estavam expostos os quadros, felicitando os expositores.

Foram concedidas pelo Sr. ministro da justiça as seguintes licenças:

De tres mezes, ao Dr. Jefferson Sensburg de Lemos, alienista da assistencia a alienados, e de um anno, ao capitão aggregado ao 4º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital Benjamin Bastos.

Houve hontem uma reunião a bordo do couraçado *Floriano*, capitanea da divisão de contra-torpedeiros, de todos os chefes de machinas desses vasos de guerra e a convite do capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da referida divisão.

Nessa reunião ficou deliberado que a marcha minima dos *destroyers* será de 13 milhas, quando em viagem com quaesquer outros vasos de guerra da nossa esquadra.

Ficou ainda assentada a escolha dos lubrificantes e a quantidade necessaria de combustivel que devem ser empregados no serviço dessas unidades.

A marcha estipulada de 13 milhas para os *destroyers* ficou resolvida, para não se repetirem os accidentes havidos na ultima viagem effectuada por alguns dos contra-torpedeiros a dois Estados do norte.

O commandante da divisão de contra-torpedeiros vai submetter á apreciação do Sr. ministro da marinha essas medidas, suggeridas na referida reunião.

O commandante Garcia Camineiro, addido militar á legação hespanhola, visitou hontem a villa militar.

O distincto official, acompanhado do capitão Miguel Carneiro, embarcou em carro reservado, ligado ao trem de carreira que parte da Central ás 12 horas e 10 minutos da tarde e, chegando a Deodoro, foi recebido pelo coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora daquella villa; major Calazans, capitão Campos e demais officiaes auxiliares.

O commandante Camineiro foi conduzido primeiro ao escriptorio da commissão, onde lhe foram mostrados as plantas e os projectos que estão sendo executados, indo em seguida percorrer demoradamente as obras que ainda se fazem.

Voltando ao escriptorio, o coronel Alencastro fez servir champagne, brindando por essa occasião o nosso illustre hospede.

O commandante Camineiro agradeceu depois o carinhoso acolhimento que lhe estavam dispensando o digno chefe e os officiaes da commissão constructora da villa militar.

O addido militar hespanhol visitou depois o grande quartel em que já está instalado o 1º regimento de infanteria, sendo ahi recebido pelo respectivo commandante, coronel Frederico Aché, e por toda a officialidade.

A sua impressão foi magnifica. O commandante Camineiro, sempre acompanhado pelo capitão Miguel Carneiro, regressou á cidade no trem das 4 horas da tarde.

Carlos Conteville assignou termo de responsabilidade, na procuradoria geral da fazenda publica, afim de poder receber 1:000$ que depositou e de que se extraviou o conhecimento respectivo.

Começou hontem, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança, á bocca do cofre, até 31 do corrente mez, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre deste anno.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro desse prazo.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados dirigiu o Sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

"De posse do vosso officio n. 74, de 28 do mez findo, em que pedis parecer sobre a emenda offerecida ao projecto dessa casa do Congresso, sob n. 131 A, de 1910, relativamente á prescripção do direito de D. Ignez de Souza Ozorio, do montepio deixado pelo seu fallecido marido, Dr. Francisco Luiz Ozorio, rogo-vos digneis informar qual o cargo exercido pelo marido da interessada e quando occorreu o fallecimento, afim de que este ministerio, á vista do processo que porventura exista no Thesouro, sobre a habilitação da mesma viuva, possa se manifestar com segurança, a respeito."

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Realizou-se hontem a abertura da 2ª sessão da 7ª legislatura fluminense.

Em frente ao edificio da assembléa, muito antes da hora official do inicio dos trabalhos, foi postar-se uma força do corpo militar, que prestou, no momento opportuno, as continencias devidas ao corpo legislativo do Estado.

Aberta a sessão, foi nomeada uma commissão para receber o Sr. presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, que, momentos depois, chegava ao edificio da assembléa, acompanhado do Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado; suas casas civil e militar e altas autoridades estadoaes e municipaes.

Tomando logar á direita do presidente da assembléa, o Dr. Oliveira Botelho começa a leitura da mensagem, de que dâmos um desenvolvido resumo em outro logar.

Ao terminar, foi S. Ex. saudado por prolongada salva de palmas, que partiu não sómente do recinto reservado aos deputados estadoaes, como de todos os angulos da sala onde se achavam a maioria da representação fluminense no Congresso Federal, politicos, autoridades e cavalheiros de representação social no Estado.

S. Ex. retirou-se com as mesmas formalidades com que fora recebido, regressando ao palacio do Ingá.

Em seguida, o presidente da mesa levantou a sessão, dando para ordem do dia de hoje: eleição da mesa.

Os deputados foram ao palacio, depois de terminada a solemnidade, sendo recebidos no salão nobre pelo Dr. Oliveira Botelho, que estava acompanhado do Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral; Dr. José de Moraes, chefe de policia; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. Nunes Ferreira, director geral da secretaria do Estado; officiaes de gabinete, ajudantes de ordens, coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; senador Oliveira Figueiredo, deputados federaes Raul Fernandes, Francisco Portella, Faria Souto, Jurumenha, Raul Veiga, Porto Sobrinho e outras pessoas gradas.

Servida uma taça de champagne, o Sr. João Guimarães, presidente da assembléa, saudou o Dr. Oliveira Botelho, pelo importante trabalho, que era a sua mensagem, interpretando assim o pensamento de todos os companheiros que constituiam a maioria da corporação que representava naquelle momento. Terminou, dizendo que a assembléa procuraria orientar-se no valioso documento, auxiliando assim a obra patriotica do governo e concorrendo para a grandeza da terra fluminense.

Falou depois o Sr. Raul Fernandes, que, em nome dos seus collegas de bancada, na Camara dos Deputados, apresentou ao Dr. Oliveira Botelho as suas felicitações pela brilhante mensagem que dirigiu á Assembléa Legislativa e era a prova solemne do muito que já tem feito o actual governo no curto periodo de sua gestão, empenhado em reerguer o Estado do Rio do pantanal em que caira com a administração passada.

O Dr. Oliveira Botelho falou então, agradecendo aos seus amigos e correligionarios aquellas provas de sympathia e solidariedade politica. Disse que talvez fosse energico demais trazendo ao conhecimento do povo fluminense o que foi o governo que antecedeu ao actual. Os erros foram, porém, de tal ordem, que o seu patriotismo o obrigou a não occultar nada de tão nefasto periodo administrativo, para que esse exame sirva de exemplo, evitando a reproducção, na terra fluminense, de factos que deshonram um povo consciente do seu civismo e de seu amor pelo Estado em que vive e trabalha.

Alludiu á campanha politica, que se travou contra seu antecessor. Enalteceu o papel do seu grande amigo e querido chefe, Dr. Nilo Peçanha, cujos exemplos, como administrador honrado e laborioso, está procurando seguir. Lembrou as providencias do governo para a garantia da ordem no Estado, pelo respeito aos direitos de todos os seus habitantes. E, terminou saudando aquelle chefe que, embora longe, se não esquece da sua terra natal, para cuja grandeza tanto tem cooperado, em todos os cargos a que tem sido levado pelo voto dos seus concidadãos.

Os deputados retiraram-se do palacio, ás 5 horas da tarde.

A Companhia Rio de Janeiro City Improvements vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 12:000$, de serviço de limpeza das galerias de aguas pluviaes, a cargo da mesma, e prestado durante o primeiro semestre do corrente anno.

Foi nomeado fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal o Sr. Oscar Guimarães, na vaga aberta com a aposentadoria do Sr. Rufino José da Cunha.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul telegraphou hontem ao Sr. ministro da fazenda, communicando a S. Ex. que se submettem ás provas do concurso de 1ª entrancia, aberto na respectiva delegacia, 62 candidatos.

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou que o agente fiscal Mario Augusto Saldanha da Gama, que esteve em commissão em Santa Catharina, passasse a examinar a 20ª secção, que estava a cargo do agente interino Aurelio Botto de Barros, a quem elogiou pelo bom serviço prestado.

AINDA O CASO DO VAPOR SATELLITE

No Senado---O 3º delegado auxiliar --- A viagem presidencial---- Mais um discurso do Sr. Ruy Barbosa.

O Senado ouviu hontem mais um longo discurso do Sr. Ruy Barbosa, a proposito ainda dos factos occorridos a bordo do "Satellite", vapor contratado pelo governo para levar ao norte da Republica os desordeiros presos durante o estado de sitio.

Como succede habitualmente, com a noticia prévia de que o illustre senador vai occupar a tribuna, as galerias do Senado estiveram repletas, e na tribuna destinada aos membros da outra casa do Congresso, notavam-se varios representantes da facção politica de que é chefe o representante da Bahia.

Lido o expediente foi concedida a palavra ao Sr. Ruy Barbosa, que começa dizendo que é com grande esforço que vai falar aos seus collegas, tomando assim um pouco de suas attenções; não teria, entretanto, esse proceder se não se tivesse inscripto desde a vespera e se os transtornos de sua saude não o tivessem obrigado a dilatar, por tantas vezes, essa occasião que muito almejava para desempenhar-se de um compromisso confiado á sua honra. Tinha se inscripto nas vesperas da viagem do Sr. presidente da Republica á Bahia, mas o tempo excessivamente invernoso desse dia não lhe permittiu comparecer ao Senado em desempenho do compromisso moral assumido desde esse momento. Regressando á capital o chefe de Estado, aguardou que se apagassem as luminarias com que quizeram mimosear á S. Ex. os seus afeiçoados, para levantar então, na Camara de que é par, a voz de sua consciencia.

Não é dos que ainda se illudem com o valor do recurso para que appella nesse momento, porque bem sabe que a tribuna parlamentar é uma coisa morta, é uma imagem de rhetorica em toda a extensão da palavra. O regimen actual privou-a de toda a sua autoridade, reduziu a uma machina que trabalha no vazio a entidade legislativa, á inutilidade o systema de governo que nos rege.

Entra aqui em uma grande cópia de considerações em demonstração do que vinha de articular, dizendo que de todos os poderes, o mais desprezado, o mais rigorosamente desprestigiado actualmente, era, incontestavelmente, aqui entre nós, o legislativo, porque no judiciario ainda se vai encontrando resistencia. Como argumento do que vinha de dizer, lembra o rador a acção do Congresso, quando incutiu no espirito do marechal Floriano já que si no termo do seu governo, o alvitre de prolongar a duração do seu mandato, reagindo valentemente contra a vontade inconstitucional do chefe do Estado. Estabelece, então, o contraste, com o que succedeu o anno passado, em um governo tambem de militar, em que foi concebida e immediatamente aceita a lembrança de se dispensar o Congresso de sua obrigação de legislar e isso mesmo por uma especie de abaixo assignado. Prosegue então o orador em grande numero de considerações, para provar o que vinha de affirmar.

Passando a outra ordem de considerações, disse o orador que antes de entrar no assumpto principal de sua oração, é forçado a se queixar amargamente, a lavrar o seu protesto com calor e vehemencia contra as coacções de que foi objecto nessa casa do Congresso, a liberdade das suas deliberações, a independencia dos seus membros por parte da autoridade publica, no dia, que pela ultima vez teve a honra de occupar a tribuna.

Explica os motivos que o levaram a não protestar immediatamente contra os factos occorridos na porta do Senado no ultimo dia em que falou, protesto que pensa caber tanto ao orador, como a qualquer dos seus collegas. Vai fazel-o agora, mas por escripto, para que figurem nos "Annaes". Lê, então, o orador um longo protesto, narrando todas as occurrencias succedidas na rua do Areal e depois, na delegacia correspondente, citando o nome do 3º delegado auxiliar como o principal factor dos lamentaveis factos alli desenrolados.

Lavrado o seu protesto, disse o orador, vai entrar no objectivo principal de seu discurso, o mesmo que já o deteve durante quatro horas e por duas vezes na tribuna dessa casa do Congresso: ainda as occurrencias de bordo do vapor "Satellite".

Começa, então, lamentando não estar occupando a sua cadeira o seu collega pelo Maranhão, que, em nome do governo, ha dois mezes, asseverara que os culpados dessa pagina triste de nossa historia seriam punidos, empenhando a sua responsabilidade nesse debate.

O Sr. Victorino Monteiro aparteia, dizendo que o senador bahiano queria que o seu collega pelo Maranhão o ouvisse, mas que S. Ex. não lhe quiz dar essa honra.

Respondendo ao aparte do Sr. Victorino Monteiro, disse o orador que não ouviu o senador maranhense porque não se achava na mesma situação em que hoje se acha S. Ex. Fallando por mais de quatro horas, na tribuna, empregara um grande esforço, que, no seu estado de saude, lhe assegurava o direito a uma folga na sessão immediata. Além disso, não tinha tomado para com o Senado o mesmo compromisso que S. Ex., porque, comparecendo á presença de seus pares, exprimiu opiniões e articulou censuras, que, uma vez formuladas, ficaram na arena do debate, á disposição de quem as quizesse debater. Ao passo que a situação do senador pelo Maranhão é outra. S. Ex., tomando-lhe a dianteira, assumiu desde logo o compromisso da punição dos culpados na lamentavel occurrencia, compromisso esse que ainda se não verificou, vendo S. Ex. a sua palavra desrespeitada pelo governo, em dois mezes successivos de espera. Se o seu collega pelo Rio Grande do Sul não tivesse sido tão apressado em interrompel-o, teria verificado que o orador, nas suas palavras, lastimando a ausencia do senador maranhense, não tinha a menor censura, mas apenas a formulava por acreditar que, se S. Ex. ahi estivesse, poderia, certamente, nesse assumpto fornecer esclarecimentos que habilitassem a um juizo qualquer sobre a attitude do governo em materia tão melindrosa.

Passa, depois, o orador, a levar ao conhecimento do Senado, uma longa carta que lhe chegou ás mãos, recebida de uma testemunha ocular do occorrido, a bordo do referido vapor. Nesse documento, o missivista, que se assigna Belfort de Oliveira, narra tudo quanto se passara a bordo desse navio, mais ou menos de conformidade com o que aqui a imprensa noticiou.

Finda a leitura, foi o orador interrompido pela presidencia da mesa, por já ter terminado a hora do expediente; mas, tendo o orador requerido e tendo sido approvado o requerimento, foi a hora prorogada.

Proseguindo, disse o orador que, pela leitura da carta, via o Senado que o assumpto ainda não estava esgotado, entrando, então, em largas considerações sobre os factos que ahi vinham relatados.

Menciona o que se passou, ha dias, em Nitheroy, onde a multidão se revoltou nas ruas contra uma companhia de bonds, porque um "tramway" accidentalmente esmagara uma criança que passava. Destruindo e incendiando dois vehiculos, manifestou dessa maneira a actividade de sua vida moral, dando a entender assim que **ainda se considera, entre nós, como** coisa respeitavel, a existencia de um ente humano, ao passo que, mostrando-se, provando-se, lendo-se, que em um estabelecimento de guerra, entre autoridades prepostas á segurança da vida publica, pela mão de homens, cuja missão official é velar pela nossa segurança, se fuzilam creaturas humanas, arrebatadas pela acção policial durante o estado de sitio, nada se faz aos seus autores, que, ao em vez de perderem os galões, os augmentam...

Passa, então, a citar o que se deu em Hespanha com Ferrer e a grita que levantaram as nações por aquelle facto, dentro das leis do paiz.

Volta a tratar do compromisso tomado pelo senador Urbano Santos, lendo e commentando topicos do discurso que ali pronunciou o senador maranhense, affirmando que a these de S. Ex. estava totalmente errada quanto ao facto e quanto ao direito, alongando-se, então, em explicar os seus porquês.

E termina este assumpto com o seguinte dilemma: ou dos factos relatados se apuram sériamente as responsabilidades, ou as responsabilidades desses factos hão de recair sobre o governo.

Por fim, muda o orador completamente de assumpto, entrando, portanto, em uma terceira parte e desta vez atacando directamente o chefe de Estado pela sua ida ao Estado da Bahia, dizendo que essa viagem, pelos seus antecedentes, attentou contra o respeito devido á autonomia dos Estados, porque já muito antes essa excursão se annunciara como o instrumento de uma candidatura ministerial, interessada em exercer a intimidação para triumphar sobre o eleitorado.

Neste ponto do discurso houve um incidente entre os Srs. Victorino Monteiro, Pinheiro Machado e o orador, a proposito das constantes e imprudentes manifestações das galerias, impedindo os apartes dos senadores, incidente que teve por origem a affirmativa franca do Sr. Victorino de que o orador era o culpado do que se estava passando, porque preparava com antecedencia os applausos, em virtude de fazer annunciar os seus discursos pela imprensa, inscrevendo-se de vespera.

Voltando ao assumpto, passa o orador a referir-se á ida de um official do exercito á Bahia, em março deste anno, para preparar a fortaleza de S. Marcello, e o que ali succedeu pondo em lagrimas toda a cidade de S. Salvador, amedrontada com os disparos dos canhões, inicio da imposição da candidatura do Sr. ministro da viação.

Refere-se á viagem que acaba de fazer áquelle Estado, a titulo de assistir á festa do centenario da Associação Commercial, o Sr. presidente da Republica desenvolvendo acerba critica á sua comitiva principalmente aos membros do Congresso e do poder judiciario que della fizeram parte.

Compara a viagem recente, com a que fez o imperador ás provincias do norte, em relação ao apparato, desenvolvendo uma vasta critica quanto ao itinerario feito, cheio de obstaculos e de temporaes.

Relata os dados que tem sobre o custo dessa viagem, mencionando o quanto ficou desfalcado o Thesouro, em contraste com a mensagem presidencial solicitando economias para a cobertura do "deficit".

A Bahia, diz o orador, não é um um burgo imprestavel, que se entregue sem resistencia ao primeiro assaltante de sua sabedoria. Illudem-se os que a querem governar á força, suppondo que, reunidos alguns mercenarios, possa vencer as altivas populações nortistas, quando scientes e conscientes dos seus sagrados direitos de liberdade.

Desenvolve ainda o orador uma série de considerações sobre a viagem presidencial, traçando a biographia do conde de Arcos e de sua acção, achando que elle agiu dentro da lei, terminando por dizer que a Republica de hoje pouco differe da colonia de 1817.

E, assim, terminou o senador bahiano o seu longo discurso de quatro horas, ás 5 horas e 15 minutos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao escrivão da collectoria federal em Sorocaba, São Paulo, Gustavo Schropel.

Artigos para senhoras e meninas, o mais vasto sortimento neste artigo. Grandes reducções de preços, na Casa Colombo.

Foram nomeados: João Severiano da Luz Netto e o bacharel Ramiro Leite Villas Boas Filho, para exercerem os cargos de collectores federaes em Castro Alves, o primeiro, e Cachoeira, o segundo, ambos na Bahia.

Desses cargos foram exonerados, respectivamente, Arsenio Dutra da Costa e João Severiano da Luz Netto.

POLITICA DA BAHIA

O illustre senador Pinheiro Machado recebeu hontem mais os seguintes telegrammas, em relação ao incidente ultimamente occorrido no Senado daquelle Estado:

"BAHIA—Levo ao conhecimento do valoroso chefe e prezado amigo, que, tendo a imprensa publicado o telegramma que o conego Galrão dirigiu a V. Ex. sobre as scenas deprimentes occorridas no Senado, por occasião da discussão e votação do projecto que procura incompatibilizar o eminente Dr. J. J. Seabra para o cargo de governador do Estado, os Srs. senadores Campos França e Francisco Moniz, apoiados pelos Srs. barão de S. Francisco, vice-presidente; João Martins, secretario; Manoel Duarte, Souza Brito, Eugenio Tourinho e Arlindo Leoni, protestaram contra a veracidade do telegramma expedido pelo conego Galrão.

Ambos affirmaram, sempre apoiados pelos collegas acima mencionados, que o meu telegramma a V. Ex. é a expressão exacta da verdade.

Nenhum senador situacionista replicou, apenas o conego Galrão, não contestando a presença da força, procurou explical-a.

O senador Campos França disse até qual o nome do sargento de policia, que, á paisana, capitaneava as praças, que, disfarçadas, occupavam as galerias. Respeitosas saudações—*Antonio Moniz*."

"BAHIA—E' inteiramente verdadeiro o telegramma que o Dr. Antonio Moniz dirigiu a V. Ex. sobre a presença de numerosa força de policia no edificio do Senado durante a discussão e votação do projecto de incompatibilidade. Diante dessa força, os senadores adversos ao projecto julgaram-se ameaçados, encontrando nella verdadeiro obstaculo para penetrar no Senado. Saudações—Senadores Campos França, barão de S. Francisco, Souza Brito, João Martins, Arlindo Leoni, Eugenio Tourinho, Francisco Moniz e Manoel Duarte."

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por DD. Anna Elisa de Andrade Machado e Elisa Josephina Machado, filhas do finado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado, contra o despacho do ministerio da justiça que lhes negou a pensão de montepio.

O provimento do Sr. ministro da fazenda funda-se em não serem as successoras do contribuinte responsaveis pela falta de pagamento de contribuição, porque o lente não foi privado do seu emprego por sentença, nem se demittiu voluntariamente, e essas contribuições deviam ser descontadas quando foi cumprida a sentença do poder judiciario, condemnando a União ao pagamento de vencimentos de inactividade de que havia sido o referido lente provido.

Tosse ? —**Bromil.**

O Sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da pasta da guerra providencias no sentido de ser convidado o Collegio Militar a recolher aos cofres do Thesouro Nacional a renda que tem arrecadado no corrente exercicio.

Grandes abatimentos em todos os artigos dos departamentos da Casa Colombo, até o dia 12 do corrente.

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias abaixo:

Ceará, 1:666$660; Espirito Santo, 1:666$660; Parahyba, 1:666$660; Pernambuco, 1:666$660; Rio Grande do Norte, 1:666$660; Rio Grande do Sul, 1:666$660; S. Paulo, 1:666$660; Sergipe, 1:666$660; Bahia, 1:666$660, por conta da verba 15ª—Força naval, pessoal, gratificações aos officiaes da armada, etc.—do orçamento vigente do ministerio da marinha, para pagamento de vencimentos de professores contratados para as escolas de aprendizes marinheiros nos Estados acima mencionados;

Ceará, 3:445$; Maranhão, 4:390$; Paraná, 3:225$; Pernambuco, 125$; Rio Grande do Norte, 3:475$; Santa Catharina, 3:150$; Bahia, 10:467$316, por conta da verba 11ª—Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro—do orçamento vigente do ministerio da viação, para pagamento dos vencimentos do pessoal da dita repartição, relativos aos mez de junho ultimo, e por conta da mesma verba, para pagamento de diarias aos engenheiros chefes, engenheiros ajudantes de districtos, etc.;

Ceará, 225$; Maranhão, 125$; Paraná, 450$; Pernambuco, 875$; Rio Grande do Sul, 1:050$; S. Paulo, réis 1:075$; Bahia, 500$; e Parahyba, 1:646$666, para pagamento do aluguel de um armazem para guarda de mercadorias sujeitas a despacho.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Telegrammas da União dos Empregados no Commercio

A directoria desta novel e util instituição fez expedir hontem os seguintes telegrammas:

"Paulo Barreto—A União dos Empregados do Commercio vem trazer seus sinceros agradecimentos ao illustre patrono da classe caixeiral, felicitando pela approvação unanime do projecto da regulamentação das horas de trabalho, ora em debate no Conselho Municipal."

"Abner Mourão—A União dos Empregados no Commercio, agradecendo a benemerita campanha em favor da classe, cumprimenta pela approvação unanime, em primeira discussão, do projecto da regulamentação das horas de trabalho."

"Dr. Leão Velloso — A União dos Empregados do Commercio, agradecendo vosso apoio, felicita pela approvação primeira discussão projecto regulamentação horas trabalho."

"Heitor Modesto—União Empregados Commercio, agradecendo valiosa protecção dispensada nossa classe, felicita-o approvação primeira discussão projecto regulamentação horas trabalho."

"Mesa Conselho Municipal—União Empregados Commercio cumprimenta illustre Conselho Municipal approvação unanime primeira discussão projecto regulamentação horas de trabalho."

"Coronel Silva Brandão—A União Empregados Commercio, felicitando pela approvação primeira discussão projecto regulamentação horas trabalho, agradece vosso valioso apoio."

"Coronel Leite Ribeiro—União Empregados Commercio felicita-o approvação unanime vosso benemerito projecto regulamentação horas trabalho."

"Coronel Eduardo Raboeira—União Empregados Commercio felicita V. Ex. approvação unanime primeira discussão projecto regulamentação horas trabalho."

"Intendente Rodrigues Alves — União Empregados Commercio agradece V. Ex. pela maneira eloquente com que defendeu projecto regulamentação horas trabalho, felicitando sua approvação."

"Luiz Bartholomeu—União Empregados Commercio agradece apoio dispensado felicitando-o approvação projecto regulamentação horas trabalho."

Asthma ?—**Bromil.**

A bordo do *Frisia*, que é esperado no dia 6 do corrente no porto desta capital, vêm 50 marinheiros contratados, para servirem na nossa marinha de guerra.

O Thesouro Nacional transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o processo em que Wilson Sons & C. solicitam lhes seja conferido o premio estatuido por lei, em virtude de haverem construido nos seus estaleiros, situados no porto de Bomfim, na Bahia, a alvarenga denominada *Tay*, de cem toneladas de arqueação, consultando-se áquella autoridade se, á vista do dispositivo da lei que rege o caso, póde ser aberto ao ministerio da fazenda o credito de 10:000$, afim de occorrer á despeza de igual importancia com o pagamento do referido premio.

Coqueluche ?—**Bromil.**

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Ubaldino de Assis, Leite de Castro, Rodolpho Paixão, Pedro Moacyr, Francisco Bressane e Christiano Brazil, Dr. Armenio Jouvin, Augusto de Lima Filho, Dr. Mendes Tavares, Dr. Julio Brueno Brandão Filho, coronel Antonio Monteiro da Silva, Dr. Benjamin de Miranda Lima, Dr. Elpidio Cannabrava e Dr. Arthur Costa.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Os telegrammas transmittidos pelo exministro Sr. de Piza ao barão do Rio Branco causaram, como era natural, a mais estupenda impressão na Camara dos Deputados. Lá é que se agita mais forte o mundo politico, lá é que assenta o nucleo mais poderoso dos homens profissionaes dos *potins* e muito mais de um escandalo da ordem do provocado pelo destampatorio do Sr. Gabriel de Piza.

Este senhor fez parte da velha guarda republicana de S. Paulo, e por isso mesmo, mal se fez a Republica, como os historicos de valor eram em pequeno numero, não foi muito difficil aboletar o rico paulista no mais ambicionado dos nossos postos diplomaticos. O Sr. de Piza foi, pois, despachado para Paris, onde póde aperfeiçoar os seus estudos de fetiche occidental, ao mesmo tempo que a sua colossal fortuna póde multiplicar-se e tornar-se colossalissima, tudo, aliás, de accordo com as respostas ás perguntas do catecismo positivo. Neste ponto, aliás, não houve solução de continuidade, porque o nosso actual legado em Paris já declarou na Camara ao Sr. Thomaz Cavalcanti que tambem elle era positivista...

Mas voltando ao Sr. Gabriel de Piza. O Sr. de Piza foi nosso ministro em Paris durante vinte annos. Vejam bem: seja quasi um quarto de seculo ou quatro lustros. Durante todo esse longo espaço de tempo, procura-se em vão qualquer acto, qualquer gesto, qualquer aceno que o recommende como nosso ministro, como representante do Brazil junto á mais bella, á mais viva, á mais brilhante metropole do mundo, e nada. Em vão resuscitariamos Diogenes e poriamos á sua disposição todos os tonneis e toda a fabrica do Sr. Julio Ottoni—o pobre Diogenes teria de recolher-se novamente á sepultura, por não poder encontrar nem uma acção, nem uma palavra, nem uma careta capaz de recommendar o Sr. de Piza como simples chanceller de consulado de 5ª classe.

Durante todos esses vinte annos, Gabriel de Piza, da nobre estirpe desse nome, não fez senão poupar dinheiro da sua representação, juntar mesquinhas parcellas á somma total de sua immensa fortuna, sem dar uma só, uma unica nota brilhante a uma representação principalmente exterior e mundana, como são todas as legações sul-americanas em Paris.

Afinal, depois de muitos clamores, de muita reclamação, de muita justa descompostura, o Sr. de Piza metteu-se em brios e deu alguns almoços. Antes o tivessem deixado no prazer inconcebivel da sua incomparavel usura.

Os almoços do Sr. de Piza não foram senão pretexto para prédicas de uma paulificação ruinosa.

Como acontece sempre, nos repastos ministeriaes do representante do Brazil tomavam parte, não só pessoas da maior classificação mundana, como tambem os summos sacerdotes do intellectualismo francez e europeu. Era á gente dessa ordem que o Sr. de Piza julgava opportuno dissertar sobre as vantagens do positivismo e sobre o advento triumphal da philosophia comteana.

Ninguem póde avaliar ao certo o ridiculo da nossa reputação nos convescotes do Sr. de Piza. O Brazil estava certamente julgado através de um homem falho de sizo e os estrangeiros de seus salões só podiam ter-nos na conta de uma meia duzia de malucos, representados por um maluco de destaque no seio dos desmiolados que todos os brazileiros deviamos ser.

O Sr. de Piza, que toda a gente durante vinte annos reputava um peixe mudo (?), deu para matraca e os seus sermões de duas horas, ao espoucar do champagne, ao fim dos jantares, crearam-lhe, senão fama de doido, pelo menos a de victima dos espiritos...

* * *

Os maiores amigos do Sr. de Piza, incluindo nesse numero como o primeiro o circumspecto Oliveira Lima, modelo de diplomata discreto e grave, dotado de um espirito de disciplina hierarchica realmente edificante, só conhecem no Sr. de Piza qualidades verdadeiramente ineffaveis para o desempenho de suas graves funcções: o Sr. de Piza é um homem honesto, é um republicano historico e um homem excellentemente casado.

Ao Sr. de Piza todos nossos parabens, os mais sinceros e enthusiastas.

Felizmente, para a nossa terra, a quasi totalidade dos homens casados dá-se perfeitamente no estado de matrimonio e quasi todos são homens integros, integralmente de bem.

Resta, portanto, uma qualidade no Sr. de Piza: o ser republicano historico.

Realmente, a começar de Deodoro até o marechal Hermes, os democratas de antes de 15 de novembro não são legião: eram elles um modesto pelotão commandado pelo venerando patriarcha da Republica, que até hoje mantem o bastão de chefe dos chefes, de pai espiritual da familia republicana.

Mas, francamente: essa unica qualidade justificaria a prova de alta confiança de governos successivos a um homem de incapacidade quasi famigerada, como é o desastrado ex-ministro do Brazil na França?

E' verdade que uma outra prenda (essa rarissima) militava em favor da escolha do seu nome para Paris.

O Sr. de Piza era um archi-milionario. Em Paris, um diplomata multimilionario tem que ser um estadista de primeira ordem...

Lá se foi o nosso republicano historico. A verba da nossa legação em Paris é das mais largamente dotadas; o Sr. de Piza, porém, que não é da Arabia Feliz, foi todos os annos mettendo dois terços de vencimentos no pé de meia e graças a essa operação de mathematica, de sciencia exacta, de civilização occidental, conseguiu chegar aos 10.000 contos, de que nos fala a bem informada *Noticia*.

* *

Não percamos, todavia, tempo no inventario da gestão diplomatica do infeliz ministro brazileiro em Paris.

Durante vinte annos não fez nada, nove vezes nada, nadissima de nada. Perdão! Fez sempre alguma coisa: deu dois ou tres almoços, em que conseguiu cobrir-nos de ridiculo, dos pés á cabeça.

Vai dahi, o governo do marechal Hermes (não o eminente barão do Rio Branco) pôl-o de Paris para o Paraguay ou para Costa Rica, não sabemos ao certo, e o batrachio, perdendo toda a compostura apparente de um positivismo de fancaria, deita tres telegrammas que são a prova mais irrefutavel da luminosa inspiração do governo, eliminando aquelle mentecapto do rol dos representantes diplomaticos do Brazil.

Comparemos agora a obra de Rio Branco com os resultados da missão de Piza... Emquanto Rio Branco estendia ao norte e estendia ao sul o territorio nacional, mudando completamente a propria configuração geographica de nossa Patria; emquanto Rio Branco dirimia amigavelmente todas as nossas questões de limites com os paizes vizinhos, determinando em definitiva as nossas fronteiras; emquanto Rio Branco, sem ser positivista, realizava uma obra immortal de confraternização internacional, dando espontaneamente ao Uruguay jurisdição e liberdade de navegação no rio Jaguarão na Lagôa Mirim; emquanto Rio Branco obtinha para a sua Patria os maiores triumphos diplomaticos, creando uma embaixada nos Estados Unidos e recebendo da grande Republica prova igual de cortezia; emquanto a Santa Sé elevava, por sua iniciativa, a sua legação no Rio á categoria de embaixada e creava no nosso arcebispado o primeiro cardeal sul-americano; emquanto Rio Branco rehabilitava o nosso poder militar de terra e mar, quasi extincto; emquanto Rio Branco collaborava efficazmente para o brilho da nossa representação na Haya e trazia á America do Sul o secretario de Estado de Roosevelt; emquanto Rio Branco dava ao mundo a prova invencivel de sua politica de paz, celebrando vinte e cinco tratados de arbitramento; emquanto Rio Branco inspirava aos maiores vultos intellectuaes do mundo inteiro sentimentos da maior admiração pelo seu talento, pela sua cultura, pelo seu tacto e pelas suas virtudes, o pobre do Sr. de Piza, em Paris, parasitava a sua boa vida, mettido a philosopho de meia tigela, tratando de viver ás claras e multiplicar ás occultas o seu fabuloso thesouro, só falando para nos envergonhar e sendo afinal corrido da legação, sem que o governo francez tivesse a mais banal demonstração de sentimento apparente, de cortezia protocollar pela sua retirada de uma legação que elle não fez senão cobrir de ridiculo e de comico, durante dois decennios.

E o pobre diabo tem o topete de estabelecer parallelo entre a sua pessoinha e a personalidade gigantesca de Rio Branco.

Elle que venha pôr em pratica o plano de sua *chantage* diabolica. Cá o espera a generosidade dos bons patriotas e da mocidade, para agarral-o pelo cós das calças e entregal-o aos cuidados scientificos do Dr. Juliano Moreira.

Roupas para meninas de todas as idades, até 18 annos, grandes novidades; na Casa Colombo.

O director da Recebedoria do Districto Federal designou para o lançamento do imposto de industrias e profissões os seguintes empregados:

1º districto, José Gonçalves de Amorim e Antonio Vicente Gurgel do Amaral; 2º, João Borges do Lago e Julio Santa Cruz Oliveira; 3º, Sergio Ferreira da Veiga e Delfim Moreira da Silva; 4º, Manoel Gomes de Almeida e Manoel Gomes Netto; 5º, Waltevino Pereira e Leoncio Mousinho; 6º, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro e Manoel Fernandes de Aragão; 7º, Adjalma de Aguiar Alves Pereira e Pedro Newton Bastos; 8º, Oscar de Souza e Silva e Leonel da Silva Soares; 9º, Vicente Aurelio da Silva e Oliveira e Affonso Monteiro de Barros; 10º, Alberto de Alencastro Autran e Edgar de Oliveira; 11º, Francisco Paulo Ozorio e Henrique Campos de Oliveira; 12º, João Virgilio de Carvalho e Joaquim Alves Ribeiro; 13º, João Januario dos Santos Ramos e Eugenio Cavalcanti de Araujo; 14º, Alchiminio Francisco dos Santos e Agricola Gomes de Almeida; 15º, Leoncio de Souza Marinho e Frederico Souto.

Diversas outras providencias, de caracter interno, foram expedidas pelo director da Recebedoria para a boa realização desse serviço.

Entraram para o Thesouro Nacional: a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, com 30:000$, para a sua fiscalização no corrente semestre, e Henrique Palm, 2:700$, para installação da Empreza de Navegação Esperança.

Rouquidão ?—**Bromil.**

O Thesouro Nacional resgatou mais 31:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 550$, e de cautelas de apolices de juros de 3 o|o, a de réis 2:325$000.

Autorizou-se Marcilio Oliveira a dar baixa no termo de responsabilidade que assignou na qualidade de procurador do Dr. José Cypriano Nunes Vieira, inventariante do finado Dr. Gervasio Alves Pereira.

Quereis apreciar bom café ? Comprai só o papagaio.

Obtiveram licenças:

De dois mezes, o 3º escripturario da Alfandega desta capital Milton Pereira Carrilho; de 90 dias, o agente fiscal da 11ª circumscripção no Estado do Amazonas, José Luna; de dois mezes, o 1º escripturario da Alfandega de Pernambuco Cosme Celestino Teixeira; de tres mezes, o 3º escripturario da Alfandega da Bahia Antonio Cardoso de Amorim, e de seis mezes, o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas José Castello Branco, todas para tratamento de saude.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer o seguinte supprimento:

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, 922:005 em estampilhas do sello adhesivo; á de Pirahy, 1:100$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Valença, 2:00$, em estampilhas do sello adhesivo, e á de Angra dos Reis, 1:045$ em estampilhas do sello adhesivo.

Actualidades

BARÃO DE RINFÃES

Como annunciámos, a Associação Beneficente Recreativa Don Sancho I esteve hontem em festas.

A's 7 ½ da noite, era já difficil o transito na estreita rua onde o edificio da sympathica associação, festivamente ornamentado de festões, bandeiras e profusamente illuminado, apresentava o mais feerico effeito.

As carruagens e automoveis que chegavam conduzindo os convidados, só a muito custo podiam aproximar-se da entrada do edificio e difficilmente retrocediam para darem logar aos que vinham atrás.

A policia brilhou pela sua ausencia, como sempre.

Até ás 8, a rua, alcatifada de fresca folhagem, ficou completamente intransitavel, porque, além dos convidados que affluiam, era enorme o numero dos populares attraidos pelo desusado aspecto de gala da patriotica instituição e, particularmente, pelos sons da banda marcial que, desde as 6 da tarde, fazia ouvir, no atrio, as melhores peças do seu repertorio.

Ao penetrarmos no grande salão de honra, em cujas paredes se ostenta a galeria de retratos, ricamente emmoldurados, de todos os presidentes transactos e dos socios mais notaves pela sua benemerencia (galeria que é presidida, como se sabe, pela imagem do immortal monarcha padroeiro daquella aggremiação) tivemos um verdadeiro deslumbramento!

Nem um só logar vazio, e entre a negrura das casacas masculinas, era do mais surprehendente effeito o matiz das luxuosissimas *toilettes* femininas!

Como a temperatura da sala se havia elevado um pouco, os leques, agitados pelas mãos gentis das suas possuidoras; tinham o delicado aspecto de leves borboletas adejando sobre viçosos tufos de flores delicadas.

Eram 8 ½ da noite, em ponto, quando—ouvido de pé por todos os circumstantes—o vibrante hymno da Associação Beneficente Recreativa Don Sancho I, foi aberta a sessão, presidida pelo Sr. visconde da Nova-Dorna, que, depois de breves, mas eloquentes phrases em que expoz o fim da reunião, deu a palavra ao Sr. commendador Manoel Antonio Beltrano, o orador official, tão apreciado, sempre, pela sua eloquencia, como pelos primores da sua erudição.

E'-nos impossivel dar na integra a brilhante oração na qual o illustre panegyrista tão justamente enalteceu as exemplares virtudes do Sr. barão de Rinfães, a quem todos os numerosos amigos e admiradores, naquelle momento ali reunidos, prestavam tão solemne homenagem.

Para transmittirmos ao leitor a emoção produzida em todos os ouvintes pelo brilhante discurso do Sr. commendador Beltrano, ser-nos-hia preciso dispôr da magia da sua voz e da nobre propriedade dos seus gestos e das suas inflexões.

Limitar-nos-hemos, portanto, a registrar, embora imperfeitamente, alguns dos pontos mais notaveis dessa fulgurante oração que terá a vida que lhe compete, pois que, segundo ouvimos, ella vai ser impressa em luxuosos folhetos a expensas de uma commissão de amigos e admiradores do illustre homenageado.

"*Labor improbus omnia vincit*, começou o inspirado orador. E, depois de curta pausa, durante a qual todos os peitos arfaram de anciedade: — Antonio José Manoel da Costa Rinfães, barão de Rinfães, aqui presente, é a personalidade da victoria do trabalho tenaz sobre a condemnavel ociosidade, geradora de tantas calamidades publicas. Sim, minhas senhoras e meus senhores, *labor improbus omnia vincit!*...

Retirai da sociedade o trabalho! Que fica?... A ociosidade triumphante! Sem o trabalho, a sociedade seria o vicio imperando em todas as suas modalidades! Seria a inercia paralysando todas as actividades honestas e glorificando todas as energias condemnaveis! Seria a fallencia irremediavel da virtude! Seria a fome e a miseria! Seria o desmoronamento do colossal edificio que o homem vem construindo, desde o diluvio universal, no seu nobre e milenar esforço para a ordem e para a disciplina sociaes, com os olhos sempre fitos no rutilante fanal do progresso!" (*Applausos.*) Seria, emfim, a extincção do homem e o anniquilamento de todo o globo terraqueo, abandonado, então, á fria voracidade dos vermes que, na escala zoologica, estão, providencialmente, muito abaixo da especie humana!... (*Applausos demorados.*)

A sociedade sem o trabalho, minhas senhoras e meus senhores, seria, apenas, isso:—a extincção da LEI e da RELIGIÃO dos nossos avós, porque a VIRTUDE personificada no homem, que marcha altivo e de pé sobre a crosta terrestre, affrontando a luz do sol, seria vencida pelo VICIO, representado pelo verme, que rasteja, sem ideal, procurando as trevas! (*Applausos delirantes e prolongados. As senhoras agitam os lenços e os leques.*)

Concluido o exordio, que foi, positivamente, o mais grandioso hymno do trabalho que já nos foi dado ouvir, o orador entrou no historico da existencia laboriosa do Sr. barão de Rinfães, produzindo periodos que fizeram vibrar o auditorio pelo seu sincero enthusiasmo.

Lembrou, então, quanto S. Ex. influiu no nosso progresso, desenvolvendo a chimica recreativa, applicada á contrafacção economica dos generos alimenticios, para as classes menos abastadas, e que, pela sua formidavel tenacidade e pela sua energia d'antes quebrar que torcer, foi que a habitação, lastimosamente desvalorizada ha algumas dezenas de annos atrás, attingiu os preços brilhantissimos de que os inquilinos desta capital com tanta justiça se orgulham, embora o numero de casas tenha nos ultimos tempos augmentado calamitosamente.

A S. Ex. attribuiu tambem o eloquente panegyrista—com os mais rasgados e merecidos encomios — a transformação operada nas habitações populares, que outr'ora eram apenas *cortiços* e hoje são *avenidas*, o que muito tem concorrido para que o operario se eleve—pelo menos nos preços dos seus alugueis—ao nivel das mais abastadas classes da nossa sociedade.

E' impossivel, repetimos, reproduzir aqui o magistral discurso do Sr. commendador Beltrano, porque, além de tudo, falta-nos o espaço.

O illustre orador, que terminou offertando ao Sr. barão de Rinfães a rica reducção de uma estatua de Joanna d'Arc em prata massiça, escolhida para esse fim pela commissão organizadora dos festejos, foi enthusiasticamente applaudido e cumprimentado.

O Sr. barão de Rinfães, em poucas, mas ardentes palavras, agradeceu a manifestação de que era alvo e terminou pedindo que todos os presentes o acompanhassem num viva á memoria do Sr. D. Sancho I presidente honorario da associação, e aos desventurados reis de Portugal, ha pouco depostos pela "demagogia desenfreada" no que foi unanimemente attendido.

Outros oradores tiveram a palavra prendendo sempre o auditorio com vivo interesse

Erguida a sessão ás 11 horas, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até ás 3 da madrugada, hora a que terminou essa festa tão brilhante quanto justificada pelos altos meritos do illustre titular a quem foi dedicada

O serviço do *buffet* foi excellente e abundantissimo

J. M.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional está autorizada a effectuar o pagamento de 12:000$ ao Instituto Oswaldo Cruz, de subvenção relativa ao 2º trimestre do corrente anno.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 2:131$041 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de divida do exercicio de 1910.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 145:412$225.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 90:459$196.

Os fornecedores do ministerio da guerra no corrente anno vão receber do Thesouro Nacional a quantia de 116:832$889, em virtude de autorização do Tribunal de Contas.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos pelo ministerio da viação os processos de montepio pretendidos por D. Alzira Augusta de Queiroz Leal e menores Maria Magdalena, Aracy, Corintha, Evangelina, viuva e filhos de Orsé Francisco de Castro Leal, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; por D. Maria da Silva Ribeiro, viuva de Arthur Augusto Ribeiro, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e por D. Maria Emilia Cavalcanti Barcellos e menores Brausildes, Omar e Mario, viuva e filhos do engenheiro Sarjobe Barcellos, fiscal da Estrada de Ferro Central de Alagoas.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no desembarque dos Srs. desembargador J. E. Freire de Carvalho e Augusto Vianna, lentes da Escola de Medicina da Bahia, chegados ante-hontem daquella cidade, pelo seu official de gabinete Dr. Macedo Guimarães.

O Sr. ministro da viação mandou seu official de gabinete Dr. Henrique Romaguera cumprimentar o Sr. Alberto Gertsch, digno encarregado de negocios da Federação Suissa, pela data que essa Republica hontem celebrou.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Cabral e Vicente Germano, presidente e secretario da Associação Commercial de Assú, do Rio Grande do Norte, que apresentaram a S. Ex. uma mensagem solicitando a modificação do traçado da estrada de ferro daquelle Estado, de fórma que a futurosa cidade de Assú seja beneficiada, como exige o interesse de seu desenvolvimento economico.

O Sr. ministro da viação foi solicito em attender a commissão, promettendo fazer quanto possivel, no sentido de corresponder ao appello.

O Sr. ministro da viação recebeu da Empreza Acre um officio-circular, communicando estar definitivamente constituido o partido constructor acreano, cujo directorio ficou constituido pelos coroneis Rodrigo de Carvalho, presidente; Joaquim de Oliveira Rola e Silviano Coelho de Souza, secretarios.

O Sr. ministro da viação respondeu agradecendo e fazendo votos pelo engrandecimento do novel partido.

Foi mandado addir á directoria geral de viação do ministerio da viação o guarda-livros da Estrada de Ferro Central do Brazil Francisco Moniz Freire, que servia interinamente, em commissão, na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Com o Sr. ministro da viação conferenciou hontem longamente o Dr. Faria Rocha, director dos correios, sobre a revisão do regulamento dos correios e diversas providencias que vai adoptar, para melhor installação dos correios de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Não será ainda preenchida, no despacho de hoje, a vaga de 1º official, aberta na secretaria da viação.

Pelo director dos telegraphos foi removido da estação de Belem para a Central o telegraphista Joaquim José de Almeida.

Conferenciou hoje com o Sr. ministro da viação o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, providenciou para que fosse annexado ao trem paulista um carro reservado para o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que é esperado hoje, pela manhã, nesta capital.

ESTADO DO RIO

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Na sessão inaugural da Assembléa Legislativa foi hontem lida a mensagem do presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho.

E' um documento extenso, minucioso, cheio de informações sobre a situação dos diversos serviços publicos do Estado, desde o inicio da actual administração, mostrando ao mesmo tempo o estado em que o passado governo deixou varios delles, alguns dos quaes custaram quantiosas sommas.

A mensagem começa por historiar em que condições se deu a transmissão do poder, mencionando as violencias tramadas pelo governo transacto, e que se condensam nestes topicos:

"Attrairam-se para as fileiras do brioso corpo militar, a titulo de praças, individuos recrutados nos antros do crime, e outros foram simplesmente contratados para entrar em acção no dia da transmissão do poder, ficando desde logo aquartelados no terreno aos fundos do palacio, competentemente armados e municiados!

E, "horribile dictu!" os terrenos aos lados e na frente da casa do governo foram minados a dynamite, stygia e outros explosivos, em communicação taes minas com a instalação electrica, cujos fios passavam encobertos pelos canteiros do jardim e pelas sargetas de aguas pluviaes, até uma dependencia aos fundos, onde a simples pressão em determinados botões faria que explodissem, isoladamente ou em globo!"

Explica a intervenção do Sr. presidente da Republica para conjurar os perigos dessa situação e trata seguidamente das relações do Estado com a União e com os demais Estados; da ordem publica, que foi mantida, não tendo o governo permittido desacatos nem violencias; das eleições ultimamente realizadas; do poder judiciario, indicando a necessidade da reforma das leis do processo e outras; e da reforma administrativa, levada a effeito pelo operoso e integro secretario geral, Dr. Sebastião de Lacerda, e cujos pontos principaes recapitula.

Na parte referente á instrucção publica, a mensagem expõe com minuciosidade a reforma que o governo executou, dando estes algarismos estatisticos:

"Na capital e nas principaes cidades foram installadas 26 escolas complementares, que funccionam regularmente com a matricula de 4.124 alumnos e a frequencia média de 3.465 alumnos. Estão, além dessas, installadas 385 escolas singulares em todo o Estado, tendo matriculados 19.512 alumnos com a frequencia média de 14.009.

Apesar de tudo isso, dentro do orçamento destinado ao serviço, póde ser elevada a 50:000$ a verba consagrada a custeio, livros e mobiliario, de que já se fez larga acquisição e distribuição."

A creação da repartição de hygiene, realizada pelo governo, satisfazendo uma necessidade inadiavel, é objecto de outro capitulo, informando o governo sobre os propositos que tem de fazer combater a ankilostomiase, que grassa nas classes pobres; a tuberculose, a variola e o impaludismo. A proposito desta enfermidade trata o presidente com bastante desenvolvimento da epidemia em S. João Marcos e Pirahy, descrevendo o que viu em visita que fez aos dois municipios e ás providencias que exige que a Light puzesse em pratica nas suas instalações do ribeirão das Lages.

De outra visita feita á colonia de alienados de Vargem Alegre, resume o Dr. Oliveira Botelho a sua má impressão, em curtos periodos, lembrando a construcção de uma colonia, sob moldes modernos, rigorosamente scientificos, nas proximidades de Nitheroy, onde ficaria sob as vistas das autoridades.

Na parte relativa ao corpo militar, dá o presidente conta em topicos, de que extrahimos os seguintes, que são uma revelação da decadencia a que havia chegado aquella corporação:

"Os velhos servidores, desvelados em manter os creditos da digna corporação, eram logo suspeitados. Em vesperas de eleições verificavam praça levas de sordeiros que, distribuidos pelos municipios opposicionistas, espalhavam o terror. Para remate, instituiram-se premios em dinheiro, sob o pretexto de gratificações injustificaveis para estimular dedicações. Deploravel situação!!

Confiado o commando do corpo ao distincto official do exercito capitão Philadelpho da Rocha, seu primeiro cuidado foi expurgal-o dos máos elementos que o contaminavam; tanto bastou para que desde a primeira hora volvesse a confiança de que havia decaido a digna corporação. Apurou-se o que de irregular fôra praticado durante o longo periodo de desorganização, e ficou verificado que compras de arreios, animaes e utensilios constavam de contas pagas sem que entretanto taes objectos e animaes tivessem dado entrada no quartel!!!

Animaes pertencentes ao corpo foram pela policia apprehendidos em pastos e cocheiras particulares, como consta do relatorio do Sr. chefe de policia. E não foi tudo: mobilias e um cofre, de propriedade do Estado, foram igualmente distribuidos a particulares, com o que não se conformando o governo, fez arrecadar, lavrando-se de tudo os necessarios termos de busca e apprehensão."

Refere-se a mensagem á policia civil, salientando a necessidade de modificação do regimen penitenciario; e ás obras policiaes, realizadas pelo governo passado e das quaes, com uma mostra muito suggestiva diz aquelle documento:

"Tendo ficado por pagar quantiosas sommas de serviços contratados pelo governo passado, foi incumbido da verificação de muitos delles e da avaliação das obras feitas o honrado e competente engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil Dr. Mario de Faria Bello, posto á disposição deste governo pelo illustre Sr. ministro da viação.

Citarei apenas algumas avaliações, para não fatigar a vossa attenção, por isso que, no relatorio do Sr. secretario geral do Estado, encontrareis a descripção minuciosa de tudo:

Concerto do trecho de 25 kilometros da Estrada União e Industria, entre Correias e a ponte do Jacuba, contratado por 263:677$, avaliados os serviços por 122:000$. Já foram pagos 237:309$300.

Concertos na Estrada de Santo Eduardo a Bom Jesus do Itabapoana, contratados por 117:500$, avaliados em 26:585$932. Já foram pagos réis 70:500$000.

Obras do quartel em Therezopolis, avaliadas em 44:824$270, foram despendidos 117:232$450. E basta..."

São tratados no documento a que nos reportamos, com a minucia compativel com elle e com a natureza dos serviços publicos, o estado da administração municipal de Nitheroy, confiada ao zelo do illustre engenheiro Dr. Feliciano Sodré, fazendo ver que urge cuidar promptamente de um mais abundante abastecimento d'agua e do assentamento da rêde de esgotos; da producção de energia electrica no Estado, explorada por duas emprezas; do saneamento da baixada, que está sendo executado pela União, e que fará restituir á sua grandeza de outr'ora uma area de 3.763 kilometros quadrados de terras, servidas por estradas de ferro e atravessadas por cursos d'agua navegaveis, de mais de 300 kilometros; dos serviços federaes de correios e telegraphos; dos do banco do Estado e da colonização.

A situação economica do Estado não podia deixar de occupar um largo trecho da mensagem.

Nella diz o Sr. Oliveira Botelho:

"Está a reclamar toda a vossa attenção a situação economica do Estado.

O quadro graphico referente á producção de café, mostrar-vos-ha como vai em franco declinio o cultivo da preciosa rubiacea em nosso territorio. E não seria eu a aconselhar a devastação do que nos resta em mattas para incrementar essa producção ávida de terras virgens.

O caminho a seguir será outro: os modernos processos de cultura, auxiliados pela adubação chimica, permittirão em futuro proximo reconstituir as lavouras de café, em terrenos apropriados, sem necessidade de novas derrubadas. Para tanto será mister: habilitar os nossos lavradores no manejo das machinas, que, realizando cada uma o trabalho de muitos homens, reduzem as despezas da cultura; instalar laboratorios de analyse de terras para, scientificamente, determinar quaes os saes que devam ser empregados como adubos. Os premios de animação pelas plantações, quando assim feitas, completariam a medida. O mesmo processo, racional e simples, póde ser applicado com exito em relação a culturas novas.

O Estado tem todos os climas, bem o sabeis; zonas de baixada, de terras humosas e quentes, servidas por vias ferreas e fluviaes, excellentes para o cultivo de cereaes, canna de assucar, cacáo, até de seringueira, que vegeta admiravelmente; e zonas altas, onde o café, o trigo, forragens finas e fructos europeus compensam largamente o trabalho do agricultor. As saborosas frutas tropicaes, o fumo, batatas, cebolas e legumes não escolhem zona, dão bem em toda a parte. Os nossos campos com algum cuidado transformam-se em excellentes pastagens, regados como são por abundantes rios. A posição geographica do Estado, de contiguidade ao territorio do Districto Federal, grande mercado á porta para collocação dos seus productos, é mais um privilegio de grande valor em nosso paiz, onde as tarifas de transporte são caras."

Mais adiante, no mesmo capitulo, o illustre presidente fluminense refere-se com enthusiasmo á visita que fez com o Sr. ministro da agricultura ao adiantado municipio de Campos:

"O que os meus olhos viram, maravilhados, foi o triumpho do trabalho intelligentemente organizado e mecanicamente executado; vastissimas planicies, de terras uberrimas, caprichosamente trabalhadas, ostentavam luxuriantes plantações de canna, geometricamente dispostas em irreprehensiveis linhas parallelas.

Nada de enxada! Arados, a tracção animal e a vapor, sulcam o solo em todas as direcções! As plantações não têm fim. Bellissimo espectaculo! Verdadeiros "yankees" os campistas! Apressados em promover a liberdade dos captivos, cedo elles comprehenderam que só a machina deve ser submissa á vontade do homem, e a empregaram utilmente. As usinas que instalaram representam milhares de contos.

E não estacionam! Cada anno novas machinas, mais aperfeiçoadas, vêm substituir as que se tornaram antiquadas. Nesse afan de progredir, estabeleceram um utilissimo "steeple chase", fazendo cada um por ultrapassar o seu vizinho. No silvo das locomotivas, transportando canna, na cadencia dos motores que accionam as moendas, no ruido das turbinas, apercebem-se as notas vibrantes de um hymno ao trabalho. Grandioso espectaculo!

Nem sempre foi tão intensa a vida da lavoura em Campos, é necessario dizer. O que fomentou, acoroçoou e fecundou beneficamente a agricultura e a industria naquella privilegiada terra foi a elevada comprehensão, a visão de estadista do maior dos seus filhos, o Dr. Nilo Peçanha. Esse benemerito fluminense, entre os grandes beneficios feitos ao Estado, instalou em Campos uma Caixa Filial do Banco do Brazil, beneficio aliás distribuido igualmente a outros Estados."

Termina esta parte com um resumo estatistico dos principaes productos do Estado, agricolas, industriaes e pastoris, fazendo-os acompanhar da estatistica comparada da producção desde 1904 até 1910.

Depois de varias considerações sobre medidas que julga necessarias quanto ao imposto sobre o café e aos de industrias e profissões e territorial, o digno presidente fluminense analysa o balanço do exercicio de 1910, que não legou saldos ao actual; ao contrario, onerou-o com dividas grandes, que terão de ser pagas sob a administração actual.

Do primeiro semestre do corrente anno dá a mensagem um resumo do respectivo balanço.

A receita durante o 1º semestre do corrente anno importou em réis 5.855:061$708, sendo de: impostos de exportação e de estatistica de exportação, 1.266:657$133; taxa especial de tres francos sobre o café exportado, 462:942$350; impostos e rendas do interior, 2.043:222$537; movimento de fundos (conta annullatoria), 2.082:239$636.

Não está incluida na receita a de 207:936$483, da arrecadação dos impostos de exportação, feita pelas estradas de ferro que têm contrato com o Estado, por não estar ainda devidamente classificada. Se assim não fôra, a receita elevar-se-hia á importancia de 6.062:998$191.

No mesmo periodo a despeza foi de 5.428:012$379, distribuindo-se deste modo: ordinaria, 2.048:101$185; exercicios findos, 762:057$294; restituições de depositos, 47:212$041; creditos extraordinarios especiaes, réis 83:283$893; movimento de fundos (conta annullatoria), 2.487:357$966.

Como se deu com a receita, não foram comprehendidas nas parcellas acima as despezas com as passagens concedidas pelas estradas de ferro, por conta do Estado, nem as percentagens a estas abonadas, visto dependerem de verificação e classificação pela repartição competente.

O saldo que passou para o semestre corrente foi de 427:049$329 e estava recolhido a estações fiscaes e estabelecimentos bancarios.

O ultimo capitulo da mensagem trata da situação financeira, nestes termos:

"Os elementos fornecidos pelos balanços habilitam-vos á formação de um juizo sobre a situação financeira encontrada pelo meu governo e pela que se desenhou nos dois primeiros mezes do actual exercicio.

A que encontrei em 31 de dezembro era positivamente má: o saldo em dinheiro, existente nos estabelecimentos de credito, e que não representava recursos normaes de receita, mas o resto de operações realizadas com as notas promissorias entregues pela Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para resgate da reversão de duas de suas linhas—era insufficiente para attender ás despezas que teriam de ser pagas dentro do prazo addicional ao exercicio de 1910.

Os pagamentos foram levados até o limite do numerario encontrado, vindo os restantes compromissos onerar, desde logo, a verba de "exercicios findos", do orçamento vigente. Assim se explica que, só por essa verba, o excesso de 1911 sobre 1910 tenha sido de 159:791$919.

Urgia, para firmar o equilibrio indispensavel á estabilidade das nossas finanças, vibrar um golpe na despeza: foi a principal tarefa dos primeiros dias do meu governo, que a executou sem hesitações, supprimindo radicalmente as superfluas e adiando outras, de caracter menos ou nada premente.

O effeito dessas medidas está accusado no balanço do semestre com o saldo transferido para o corrente, superior em 74:499$321, ao de igual periodo de 1910 e com uma despeza inferior em 1.098:214$141.

Outra circumstancia que se póde traduzir como um effeito da politica financeira do actual governo é a posição satisfatoria dos titulos da divida publica fluminense na Bolsa da **Capital Federal.**

As apolices do valor nominal de 500$ attingiram primeiramente ao par — facto que só se deu em época mais ou menos remota, quando os titulos estavam em mãos de um unico **capitalista — e o excederam,** cotando-se agora acima daquelle valor.

As do Emprestimo Popular, de 100$, têm sido vendidas a 92$ e réis 92$500, mantendo-se com firmeza nessas cotações.

A situação, portanto, se não é folgada, não se me afigura sombria: a espectativa é antes para infundir confiança do que para causar desanimo.

O que cumpre — é seguir a rota traçada no programma politico que triumphou com a minha eleição e a vossa investidura — é a fiscalização na arrecadação da receita, severa mas sem excessos vexatorios para o contribuinte: parcimonia na distribuição dos dinheiros publicos pelos differentes encargos do Estado e escrupulosa observancia das leis que fixarem a despeza.

O programma é simples, como vêdes, e tambem de facil execução."

Como complemento dessa parte fornece a mensagem os seguintes dados relativos á divida do Estado em 31 de dezembro de 1910:

Divida fundada—19.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma, 9.500:000$; 300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, 300:000$; 171.742 apolices do valor nominal de 100$ cada uma, resgataveis a longo prazo, 17.174:200$, ou o total de réis 26.974:200$000.

Divida fluctuante—Caixa Economica, 1.874:344$829; cofre de orphãos, 842:778$436; cauções diversas, réis 103:584$84; dinheiros de defuntos e ausentes, 66:392$373; dividas anteriores ao exercicio de 1904, réis 972:034$826; dividas dos exercicios de 1904 a 1906, 165:718$068; dividas dos exercicios de 1907 a 1910, réis 1.571:496$859, no total de réis 5.596:350$237. Total geral: réis 32.570:550$237.

No semestre findo a divida fundada e a divida fluctuante soffreram as seguintes reducções:

Caixa Economica, 31:520$572; cofre de orphãos, 15:653$626; cauções diversas, 38$373; dividas de exercicios anteriores ao de 1910, 550:226$428; dividas do exercicio de 1910, réis 191:721$304, no total de 789:160$303.

Em 30 de abril proximo passado, foi realizado o sorteio para o resgate de 1.755 apolices do valor nominal de 100$ cada uma (emprestimo popular), com o que fica a divida fundada reduzida de 175:500$000.

Annexo á mensagem, está o relatorio feito pelo 1º tenente do exercito Egydio Moreira de Castro e Silva, sobre as minas encontradas no palacio do governo, a 29 de dezembro do anno findo, e ali mandadas collocar pelo governo estadoal passado; e, em volume separado, interessantes diagrammas sobre producção do Estado; divida, saldos, "deficits", etc.

O Dr. Nunes Berford, engenheiro de districto da Estrada de Ferro Central do Brazil, regressou hontem do interior, para onde havia partido ha dias, afim de inspeccionar varios trechos das estradas União Valenciana e Rio das Flores.

S. S., que conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin sobre essa viagem, trouxe boa impressão de todos os trabalhos que examinou.

Foram concedidas pelo director dos telegraphos as seguintes licenças:

De 90 dias, ao estafeta de 3ª classe Casimiro Gonçalves, e de 30 dias, ao estafeta de 3ª classe Candido Dias Monteiro.

Loteria federal— 200:000$ por 8$, em 12 do corente.

O Dr. José Bezerra Cavalcanti, director geral interino do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, aproveitando a passagem da data da independencia da Republica da Suissa, foi hontem retribuir a visita ha dias feita pelo digno encarregado de negocios daquella Republica á directoria de que é chefe e ao mesmo tempo saudar o illustre diplomata pela gloriosa data que hontem se commemorava.

O DR. PEDRO DE TOLEDO EM S. PAULO

De S. Paulo, o Dr. Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"O Dr. Pedro de Toledo visitou hontem, em retribuição, diversos amigos, correligionarios politicos e personagens em evidencia e as redacções dos jornaes.

S. Ex. tem continuado a receber centenas de telegrammas, cartas e cartões de felicitações e protestos de sympathia.

A' noite, no salão de honra da Rotisserie, realizou-se o banquete offerecido a S. Ex. pela maçonaria paulista, o qual esteve verdadeiramente imponente, reinando a maxima cordialidade. A mesa achava-se rica e profusamente ornamentada a flores naturaes, executando uma orchestra, durante o banquete, escolhido programma.

Falaram ao champagne os Srs. Raul Silva e Matta Cardim, saudando os Drs. Pedro de Toledo e Lauro Sodré; em seguida o Dr. Pedro de Toledo, grão mestre da maçonaria paulista, falou discorrendo sobre o moderno papel, moderado, tolerante e progressista da maçonaria; S. Ex. fez um discurso brilhante e eloquente, sendo vivamente applaudido.

Encerrando os brindes, falou o Dr. Lauro Sodré, agradecendo as gentilezas que lhe dispensaram os maçons de São Paulo, elogiando a força e cohesão do Grande Oriente Paulista, enaltecendo, na sua direcção, a figura eminente do ministro da agricultura.

Terminado o baquete, os Drs. Pedro de Toledo, Lauro Sodré e Lino Moreira seguiram, de automovel, para o Polytheama, assistindo de uma frisa e em companhia do general Percilio da Fonseca e Rodolpho Miranda, a estréa da companhia lyrica do maestro Mascagni.

Hoje, o Sr. ministro da agricultura visitará a escola de aprendizes artifices, onde lhe está preparada festiva recepção.

O discurso que o Sr. ministro da agricultura fez no banquete politico que lhe foi offerecido ante-hontem, no salão Germania, foi extraordinariamente apreciado, pelos proprios adversarios do partido no qual S. Ex. milita, pela moderação de linguagem e elevação de vistas para ambos os partidos.

A todo o momento S. Ex. recebe as mais inequivocas provas de sympathia e consideração."

—O Dr. Pedro de Toledo regressa hoje de S. Paulo em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, chegando á estação Central, ás 8 horas e 15 minutos da manhã.

Será lido, impreterivelmente hoje, em sessão do Conselho Municipal, o projecto da commissão de orçamento, de que foi relator o intendente Leite Ribeiro, melhorando os vencimentos dos funccionarios municipaes.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Charles Morel a desoccupar, no prazo de 15 dias, a dependencia condemnada em vistoria do predio n. 34 da rua Senador Esteves Junior.

Festas.

Promette ser encantadora a *sauterie* que aos seus associados offerece o Club Militar, amanhã, á noite.

O concerto a realizar-se e cujo programma publicaremos amanhã, será executado por distinctos professores e senhoritas.

São directoras de mez as Sras. Ernesto Cesar e Armando Jorge, que organizaram essa festa de arte, embora com o caracter de simplicidade e para a qual tiveram a gentileza de convidar-nos.

Bellissima a selecta reunião, na tarde de 30 do mez proximo passado, em casa do professor Carlos de Carvalho, por motivo de seu anniversario natalicio.

Fizeram-se ouvir, deliciando ás pessoas presentes, as senhoritas Vera e Chiquinha de Vasconcellos, Marieta Bezerra, Elza Barroso, Rachel Boher e Vera Rodrigo Octavio.

Entre os presentes pudemos notar:

General Thaumaturgo de Azevedo e familia, Rodrigo Octavio e familia, Aureliano de Vasconcellos e filhas, Alberico Possolo e familia, A. Fogliani e familia, Alfredo Rocha e familia, Ayres de Souza e senhora, Sras. Araujo Góes e filhas, Paes Barreto, Velloso e Raul Cavalcanti de Albuquerque, Dr. João Murtinho e senhora, Dr. Fernando Leite Ribeiro e senhora, Sra. Bezerra e filhos, Dr. Licinio Cardoso e familia, Dr. Eduardo Ramos e filha, Sra. Aloysio de Castro, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. Manoel Lisboa e irmã, Sra. Carmen Ferreira, Basilio Vianna e senhora, senhoritas Laura Pederneiras, Ribeiro de Almeida, Rachel Boher, Stella Velloso, Novaes, Moscoso, Côrte Real, Zaramella, Annita, Jeannette, Zulmira Vianna e Elza Barroso e os Srs. Elizalde, Barroso, Ernani Braga, Barros Cavalcanti e outros.

Na residencia do funccionario da secretaria da justiça Sr. Antonio Navarro da Fonseca, realizou-se no dia 25 do mez proximo passado uma festa para commemorar o anniversario natalicio de sua filha, senhorita Odette Navarro da Fonseca.

A festa constou de um bem organizado concerto musical e de dansas, prolongando-se até o dia seguinte.

Foi servida, á meia noite, uma ceia, trocando-se por essa occasião varios brindes.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Sras. Franoilina G. de Abreu, Clementina da Silveira e Maria Lacerda; senhoritas Mariana Rangel, Lavinia Vianna, Dagmar Gitahy, Aida Araujo, Carmen Pinto, Ambrosina Pinheiro, Carmen Lacerda, Judith T. Barcellos, Glyceria Cavalleiro, Hercilia de Castro, Adelaide Rangel, Elvira Cardoso, Onofrina Couto, Hygina Faria, Maria da Gloria Castro, Alzira Labatt, Carmen Couto, Aurea Berreto, Laudelina Vianna, Maria da Penha Pinto, Hylda de Castro, Alexandrina de Castro Vianna e Wanda Rangel, e os Srs. Arydeu Souza, Ario Araujo, Arindo Araujo, Licinio Couto, Victor de Castro, Theodorico Lacerda, Armando Uchôa Cavalcanti, Alcides Silva, Augusto de Lima, Carlos Pinheiro, Aurelio Cardoso, Joaquim Lacerda, Jayme de Abreu e Attila de Abreu.

Executou-se o seguinte programma de concerto:

Carlos Gomes, *Il Gaurahy*, fantasia para piano e violino, DD. Odette Navarro da Fonseca e Zaida Navarro da Fonseca; Paul Delmet, *Etoile d'amour*, canto, Sr. Attila de Abreu; Godard, 4ª mazurka, piano, senhorita Odette N. da Fonseca; San Fiorenzo, *Serenata*, violino e piano, senhoritas Judith Barcellos e Odette N. Fonseca; Custodio Góes, *Minueto*, dois pianos, senhoritas Hercilia Castro e Odette Fonseca; Puccini, *Tosca*, "Eluceven le stelle", pelo Sr. Attila de Abreu; E. Wanderley, *Jupe-culotte*, cançoneta, senhorita Zaida Navarro da Fonseca; Becucci, *Tesouro mio*, valsa, violino e piano, senhoritas Dagmar Gitahy e Odette N. da Fonseca; Guerra Junqueiro, *Caridade e justiça*, Sr. Jayme de Abreu; H. Benberg, *Chant hindou*, "Desesperance", Sr. Attila de Abreu; Graziani Walter, *Genito oppassionatto*, "Elogie", tres violinos e piano, senhoritas Odette Navarro da Fonseca, Judith Barcellos, Dagmar N. Gitahy e Zaida Navarro da Fonseca.

Recepções.

O Sr. Alberto Goetsch, encarregado de negocios da Suissa, recebeu hontem, muitos cumprimentos, no consulado suisso desta capital, por motivo do anniversario da independencia do seu paiz.

Dentre as numerosas visitas salientamos a do Dr. José Bezerra Cavalcanti, director geral interino do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

— Em Petropolis commemorou a data, festivamente a *Deutscher Verlin.*

A Sra. Didino Agapito da Veiga abre hoje os seus salões para a sua recepção habitual.

Conferencias.

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e perante numeroso e selecto auditorio realizou hontem o Dr. Maximus Neumayer uma interessante conferencia sobre o Brazil, suas bellezas, progressos e futuro.

A conferencia do distincto scientista agradou immensamente ao auditorio, que o saudou com salvas de palmas.

Opportunamente publicaremos trechos dessa conferencia, em que é apreciado o nosso paiz por um estrangeiro illustrado e distincto homem de sciencias.

Five-o-cloch-tea.

A 10 de setembro proximo, a directoria do Club dos Diarios offerecerá um *five-ó-clock tea* ás familias dos socios.

Manifestações.

Pelo feliz regresso do 1º tenente Mario Hermes, seus amigos e admiradores mandam celebrar missa em acção de graças, na igreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, hoje, ás 10 horas.

Viajantes.

De regresso do norte da Republica chegou hontem a esta capital, a bordo do *Orissa*, o engenheiro Dr. Arrojado Lisboa.

Agora mesmo teve occasião de revelar a sua intelligencia, esclarecida por uma solida illustração, desempenhando o cargo de inspector dos serviços contra a secca do norte, conseguindo grande somma de beneficios para a immensa região, continuadamente flagellada pela falta de chuvas regulares, contribuindo dessa fórma para o desenvolvimento de uma região, de riquezas ainda incultas.

O Dr. Arrojado Lisboa é presidente da Companhia Docas de Bahia, onde tambem a sua dedicação não mede sacrificios em prol do progresso da importante empreza.

Ao recem-vindo seus amigos e admiradores prepararam festiva recepção, indo a bordo recebel-o em lanchas especiaes.

Vindo da Bahia, chegou hontem, no vapor *Orita*, o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, digno secretario do partido democrata e lente da Faculdade de Medicina, que vem representar a mesma, no conselho superior do ensino.

Apesar de se ter realizado o desembarque ás 10 horas da noite, compareceram muitos amigos, entre os quaes vimos, os Drs. Macedo Guimarães, representando o ministro da viação; Amphilophio Freire de Carvalho, Eduardo Gordilho, João Pedro, Alberto Leonardo, Affonso Freire de Carvalho, Mario Ventura e outros.

Regressou de Paris o nosso estimado collega do *Jornal do Brasil* Luiz Sarthou.

Partiram, hontem, para Itajubá (sul de Minas) os Srs. Fabio Andrada, maestro Luiz Ramos de Lima e pharmaceutico Thomaz Aldano.

De Mendes, para onde partira, em estado melindrosissimo de saude, regressou, hontem, completamente restabelecido, o Dr. Manoel Lavrador.

Deixou hontem o Paraguay, com destino a Buenos Aires, o Sr. P. Maximow, ministro da Russia, acreditado junto ao governo do Brazil, da Argentina e das outras republicas sul-americanas.

Embarcará, a 17 do corrente, em Cherburgo, de regresso ao Brazil, o senador federal Dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica.

No *Orita*, de Liverpool e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros:

James William Berhenaics, Louza Poole, Charles Brewston, Arthur Morton e senhora, Hinchaill Atwood, Charles Rapes e familia, William Neroby, E. Camara, Charles Hue, Vicente Quirino da Rocha, Carlos Martim, Joaquim Goulart Pimentel, Abrahão Almeida, Antonio Simões, Maria da Costa, Francisco Vasconcellos, Olympio Almeida, Hundfield Whitmann e senhora, Pedro Costa, A. Coutinho, Alberto Loefgren, Miguel Arrojado, Mario Pontes, Theodoro Sampaio, J. E. Freire de Carvalho, Augusto Vianna Arthur Mark.

Chegaram no *Itauba*, de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Rino Sorenz, Napoleão Forniat, Ottilia Fernandes, Emilia Figueira, Oliveira Castro e senhora, J. S. Santos Junior, coronel Germano Penteado e familia, Dr. Casimiro S. Gusmão, tenente Dr. Manoel Lima, tenente Dr. J. Accioly, tenente Raymundo Sampaio, Emilio Sokenk, Francisco Nunes de Souza, Evaristo Gurgel tenente-coronel Manoel M. Souza Pinto e Dr. S. Ruffier.

No paquete allemão *Cap Vilano*, chegaram de Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros:

Dr. Furtado Sojo e familia, Dr. Julio Machado e familia, Ernesto Leite e senhora, Emil Klebert, Hugo Rahlembech e Armando Machado.

Seguiram hontem para a Europa, a bordo do *Cap Vilano*, as pessoas seguintes:

Erna Peters, Th. Max, Hleroy, Klara Fogela e familia, Sra. M. Branno, Dr. Diogenes Sampaio, Dr. Oscar Nerval de Gouveia e senhora, Odette B. Silva, M. Anigali, J. F. Pereira e senhora, capitão J. Portella e familia, Raul Santos Caneco, Carl H. Ahrberg e F. Faro e familia.

Para o hotel Hygino, em Therezopolis, seguiu hontem em villegiatura o Dr. Octavio de Ornellas Drummond Milanez.

Acham-se hospedados na pensão Nogueira os Srs. Francisco José Lepago, Aureliano Lisboa, Elpidio Fori, Eduardo Barbalho, José L. Pereira, Arnaldo Rodrigues de Souza, Alexandre Lacerda Filho, Sebastião Gomes, Custodio Leite Carrijo, J. Assumpção, Horacio Furtado, Pedro Manzzo, Manoel Andrade Ribeiro, Emilio Schank e Dr. Paulo da Fonseca e senhora.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Fernando Panin, Joaquim Custodio, Pedro Brant, Alfredo Gabirobertes, Manoel José Antunes Pinto, João E. Teixeira, Augusto Sallete, capitão Manoel M. Mendonça, Armindo Dezzi, Antonio Anastacio Novellino, T. Baucillon, Paulo Baucillon, Adhemar Toledo, Dr. Arsenio da Silveira Gusmão, pharmaceutico Bueno Lorenz, Dr. Silva Pereira e Dr. Momulo Barreto.

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Augusto Oliveira Camargo e familia, Germano Peterson, Dr. Julio D. Machado, C. H. Ceifert, J. J. Dolgaardk, Antonio O. Felix e familia, R. A. J. Pennefather, J. Dierchl, F. Gomes, Francisco Faria, J. de Monlevade, A. Maciel, J. Trindade Alves, C. Wiese, Benevenuto Calheiros e Dr. J. T. Marr.

Nascimentos.

A 22 de julho passado nasceu nesta capital á rua Dr. Campos Salles n. 84, o pequeno Almerindo, filho do Sr. Herminio Augusto Serpa e de sua Exma. esposa, D. Almerinda de Paula Freitas Serpa.

Baptizados.

Foi hontem levada á pia baptismal da igreja de S. Joaquim a menina Maria de Lourdes, filha do major Joaquim Barbosa Pinto e D. Alzira Barbosa Pinto.

Serviram de padrinhos o major Francisco Barbosa Pinto e D. Ambrosina Barbosa Pinto.

Anniversarios.

Faz annos hoje **Felix Pacheco.** O illustre jornalista, nosso collega do *Jornal do Commercio,* representante do Piauhy na Camara dos Deputados, é uma das figuras mais acatadas do jornalismo carioca.

Seu nome está ligado com grande brilho ao problema da identificação dactyloscopica no Brazil, á literatura e ao jornalismo nacional.

Moço ainda, Felix Pacheco soube conquistar pelo seu trabalho tenaz e constante, pela sua vigorosa intelligencia e pelo seu saber um posto de justo destaque no nosso meio intellectual.

Deixamos aqui nestas rapidas linhas os nossos muito sinceros cumprimentos a Felix Pacheco.

A distincta professora publica senhorita Maria da Silva Pego será hoje muito felicitada por motivo de seu anniversario natalicio.

A senhorita Maria da Silva Pego é filha do fallecido general Pego Junior.

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Robertina Vasconcellos.

Noticiámos hontem, por equivoco, o anniversario de uma senhora, dizendo-a esposa do Sr. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação. Foi má interpretação de uma nota, pois esse illustre cavalheiro é solteiro.

Faz hoje annos o Dr. Candido Ferreira de Abreu, estimado engenheiro que occupa o logar de senador federal pelo Estado do Paraná.

Faz annos hoje o capitão Oscar Joaquim Lopes.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Judith Coelho, filha do Sr. Bernardino Coelho, funccionario do ministerio da guerra.

Faz annos hoje a menina Odaléa, filha do Dr. Arthur C. M. Thompson, engenheiro da secção technica da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

O casamento do Sr. Barthlett James e da senhorita Nata Chermont Monteiro, digna filha do senador Victorino Monteiro, que devia realizar-se hoje, foi adiado, por motivo do fallecimento do coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro, seu tio, occorrido hontem.

Enfermos.

A senhorita Isabel Pereira de Moraes, filha do fallecido barão de Geuvilkas, e que reside com sua familia á rua Mariz de Barros n. 12, em Nitheroy, foi, ante-hontem, ás 10 horas da noite, victima de uma quéda, fracturando a perna esquerda.

Soccorreram-na os Drs. Cesar da Fonseca, Edesio da Fonseca, Souza Soares e Domingues de Sá.

Ha dias que se acham enfermos os distinctos jovens Octavio Ferreira Noval e Nilo Augusto Peçanha.

Fallecimentos.

No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem sepultados, ás 4 horas, os restos mortaes do Sr. Ezequiel Lourenço de Oliveira.

O finado era cunhado do general Luiz de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar e sogro do estimado funccionario da 1ª vara de orphãos e academico de direito Sr. Renato Gomes de Campos.

Passou hontem a data do nascimento do saudoso jornalista Antonio José de Oliveira e Silva, fallecido nesta capital no dia 14 de janeiro ultimo.

Seus companheiros do Centro Alagoano escolheram a data de 1º de agosto para prestar uma tocante homenagem á memoria do inesquecivel vice-presidente do Centro Alagoano, collocando sobre seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, uma lapide, sobre a qual deitaram lindos *bouquets* de flores naturaes.

O presidente do centro, Dr. V. Labatut, proferiu sentida oração, relembrando as grandes virtudes christãs de Oliveira e Silva, e o muito que elle fez pelo centro, que muito o queria e venerava a sua memoria.

Além dos directores do centro, assistiram á ceremonia, que teve um cunho de expressiva intimidade, alguns parentes do extincto, notando-se entre elles o Sr. Costa Rego, do *Correio da Manhã.*

Falleceu hontem, nesta capital, o coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro, irmão dos Srs. general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal, e senador Victorino Monteiro, representante do Estado do Rio Grande do Sul no Senado Federal.

Esta triste occurrencia deu-se hontem, ás 8 ½ horas da noite, á rua Marquez de Abrantes n. 110, residencia do senador Victorino Monteiro, onde estava em tratamento ha tres mezes. O fallecimento foi consequente de uma pertinaz enfermidade que ha oito annos o perseguia.

O coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro era filho dos barões de S. Borja, tendo nascido na então provincia do Rio Grande do Sul em 1861.

Foi alumno da Escola Polytechnica desta capital, militou no grupo de moços republicanos no tempo do imperio, exerceu por muito tempo os cargos de administrador da mesa de rendas de Quarahim, foi durante annos inspector da Alfandega de Uruguayana e actualmente exercia o cargo de delegado especial da repressão de contrabando na fronteira do sul.

Durante a revolução federalista, S. S. combateu, com denodo, ao lado dos chefes Pinheiro Machado, Hippolyto Ribeiro e Setembrino de Carvalho, distinguindo-se no combate de Inhanduhy, pelo que foi publicamente elogiado.

O coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro era chefe politico prestigioso na fronteira e um importante criador de gado.

O enterro do coronel João Ribeiro Carneiro, Monteiro terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 111, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros.

Foi hontem sepultada no cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, a menina Selza Dalva, filha do tenente José Domingues Correia da iSlva.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi sepultado o Sr. Jannuario Constantino Monteiro de Andrade, funccionario federal aposentado.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Armando Esteves Pinto de Siqueira.

Foi officiante o padre Avellar, acolytado por Nicasio Baez.

A esse acto de religião assistiram, além dos parentes do finado, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Thomaz Rabello e familia, Fernando Pontes, Pedro Joaquim Ribeiro Baeta, Antonio Bastos Pinto da Silva, José Santos, capitão João Pedro de Souza, Bento Manoel de Carrazedo, Braz de Oliveira Arruda, capitão Carlos Bello, tenente-coronel Mariano C. Dias, José Valentim Sobrinho, José Ignacio da Silva Porto, Leopoldo C. Ravasco, Antonio Alves Loureiro, Olympio Baptista da Silva, alferes Antonio Ignacio Moreira, João Evangelista Esteves, por si e por Antonio A. Castro Silva; Alvaro Siqueira Reis, João Jacintho Loreto, Onofre José de Carvalho, capitão João Baptista Servetti, Guilherme Chaves de Moraes e senhora, coronel Paiva Junior e familia, Lycidio José de Paiva, Durval Ramos, por si e por Placido Soares, Gabriel José de Azevedo, Manoel Luiz Machado, Carlos Sangremare, Felizardo Baptista de Novaes, João Camara Bittencourt, José Joaquim Alves, Henrique Gomes de Mattos e sua familia, J. M. Carneiro Martins e familia, Israel C. Menezes, Francisco José Esteves, João Marques do Valle e Miguel J. Mitre.

Por alma do coronel Dr. Marcolino de Souza, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da **Candelaria.**

Em suffragio da alma de D. Rosalina da Cidra Romão, reza-se hoje, ás 9 horas, missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, rezar-se-ha missa, amanhã, ás 9 horas, por alma de dona Castorina Carlota Guerra Bittencourt.

Por alma do Sr. Guilherme Leite, reza-se missa, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do coronel Dr. Marcolino de Souza, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na igreja da Cruz dos Militares.

Pelas escolas.

No Gymnasio Cruzeiro, realizaram-se a 31 do mez passado os exames de admissão ao 1º anno gymnasial.

O resultado foi dos melhores, tendo os alumnos se habilitado para os mesmos, apenas em sete mezes de aula.

Foram approvados os seguintes: Renato dos Santos Jacintho e Oswaldo Cardoso, distincção; Paulo Nepomuceno Costa e Aguinaldo Guimarães, plenamente.

Constituiram a mesa examinadora os professores Dr. Carlos Veiga, vice-director, e os Srs. Balthazar Tavora e Jacintho de Mendonça.

Uma commissão de graduandos em pharmacia, abaixo mencionado, procuronos hontem, pedindo para noticiar que communicaram ao Dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina, a resolução da turma, de fazer este anno a collação de grão solemnemente, á tarde, no edificio da faculdade, bem como commemorar o facto com um concerto e baile no palacio Monroe.

A commissão é assim composta: Ulysses Raymar, Heitor Silva, Cromwell de Azevedo, Oscar Filgueiras e Amilcar Barca Pellon.

A substituta de adjunta licenciada Eglantina Figueiredo Ribeiro foi designada para ter exercicio na 1ª escola elementar feminina do 11º districto.

Em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 29 do mez findo, foram condemnados ao pagamento das multas, impostas por infracção de leis e posturas municipaes, os seguintes infractores:

Miguel Sallin Halac, de 30$, negociar aos domingos; Salgado Irmãos, de 50$, distribuição de avulsos; Luiz Guedes e Delfim Lopes da Silva, de 30$ cada um, falta de aferição; Januario de Assumpção Ozorio, de 300$, falta de cumprimento de laudo de vistoria; José Joaquim Coelho do Valle, de 200$, falta de licença especial; José de Oliveira Frade, de 200$, espalhar estrume não humificado; Giuseppe Labanca, Braulio Dib, Dulão Pereira da Silva e Delfim Lopes da Silva, de 100$000 cada um, por falta de licença para negociar; Alberto Santos, de réis 200$, falta de licença de machinista; Antenor Alves de Araujo, de réis 200$, fazer o jogo do bicho em seu negocio; Eusebio Martins da Rocha, de 200$, exploração de pedreira sem licença, e Ferreira & Dantas, de réis 100$, venda de leite com agua.

CORREIOS

O requerimento do agente de Cucau, no Estado de Pernambuco, foi indeferido, pedindo augmento de gratificação.

— Para o districto de paz, de Enter Rios, municipio do Cruzeiro, no Estado de S. Paulo, foi transferida a séde da agencia de Rufino de Almeida.

— Conforme solicitou, foi exonerado o estafeta de Villa Nova a Ventania, no Estado de Minas Geraes, José Antonio Bueno Sobrinho.

Para substituil-o foi nomeado, pelo respectivo administrador, Joaquim Diogo da Silva.

— Entre Santa Maria de Itabira, e Capelinha do Corcunda, no Estado de Minas Geraes, foi collocada uma linha com 18 kilometros de extensão, viagens de quatro em quatro dias, e 300$ annuaes para viagens.

Essa linha só começa a funccionar no proximo exercicio.

— Conforme pediu, foi exonerado o estafeta entre a agencia de Jaquariahyva á Estação Ferro Viaria, no Estado do Paraná, Sebastião Ferreira Lobo.

Para substituil-o foi nomeado Joaquim Ferreira Nunes.

O director geral de obras e viação municipal, por actos de hontem, designou para servirem, respectivamente: o auxiliar Augusto Guilherme Coelho e o ajudante de 2ª classe engenheiro Affonso Luiz Fernandes da Cunha, na 4ª e 5ª circumscripções da 4ª sub-directoria (obras particulares), e na 1ª, 2ª e 8ª circumscripções da 2ª sub-directoria (viação e saneamento), os auxiliares interinos Alfredo de Araujo Gonçalves, Godofredo de Vasconcellos e Antonio Lopes de Azevedo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria do patrimonio, jubilados e aposentados.

Uma commissão de operarios do matadouro de Santa Cruz, composta dos operarios Fernando Loroza, Francisco Victor dos Santos, Dionysio de Macedo, Antonio Bento da Gama, João da Silva Guerra, Antonio Joaquim da Costa e Eloy Theodoro de Andrade, com o Sr. Tancredo Pires á frente, procurou hontem os Srs. prefeito e intendentes municipaes, solicitando o apoio destes para qualquer medida que possa vir em auxilio dos operarios municipaes.

Essas autoridades prometteram tudo fazer em prol do operariado municipal.

A commissão retirou-se satisfeita com o acolhimento que teve.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1.

A Assembléa Constituinte concluiu hoje a discussão do art. 5º da Constituição da Republica. Um grupo de deputados tentou restabelecer o direito de greve, mas a maioria manifestou-se pela eliminação desse artigo, o que deu logar a grandes tumultos.

MADRID, 1.

Na conferencia hontem celebrada pelo Sr. Homem Christo no Atheneu produziu-se um grande escandalo.

O conferencista, no correr dos seus commentarios aos ultimos acontecimentos da politica portugueza, apodou de ladrão o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores da vizinha Republica.

Então, o publico, não tolerando o insulto, assaltou a tribuna occupada pelo orador e tentou retiral-o de lá á força. Felizmente, as autoridades intervieram e Homem Christo, seguindo o conselho que nesse sentido lhe foi dado, retirou-se daquella sociedade. O facto deu origem a desordens e a policia prendeu diversos dos que nellas tomaram parte.

O Atheneu tem sido muito censurado, por ceder as tribunas da sua sala de conferencias a individuos que dellas se servem para assim insultar os representantes de uma nação vizinha e amiga.

LISBOA, 1.

Continúa a ser feito sem o menor incidente o arrolamento dos bens das igrejas na cidade do Porto.

—Os republicanos de Coimbra protestam contra a attitude do governo, permittindo que prestem acto na Universidade os academicos que foram presos como conspiradores.

VIGO, 1.

O ex-capitão do exercito portuguez Paiva Couceiro chegou hoje a esta cidade, tendo em seguida uma longa conferencia com os emigrados portuguezes.

Em seguida á conferencia partiu novamente, com destino ignorado.

A SITU'ÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 1.

Telegrammas expedidos de Assumpção, hontem, ás 4 horas da tarde, informam que pelo dia se revoltou o segundo regimento de artilheria de posição, cujos officiaes mandaram uma intimação ao presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, exigindo-lhe a mudança do ministerio.

Os officiaes tomaram posições de defesa para o caso de serem atacados, artilhando as immediações do quartel.

Mais tarde compareceu ao quartel, em pessoa, o Dr. Liberato Rojas, que conferenciava com os chefes do movimento, quando o correspondente póde telegraphar, esperando-se que a conspiração tenha solução pacifica.

Sabe-se que o chefe do movimento é o Dr. Eduardo Schoerer, ex-intendente de Assumpção no governo do presidente Manoel Gondra, e que recentemente chegara áquella capital. O Sr. Schoerer subornou todos os officiaes do regimento, que se revoltou em pé de guerra.

Nenhuma outra noticia foi aqui recebida de Assumpção depois desse telegramma, o que faz suppor que o governo paraguayo estabeleceu rigorosa censura telegraphica.

MONTEVIDÉO, 1.

La Razon recebeu esta tarde um telegramma de Formosa, communicando ter-se sublevado um regimento de artilheria existente em Assumpção.

Os revoltosos exigem a demissão do actual ministerio.

A situação ali parece ser extremamente grave.

HESPANHA

MADRID, 1.

Telegrapham de Gijon, provincia de Oviedo, que o vapor *Cabo Palos* abriu agua, afundando-se. A tripulação foi salva.

MADRID, 1.

Telegramma de Bilbáo annuncia que republicanos e carlistas tiveram um encontro, no qual interveiu a "benemerita", que distribuiu muitas pranchadas para conseguir apartar os contendores, ferindo muitos e prendendo bastantes.

MADRID, 1.

Communicam de Alhucenas que os chefes das tribus "kabilenhas" receberam outra carta do agitador Mizian, convidando-os a formarem uma "harka" para combater os hespanhoes. Segundo as mesmas informações, os chefes convidados responderam declarando que desejavam viver em paz com os europeus e muito principalmente com os hespanhoes.

BARCELONA, 1.

Falleceu hoje repentinamente o grande patriota Valles Ribot.

SANTA CRUZ DE TENERIFFE, 1.

Fundeou hoje, á tarde, neste porto, vindo de Agadir, o cruzador *Berlim*, da marinha de guerra allemã.

FRANÇA

PARIS, 1.

O *Matin* noticia, sob a maior reserva, terem sido presos em Nancy seis soldados allemães, os quaes teriam transposto a fronteira e inutilizado alguns fios e postes telegraphicos.

No ministerio do interior não ha noticia alguma sobre tal assumpto.

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Os jornaes publicam uma carta dirigida pelo marquez de Lansdowne a lord Camperdowne, na qual aconselha os lords a absterem-se de votar o "bill" do veto, quando elle voltar da Camara dos Communs á Camara Alta.

LONDRES, 1.

Declararam-se novamente em greve alguns milhares de operarios das docas de Londres.

ITALIA

ROMA, 1.

O Sr. Portela, ministro da Republica Argentina, foi esta manhã entrevistado por um redactor do *Messagero*, ao qual o diplomata platino confirmou a inquebrantavel amisade italo-argentina.

ROMA, 1.

O *Messagero* diz ser possivel que o incidente com a Argentina venha a ser regulado amigavelmente.

ROMA, 1.

O *Messagero* desmente a nomeação do successor do marquez de Cellere, antigo ministro de Italia, junto á Republica Argentina.

ROMA, 1.

O estado de saude de sua santidade continúa estacionario, notando-se a mesma fraqueza geral. A conselho dos medicos, o pontifice resolveu não dar ainda por estes dias nenhuma audiencia publica.

ROMA, 1.

A *Tribuna* noticia que proseguem normalmente as negociações entre os governos italiano e argentino, para solução do incidente da emigração e varios outros jornaes noticiam que o commissariado de emigarção mandou regressar de Napoles duzentos emigrantes, que estavam naquelle porto para embarcar para a Republica Argentina a bordo dos transatlanticos dos lloyds Sabaúdo e Ionio. Asseguram os mesmos jornaes que a Navigazione Generale Italiana suspendeu a partida dos vapores *Marchesino* e *Partenope*, que deviam seguir de Genova com emigrantes para Buenos Aires e Montevidéo. Esses vapores serão agora empregados no transporte de mercadorias.

A' ultima hora tambem a Companhia La Veloce, ao que dizem os jornaes, recusou-se a embarcar no *Città di Torino* emigrantes para a Argentina.

O *Popolo Romano* dá estas mesmas noticias, e accrescenta que o governo resolveu suspender a emigração tambem para o Uruguay, devendo apparecer amanhã o respectivo decreto.

RUSSIA

PETERSBURGO, 1.

Os operarios do porto declararam-se em greve.

MONTENEGRO

CETTIGNE, 1.

O governo de Constantinopla resolveu á ultima hora modificar as condições que havia apresentado para a submissão dos *malissoris*. Esta resolução inesperada e injustificada da Porta, veiu comprometter o bom resultado das negociações, ás quaes o governo do Montenegro estava prestando grande apoio.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.

Communicam da cidade de Charlotte que 152 fabricas de fiação de algodão da Carolina do Norte e do Sul foram forçadas a interromper o trabalho, em virtude da secca.

WASHINGTON, 1.

O Senado approvou hoje a lista dos productos agricolas que vão ser isentos de imposto aduaneiro, já votada pela Camara dos Representantes. Só não gozarão desse beneficio as carnes exportadas para paizes que tiverem lançado imposto sobre certos productos americanos.

MEXICO

MEXICO, 1.

Communicam da cidade de El Oro, Estado de Toluca, que se deram ali graves tumultos, provocados pelos operarios da mina Ezperanza, que se acham em greve, intervindo a força armada, que disparou contra os amotinados, matando nove e ferindo uns trinta individuos.

HAITI

PORT AU PRINCE, 1.

O general Simon, presidente da Republica, reconhecendo que lhe era absolutamente impossivel resistir aos revolucionarios, resolveu embarcar d'aqui a tres dias, sob a protecção de pavilhões estrangeiros.

CUBA

HAVANA, 1.

A conducta do general Acevedo tem provocado grande descontentamento nos meios politicos e até nos centros militares.

Ao que se diz, lavra já certa excitação e não se esconde o receio de que muito brevemente se darão graves acontecimentos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Os jornaes continuam commentando o acto do governo da Italia, prohibindo a emigração para a Argentina.

La Prensa, em um editorial, diz que o governo italiano está erroneamente informado a respeito das medidas sanitarias postas em pratica pela Argentina, pois, é impossivel esquecer a antiga cordialidade existente entre os dois paizes. Em seguida censura o ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela, que, em uma situação tão grave como a dos ultimos dias, se ausentou daquella capital, colhendo-o de surpresa a desagradavel noticia, que sómente doze horas depois póde communicar ao governo. Espera *La Prensa* que as duas chancellarias se darão as explicações necessarias, solvendo o incidente amistosamente.

La Prensa registra ainda o boato de que o governo italiano vai entregar os passaportes ao ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela.

BUENOS AIRES, 1.

O escriptor francez Sr. Victor Margueritte, realizou hontem, no theatro Colon, a sua segunda conferencia literaria, discorrendo sobre—*Os romancistas contemporaneos, seu caracter individualista, suas tendencias e familia franceza perante o romance.*

A conferencia teve grande concurrencia, sendo o orador muito applaudido.

—O jornalista italiano Sr. Tedeschi publica hoje em *La Nacion* um artigo, respondendo outro ali inserto, e no qual nega que o papa tenha um poder soberano ou possa ser considerado um soberano.

—O Dr. Pedro Podestá, que acaba de regressar do Brazil, onde foi em missão do ministerio da agricultura, communicou ao titular dessa pasta, Sr. Eleodoro Lobos, que as epizootias reinantes no gado de algumas regiões brazileiras não são perigosas.

Os temporaes interromperam as linhas telegraphicas desta capital para Rosario de Santa Fé. Naquella cidade tambem tem chovido torrencialmente. Aqui deram-se diversos desabamentos, havendo cinco mortes.

—Continuam os temporaes em todo o paiz. Muitos bairros da cidade estão inundados, havendo victimas a lamentar.

Numerosas linhas telegraphicas estão interrompidas, entre as quaes as que ligam a Argentina ao Pacifico e as que penetram pelo norte do paiz.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro da Suissa nesta capital deu hoje recepção, que esteve muito concorrida, commemorando o anniversario da independencia do seu paiz.

BUENOS AIRES, 1.

O governo enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo a approvação das resoluções tomadas no Congresso Postal Internacional de Montevidéo.

BUENOS AIRES, 1.

Mais nenhuma noticia de Assumpção foi aqui recebida durante o dia, ignorando-se se a situação daquella capital continúa no mesmo pé que informavam os telegrammas passados d'ali hontem, á tarde. Ignora-se se a rebellião do regimento de artilheria foi suffocada ou se está triumphante. O governo do Paraguay estabeleceu rigorosissima censura telegraphica.

BUENOS AIRES, 1.

Devido ás chuvas copiosas que ha dois dias caem sobre esta capital, repetiram-se aqui, com pequena differença, as grandes inundações de abril ultimo. Os bairros mais baixos da cidade ficaram desde manhã inundados, e á hora em que telegraphamos, 4.15 da tarde, em algumas ruas a agua sobe a mais de metro de altura. São incalculaveis os prejuizos soffridos pelos habitantes desses bairros. Não se conhece ainda o numero exacto de victimas, mas suppõe-se que são muitas.

—Pela tarde as chuvas decresceram bastante, mas ainda assim as inundações continuam a causar prejuizos, devido ás aguas que vêm do interior e que atravessam a cidade em diversos pontos. O riacho Riachuelo teve as suas aguas augmentadas consideravelmente desde manhã, transbordando em diversos pontos e causando grandes prejuizos.

No estuario do Prata os temporaes tambem têm sido violentissimos. Muitas embarcações pequenas, que se aventuraram a largar as amarras, naufragaram immediatamente. O pontão do pharol Argentina, fundeado na *rada* externa, está em perigo de ser levado pela forte correnteza das aguas.

Têm sido completamente infrutiferos os esforços das autoridades do porto para fazer as visitas sanitarias aos vapores que entram no porto, pois, a bravura das ondas impede qualquer serviço no mar.

—A's 7 horas da noite as aguas do Riachuelo começaram a baixar.

BUENOS AIRES, 1.

O ministerio esteve esta tarde reunido durante algumas horas, apreciando a situação internacional, e tendo tomado importantes resoluções, segundo se affirma, que por emquanto foram consideradas secretas, a respeito do acto do governo italiano prohibindo a emigração para a Argentina.

Entre essas resoluções está a de suspender a partida, marcada para 5 do corrente, do Dr. Pedro Arata, que se dirigia a Roma para negociar com o governo da Italia uma convenção sanitaria.

—Antes dessa reunião, o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, esteve em demorada conferencia com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, mostrando-lhe, ao que se diz, um importante telegramma do ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela, contendo os resultados de uma entrevista que tivera com o ministro dos negocios estrangeiros da Italia, marquez de San Giuliano.

—O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, tambem conferenciou antes da reunião, reservadamente com o ministro das relações exteriores, parece que sobre o mesmo assumpto.

—Salientam todos os jornaes a grande actividade que se nota em todas as dependencias do ministerio das relações exteriores, prova de que ha alguma coisa de importante.

O Sr. Ernesto Bosch nega-se terminantemente a fazer declarações precisas sobre a situação, mostrando-se, entretanto, optimista.

BUENOS AIRES, 1.

Os jornaes da tarde commentam largamente o incidente com a Italia, e noticiam com todos os pormenores os menores successos que se ligam ao assumpto.

La Razon, em um editorial, aproveita a occasião para demonstrar o seu odio ao Brazil. Diz que o governo brazileiro mostra certas complacencias com a Italia no presente momento, que revelam outros intuitos. Não faz cumprir, como devia, as clausulas da convenção sanitaria de 1904, dando á Argentina e ao Uruguay a parte mais odiosa da questão. *La Razon* chama a attenção do governo para esse facto, que diz ser grave.

Continuando, *La Razon* elogia calorosamente o Uruguay pela sua attitude no presente momento, arrostando com as ameaças do governo da Italia de prohibir a emigração para aquella Republica, mas fazendo cumprir estrictamente as clausulas da convenção sanitaria.

—Os jornaes da manhã, como os da tarde, censuram acremente o ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela, por causa de não se encontrar em Roma nos ultimos dias de julho findo, quando pesava sobre o paiz que ali representava um grande perigo.

BUENOS AIRES, 1.

Agora de noite circulou insistentemente o boato de que o governo italiano resolveu enviar ao Prata os cruzadores de 1ª classe *Duilio* e *Dandolo*, conservando-os aqui como uma demonstração de força, até que seja definitivamente resolvido o incidente italo-argentino.

A população conserva-se tranquila e calma, perante todos os acontecimentos.

CHILE

SANTIAGO, 1.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Gomes Ferreira, conferenciou esta tarde longamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez.

Tambem esteve em conferencia com este titular o novo ministro do Mexico.

SANTIAGO, 1.

Assegura-se em centros politicos geralmente bem informados que, apesar das noticias em contrario, o partido conservador chegou a um accordo com os partidos nacional, democrata e liberal-democrata, tendo resolvido organizar um novo ministerio com elementos de todos os quatro partidos.

PERÚ

LIMA, 1.

Circulam insistentes boatos de uma proxima crise ministerial.

LIMA, 1.

Inauguraram-se hontem a avenida Colmona e a praça de Francia, novos melhoramentos feitos nesta capital pela Municipalidade.

Os jornaes salientam os discursos officiaes em honra do ex-presidente da Republica, coronel Pierola, chefe da ultima revolução contra o actual governo.

Por occasião da inauguração da praça de Francia, foram pronunciados diversos discursos em homenagem ao almirante francez Du Petit Thouars.

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Foi ratificado hontem o tratado de commercio e navegação, recentemente assignado entre o Brazil e a Bolivia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

O ministro da Italia nesta capital, Sr. Cobianchi, entregou hontem uma nota ao ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, notificando-lhe que o seu governo estava disposto a prohibir a emigração italiana para o Uruguay, no caso deste sujeitar á quarentena os vapores italianos procedentes de portos italianos.

Essa noticia está sendo vivamente commentada.

MONTEVIDÉO, 1.

Uma nota officiosa desmente a noticia de ter havido um começo de rebelião na Escola Militar, no domingo, quando ali se faziam exercicios de esgrima.

—Os grandes temporaes que aqui se fazem sentir deste domingo, continuam ainda com a mesma impetuosidade, chovendo torrencialmente e fazendo vento fortissimo.

Hontem, durante todo o dia, os serviços do porto estiveram interrompidos. Tambem trafegaram com muita irregularidade os bonds de viação electrica. Ha grandes prejuizos materiaes.

MONTEVIDÉO, 1.

As communicações para o interior estão interrompidas, devido ás inundações, que são sem precedente no paiz.

As chuvas continuam abundantes; toda a parte baixa da cidade está coberta pela agua.

—Telegrammas vindos de Buenos Aires dizem que continúa sem solução a questão com a Italia.

Espera-se, porém, que o conflicto terminará amigavelmente.

MONTEVIDÉO, 1.

Continuaram os temporaes durante todo o dia, tanto em terra como no mar. Os serviços de viação urbana continuam quasi completamente interrompidos. Muitas ruas do bairro do norte da cidade estão inundadas ha tres dias.

São incalculaveis os prejuizos.

Os serviços do porto tambem estão paralysados. Hoje não chegaram os vapores procedentes de Buenos Aires, porque as aguas do estuario estão agitadissimas.

—Um vapor inglez, de nome ainda desconhecido, naufragou, com os temporaes, nas costas do Estado do Rio Grande do Sul. Desconhecem-se outros pormenores.

MONTEVIDÉO, 1.

O *team* uruguayo, formado por socios de diversos clubs de *foot-ball* desta capital, parte no sabbado proximo para Santos, de onde seguirá para S. Paulo, afim de jogar ali com os *foot-ballers* paulistas. Em seguida, o *team* irá jogar no Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 1.

Continúa a ser muito commentado nesta capital o incidente italo-argentino, sendo a opinião geral favoravel a uma breve e amistosa solução, pois ambos os paizes são interessados na manutenção das melhores relações.

MONTEVIDÉO, 1.

Os jornaes commentam com estranheza a noticia de ter o ministro da Italia nesta capital notificado ao ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, que o seu governo estava na firme resolução de prohibir a emigração para o Uruguay, no caso de ser imposta quarentena aos vapores italianos procedentes de portos italianos, onde se suspeita existir o cholera-morbus.

Todos os jornaes aconselham o governo a fazer cumprir as clausulas da convenção sanitaria, tomando as mais energicas providencias para evitar a invasão dessa epidemia.

—O encarregado de negocios da Italia enviou hoje um *memorandum* ao ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, communicando-lhe ter ordem do seu governo para não permittir que a bordo dos vapores italianos procedentes de portos da Italia sejam admittidos inspectores sanitarios de qualquer nacionalidade.

CEARA'

FORTALEZA, 1.

Ficaram hontem concluidos os trabalhos do concilio dos prelados dos Estados do norte do paiz, aqui reunido para unificação das leis das dioceses. Tomaram parte no concilio 12 prelados, sob a presidencia do arcebispo da Bahia.

FORTALEZA, 1.

Foi nomeado secretario da chefatura de policia o Sr. José de Queiroz Lima, que aqui exerceu as funcções de delegado do recenseamento.

—Esteve hontem no palacio do governo o 1º tenente da armada João Dias, que entregou ao Dr. Nogueira Accioly um cartão de ouro cravejado de brilhantes, offerecido pelos officiaes inferiores da marinha de guerra como testemunho de gratidão pelos serviços que S. Ex. prestou á classe.

FORTALEZA, 1.

Foi reeleita a mesa da Assembléa Legislativa, que era assim composta:

Presidente, Belisario Alexandrino; 1º vice-presidente, José Pinto; 2º vice-presidente, Carvalho Motta; 1º e 2º secretarios, Lourenço Feitosa e Oscar Feital.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Continuam a ser muito commentados os factos occorridos na commissão das obras do porto e denunciados pelo *Diario de Pernambuco*.

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

O coronel Juvenal de Magalhães, antigo chefe severinista do municipio de Correntinas, declarou apoio a candidatura do Dr. Seabra á presidencia do Estado.

S. SALVADOR, 1.

O intendente desta capital officiou ao presidente do Conselho, pedindo-lhe a reunião deste, afim de deliberar sobre o emprestimo municipal.

S. SALVADOR, 1.

O *Jornal de Noticias* diz que o commercio desta capital vai levantar a candidatura do Sr. Julio Brandão ao cargo de intendente.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Foi decretada a creação de um instituto agricola na colonia do barão de Ayuruoca.

—Estréou hoje, com successo, a companhia de que faz parte a actriz Mimi Aguglia.

A companhia levou á scena a peça "Zazá", que attraiu grande concurrencia ao theatro.

Os artistas ficaram aqui muito mal alojados, devido á enorme affluencia de forasteiros.

BELLO HORIZONTE, 1.

Tem impressionado agradavelmente nesta capital o acolhimento sympathico que se prepara nessa capital ao Dr. Lauro Müller.

E' provavel que o correio e outras corporações d'aqui se façam representar no desembarque.

S. PAULO

S. PAULO, 1.

O senador estadoal Herculano de Freitas justificou hontem um projecto de lei, creando um posto zootechnico em Faxina.

—Acompanhado por diversos membros grados da maçonaria, o Dr. Lauro Sodré seguiu hoje, ás 8 horas da manhã para Santos, tendo uma despedida affectuosa.

—A congregação da Faculdade de Direito, reunida hontem, resolveu apresentar ao governo uma mensagem, pedindo a revogação da parte da reforma da lei do ensino, relativa aos diplomas, impetrando o restabelecimento dos mesmos.

—Os deputados federaes Eloy Chaves e Rodrigues Alves Filho renunciaram os logares de directores da Empreza Força e Luz de Jundiahy.

—O *Commercio de S. Paulo*, em um editorial de hoje, recommenda á Municipalidade desta capital que evite os perigos de enormes indemnizações, que terá de pagar, no caso de conceder autorização para o estabelecimento da projectada linha circular, a qual vem ferir os inquestionaveis direitos da Light, sem corresponder a nenhuma necessidade publica.

—O Dr. Pedro de Toledo embarca hoje para o Rio de Janeiro, pelo nocturno de luxo, devendo chegar ali amanhã pela manhã.

S. PAULO, 1.

Os Srs. Dr. Pedro de Toledo, general Percilio da Fonseca, senador Lauro Sodré e os demais membros da comitiva do Sr. ministro da agricultura regressaram hoje, pelo nocturno de luxo. A' *gare* da estação da Luz foram levar cumprimentos e despedidas aos distinctos viajantes os Srs. Dr. Rodolpho Miranda, senador Bicudo, Drs. Manoel Villaboim, Angelo Pinheiro e Raphael Sampaio, da commissão executiva; José Piedade, Ludgero de Castro e Antonio Marcello, do directorio municipal desta capital; general Alberto de Abreu, numerosa commissão de officiaes da guarda nacional, deputados Silva Barros, Gusmão, Eduardo Camargo e Virgilio Araujo e os representantes de varias classes sociaes, tocando duas bandas de musica.

Ao sair o trem, foram vivamente acclamados pela multidão os nomes dos Srs. marechal Hermes, Dr. Pedro de Toledo, general Pinheiro Machado, senador Quintino Bocayuva, Dr. Rodolpho Miranda, o Estado de S. Paulo e a Republica.

Antes, em sua residencia, o coronel José Piedade offereceu um jantar intimo ao general Percilio da Fonseca, ao qual assistiram os Srs. Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Raphael Sampaio, general Abreu, Cicero Monteiro e as pessoas da familia daquelle cavalheiro. Foram trocados amistosos brindes.

S. PAULO, 1.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, segue amanhã para Barretos, onde vai assistir á inauguração do posto zootechnico.

—O Dr. Pedro de Toledo visitou hoje a escola de artifices, retribuindo varias visitas que lhe foram feitas durante a sua estadia nesta capital.

S. Ex. seguiu para ali no nocturno de luxo, em companhia do Dr. Lauro Sodré, senador Urbano dos Santos e general Percilio da Fonseca.

O embarque esteve bastante concorrido.

S. PAULO, 1.

Declararam-se hoje em parede os pedreiros desta capital, bem como os operarios das classes annexas.

Os constructores, architectos e outros interessados effectuaram uma reunião, para resolver sobre o caso, tendo deliberado não aceitar as exigencias dos grevistas, que querem augmento de salarios e pagamento semanal. Ficou tambem resolvido pedir garantias á policia para os operarios que quizerem trabalhar, promettendo a policia satisfazer o pedido.

Sabe-se que em Sorocaba e outros pontos os pedreiros adheriram á greve.

PARANA'

CORITIBA, 1.

Continuam a chegar adhesões de todos os pontos do Estado á candidatura do Dr. Carlos Cavalcanti.

A *Folha da Manhã*, em editorial de hoje, diz:

"De todos os pontos do Estado chegam as mais inequivocas e enthusiasticas manifestações de franca solidariedade do povo paranáense pela acertada escolha que fez o directorio do partido republicano paranáense do Dr. Carlos Cavalcanti, para presidente do Estado no futuro quatriennio de 1912 a 1915. Póde-se affirmar sem receio de contestação que, jámais, quer nos tempos da monarchia, quer nestes vinte e dois annos de Republica, candidatura alguma tem despertado maior enthusiasmo e apoio entre as classes populares."

A *Republica* tambem registra, no seu primeiro artigo, a satisfação com que em todos os municipios foi recebida a escolha do Dr. Carlos Cavalcanti.

CORITIBA, 1.

Será marcado o dia 23 de outubro proximo para as eleições do presidente e vice-presidente do Estado e dos deputados ao Congresso Legislativo.

CORITIBA, 1.

O Sr. Salvador Chiavo, residente em Ponta Grossa, dirigiu uma reclamação aos correios de S. Paulo, responsabilizando a mesma repartição pelos prejuizos que teve com o desvio de diversas cartas expedidas dali por estrada de ferro.

CORITIBA, 1.

Assumiu a superintendencia da Estrada de Ferro do Paraná, S. Paulo e Rio Grande o engenheiro Crawford, recentemente chegado a esta capital.

O Dr. Westerman, que exercia esse cargo, passou a occupar as funcções de representante da Brazilian Railway.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, recebeu hontem, em audiencia especial, o Dr. Garrido, novo consul de Portugal nesta capital.

—Chegou hontem á séde da colonia de Ijuhy a primeira locomotiva para a Estrada de Ferro de Cruz Alta a Santo Angelo, construida pelo batalhão de engenheiros, a mando do maior Pantoja.

PORTO ALEGRE, 1.

No 2º districto do municipio de Alfredo Chaves, segundo d'ali communicam em data de hontem, o italiano Fioravante Ochi assassinou sua mulher com quatro facadas, evadindo-se em seguida.

Não está ainda averiguado o motivo do crime.

—Realiza-se no proximo domingo, na cidade do Rio Grande, o lançamento da primeira pedra do hospital das Crianças.

PORTO ALEGRE, 1.

Ha actualmente nesta capital grande falta de pedreiros e carpinteiros, devido ao grande numero de construcções que se estão fazendo.

Realizou-se hontem aqui o casamento do notavel pintor riograndense Pedro Weingartner com D. Elisabeth Bhirist.

DUAS CRI'NÇAS VICTIMADAS

Desastres de bonds — Na rua de Santa Anna e Lucidio do Lago — Buscando o attestado de vida recebeu o da morte — Scenas emocionantes —No Necroterio da policia.

Os motorneiros dos bonds electricos parece que querem entrar em franca concurrencia com os desabusados "chauffeurs", fazendo victimas por toda a parte.

Sem nos referirmos a pequenos accidentes, o dia de hontem foi assignalado por dois desastres de bonds electricos, em que foram victimadas duas crianças—dois meninos de 10 annos de idade!

O primeiro deu-se á tarde, na rua de Sant'Anna e outro, á noite, na rua Lucidio do Lago, no Meyer.

A policia deteve os motorneiros culpados e fez remover os cadaveres para o Necroterio, onde se deram scenas emocionantes.

Seria 1 1|2 hora da tarde. Pela rua de Sant'Anna descia o bond electrico n. 453, da linha Praça Quinze de Novembro, guiado pelo motorneiro Antonio Calixto.

O menor Amadeu Verri, de 10 annos, na occasião em que imprudentemente atravessava a rua, foi apanhado pelo vehiculo, que passava com excessiva velocidade, recebendo ferimentos no craneo, além de ter a perna direita fracturada.

Amadeu foi logo soccorrido e conduzido para o posto central da assistencia municipal, onde recebeu os curativos necessarios.

Em seguida levaram-no para o hospital de Misericordia.

Amadeu, que dera entrada na 22ª enfermaria, poucos minutos teve de vida.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

O infeliz residia em companhia dos pais, á rua da America n. 231.

O outro desastre deu-se na rua Lucidio do Lago, no Meyer.

Acabado o jantar, o velho Frederico Teixeira Pinto fez vestir os seus netinhos e tutelados Velaray e Almerinda, para com elles ir á delegacia do 19º districto, com um attestado de vida, afim de que os mesmos pudessem receber no Thesouro Federal o montepio que lhes deixara seu pai, Hermogenes França Fernandes, ha pouco tempo fallecido.

Descuidadas, as duas crianças, de mãos dadas, acompanhadas de perto pelo avô seguiram pela rua Archias Cordeiro, em demanda da de Lucidio do Lago, onde está instalada aquella delegacia.

O velho, cheio de amor paternal, divertia-se em ver a alegria dos netinhos, de cujo bem estar ia mais uma vez tratar.

Longe estava elle de pensar a grande dor que lhe estava reservada.

As crianças inconscientes adiantaram-se um pouco do avô e quasi ao chegarem á rua Lucidio do Lago separaram-se, correndo cada uma para o seu lado.

Ao fazer a curva que dá para rua, Velaray ouviu o tympanar forte de um bond que trafegava em sentido opposto á criança.

Velaray, ficou tonto, perplexo e antes que seu avô pudesse soccorrel-o, elle foi colhido pelas rodas do electrico, morrendo instantaneamente, com o tronco, braço e perna esmagados.

Foi um momento triste, doloroso, para as poucas pessoas testemunhas deste espectaculo.

De um lado o corpo esphacelado de uma criança, momentos antes alegre, cheia de vida, e, de outro, a dor muda, violenta do avô e surpresa e espanto da pequena diante do cadaverzinho mutilado.

Um policial acudiu e em flagrante prendeu o motorneiro, Manoel Mariano, n. 184, do bond n. 387, da linha Cachamby, levando-o para a delegacia, de onde saiu horas depois, por ter plenamente provado a sua innocencia, em cujo favor veiu o testemunho insuspeito do avô de Velaray.

Pelo commissario de serviço áquella delegacia foi o cadaver do desventurado Velaray removido para o Necroterio da policia.

Velaray, como acima dissemos, era filho de Hermogenes França Fernandes e de D. Armanda Teixeira Pinto, ainda viva, tinha 10 annos de idade e residia em companhia de seu avô e tutor, á rua Padilha n. 2.

A TACO

Augusto Sobral e Sebastião da Silveira, jogavam bilhar na casa n. 87, da rua da Saude. Brigaram por questões de contagem de pontos. Sebastião avançou contra Sobral e arrumou-lhe uma terrivel tacada na cabeça, ferindo-o.

Sobral, além de ferido na cabeça, ficou com o braço direito quebrado.

Sebastião foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 2º districto.

TRISTE FIM DE UMA LAVADEIRA

DO SOFFRIMENTO AO SOCEGO E DO SOCEGO AO TUMULO—MARIDO QUE MATA A MULHER—NA RUA DOS ARCOS—UMA PUNHALADA MORTAL — NO NECROTERIO—PORMENORES.

—Por que me maltratas assim? Abusas da fraqueza de uma mulher, que têm sabido respeitar o teu nome. E's um miseravel, não tens coração! Sempre te ajudei na vida, trabalhando para o sustento dos nossos filhos. Ah! se não fossem elles!... Ha muito que não te aturava.

—Pois pódes ir já para outra casa. [illegible] has de apanhar algumas bofetadas.

E assim falando, Joaquim Pereira Simões, homem grosseiro e perverso, avançou para sua mulher, Antonia de Jesus, dando-lhe muitas bofetadas.

Não era a primeira vez que o máo marido de tal modo procedia.

Onze annos de supplicios Antonia carregava na sua vida, em companhia de Joaquim.

Neste dia, a rapariga encheu-se de coragem e resolveu abandonal-o, juntamente com os seus filhos.

—Foi esta a ultima vez que me bateste. Levo commigo as crianças. Adeus.

Com os olhos congestionados, Joaquim assistiu mudo á despedida de sua mulher.

* * *

Antonia de Jesus, após deixar a casa em que residia, á rua dos Invalidos n. 102, dirigiu-se com seus quatro filhos, Ernesto, de onze annos; Maria, de dez annos; Armindo, de seis annos, e Anna, de cinco annos de idade, para o predio da rua dos Arcos n. 29, onde ficou morando em companhia de sua comadre Veneranda.

Ali installada, como a casa não se prestasse para que ella continuasse a sua profissão de lavadeira, Antonia procurou empregar-se no mesmo serviço.

Em poucos dias appareceu-lhe trabalho, na casa da rua das Marrecas n. 26.

Entrou como lavadeira, mas pouco depois passou a ser arrumadeira.

Vivendo honradamente do seu trabalho, os filhos recebiam os carinhos maternos com grande contentamento e eram regularmente tratados.

Em todo o caso, o ordenado de Antonia era pequeno, de modo que o menino Ernesto, como filho mais velho, resolveu tambem trabalhar para ajudar sua mãi. Empregou-se como caixeiro, em uma casa de pasto, na estação da Piedade.

* * *

Emquanto a infeliz mulher tratava dos filhos, trabalhando sempre, Joaquim entregava-se ao vicio da embriaguez.

Aos primeiros dias da separação, elle pouco se importou.

Mas quando foram lhe faltando os recursos pecuniarios, lembrava-se da mulher, concentrando sobre a infeliz um terrivel odio.

E' que o degenerado vivia á custa da mulher, apesar de esta ser uma doente, em adiantado estado de tuberculose.

Magra, esqueletica, luctando contra a molestia, que lhe minava o organismo, Antonia era uma verdadeira martyr!

Esses sacrificios penosos nunca serviram de compaixão para o perverso marido, que em paga dava-lhe máos tratos e pancadas.

Joaquim via-se perseguido pelo seu locatario. Bebedo, sempre bebedo, agora procurava Antonia, com o fim de uma nova união, pretestando querer a filha de nome Maria.

Mais de uma vez a proposta foi repellida.

Ante-hontem, o desgraçado muniu-se de uma tesoura e procurou Antonia.

Seria esta a ultima cartada.

—Ou me dás a minha filha, ou mato-te.

—E's um bebedo, és um desoccupado, por isso não te entrego a criança.

Com essa resposta, enfureceu-se Joaquim, que avançou para a esposa, procurando enterrar-lhe no pescoço a lamina da tesoura.

Antonia gritou e acudiram alguns vizinhos, os quaes evitaram a scena de sangue, prestes a se desenrolar.

As pessoas que vieram em soccorro immediatamente expulsaram do quarto o desalmado marido.

Elle, com o rosto esfogueado, olhou com rancor para todos e saiu.

No seu cerebro, agora mais que nunca formava-se um plano de tremenda vingança.

Fechou-se em seu quarto, passando toda a noite com o pensamento no crime.

Uma velha faca que elle tinha guardada, havia de dar o derradeiro golpe naquella rachitica creatura.

* * *

Appareciam os primeiros raios de luz. O espaço clareava, lentamente invadido pela manhã. A escuridão da noite, na qual esteve envolvido Joaquim com os seus tetricos pensamentos, transformava-se em claridade. Era o dia.

* * *

Joaquim Pereira Simões, resolvido como estava a dar cabo de Antonia, collocou a arma na cava do collete e saiu, tomando a direcção da casa da rua dos Arcos.

Ali chegando, esperou-a.

Seriam 7 1/2 horas, quando Antonia appareceu em companhia de sua filha Maria e de sua comadre Veneranda.

Na porta da rua, a comadre separou-se, encaminhando-se para a rua do Lavradio, e Antonia tomou o caminho da rua Evaristo da Veiga.

Joaquim, esgueirando-se pela calçada opposta, foi acompanhando a mulher, até que a uns vinte passos de distancia percorrida, chegou-se a ella.

—Hoje has de me entregar a menina.

—Nunca!

O deshumano marido levou a mão ao cabo da faca, retirando-a da bainha.

A lamina brilhou no espaço, para em seguida enterrar-se no corpo de Antonia.

Joaquim eravara a arma até ao cabo.

O corpo da infeliz curvou-se e tombou por terra, desamparadamente.

Apenas um ai pôde pronunciar a victima, cuja morte foi immediata.

Junto ao pescoço, o sangue correu em jacto, manchando as vestes claras.

Diante do cruel assassinato, a menina Maria, entre lagrimas, abraçou-se ao cadaver de sua mãi.

O assassino tentou fugir, mas alguns transeuntes que passavam na occasião, gritaram por soccorro.

Aos gritos dos populares, dois policiaes de ronda effectuaram a prisão do criminoso.

Este foi conduzido para a delegacia do 12º districto.

Ao local do crime compareceu o commissario Columbra, o qual fez remover o cadaver para o Necroterio.

A 1 hora da tarde foi autopsiado o cadaver pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa mortis: hemorrhagia consecutiva a ferimento do pulmão direito e aorta thoraxica, por instrumento perfurante.

O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, a expensas de uma sobrinha da victima, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

Na delegacia o assassino confessou o crime, explicando que se casara com Antonio em sua terra natal, concelho de Marcos de Canavezes, villa de São João.

Reuniu-se hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão assucareira que ficou incumbida de preparar as bases e os elementos para a 4ª conferencia dos lavradores da canna.

A reunião de hontem teve por fim ouvir o coronel Carneiro da Cunha, lavrador pernambucano, que veiu especialmente a esta capital para ver se era possivel conciliar as opiniões diversas já manifestadas, no sentido de serem melhorados os preços do assucar, ameaçados de grande baixa com a futura enorme safra, que, dentro de alguns mezes, estará nos mercados nacionaes.

Ficou resolvido entre o representante de Pernambuco e a commissão assucareira que, não tendo a lavoura desse Estado approvado o plano de valorização, propuzesse outro que julgasse mais conveniente, para ser estudado, servindo de base á convocação da conferencia assucareira.

Segundo ouvimos, a conferencia será provavelmente realizada em Campos, devido ao interesse que pelo assumpto tem tomado o illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Oliveira Botelho.

A reunião de hontem foi presidida pelo visconde de Quissamã, tendo comparecido os Drs. Augusto Ramos, Pereira Lima e Curvello de Mendonça e coroneis Ernesto Lima, Carneiro da Cunha e Carlos Raulino.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, 505$ em sellos adhesivos para a collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo.

Remetteu para as diversas repartições dos Estados e desta capital réis 400:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$ e 122:400$ em moedas de nickel do novo cunho.

Trocou para esta praça 1:200$ em moedas de nickel e, durante o mez proximo findo, 56:619$ em moedas de prata por papel, 21:950$ em moedas de nickel por papel-moeda, réis 6:872$700 em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho, 502$ em bronze por papel-moeda e 3:738$180 em moedas de bronze por cobre velho.

Entregou ao thesoureiro geral do Thesouro Nacional 715$283, producto da renda relativa ao mez de julho, de ensaios e analyses no laboratorio e confecção de sellos estadoaes. Pagou, durante o mez findo, em moedas de ouro nacionaes, de 20$, barras de ouro no valor metallico de 22:420$000.

Durante a semana de 23 a 29 de julho, registraram-se nesta capital 470 nascimentos, 157 casamentos e 312 obitos, dos quaes 93 pelas seguintes molestias transmissiveis: sarampo, 1; coqueluche, 1; grippe, 11; dysenteria, 2; paludismo, 8, e tuberculose, 68.

No hospital de S. Sebastião havia um pestoso em tratamento.

Realiza-se, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a 5ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tomando posse o Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, a quem responderá o orador official do Instituto, conde de Affonso Celso.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar

—Foi dispensado o medico legista interino Dr. José Elysio do Couto, por haver reassumido o exercicio de seu cargo, o effectivo, Dr. Henrique Rodrigues Caó.

—Foram exonerados:

A pedido, o 2º supplente do 12º districto policial, major Firmino Martins Sá;

A pedido, o escrevente do 18º districto policial, Arthur Guaraná de Barros;

O official de justiça do 18º districto policial, Antonio Luiz da Silva;

O official de justiça interino do 2º districto policial, João Pinheiro de Campos.

—Foram nomeados:

2º supplente do 12º districto policial, Hildebrando Newton de Barcellos;

Escrevente do 18º districto policial, Antonio Luiz da Silva;

Official de justiça do 18º districto policial, Euclides Vianna Simões.

—Carece de fundamento a noticia publicada por um collega vespertino, em que foi envolvido o nome do Dr. Delamare São Paulo, official de gabinete do Sr. chefe de policia, num supposto conflicto no theatro Municipal, na noite de 26 do mez passado, em que foi cantada a *Gioconda*.

O Dr. Delamara São Paulo nessa noite não esteve no theatro Municipal.

—Por estes dias se dará a exoneração de um dos delegados de 1ª entrancia, cujos serviços serão approveitados em repartição dependente do ministerio da agricultura.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao consul de sua magestade britannica, apresentando os marinheiros seus compatriotas John Otster, Irengs Reume e Thomas Cardinal, presos a bordo do *Rosette*, onde promoviam desordens;

Ao inspector da policia maritima, recommendando a apprehensão de uma menor, que deve chegar de Aracajú, no paquete *Iris*;

Ao delegado do 4º districto policial apresentando Luiz Fernandes da Costa, por ter obtido alta do Hospicio Nacional de Alienados;

Ao consul geral da Austria-Hungria, transmittindo as informações pelo mesmo solicitadas, acerca de um seu compatriota;

Ao sub-chefe do estado-maior da armada, communicando que o vapor *Gloria* seguirá para a Colonia Correccional no dia 3 do corrente;

Ao delegado do 4º districto policial, remettendo cópia de um officio do commandante da força policial, afim de informar a respeito;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, recommendando que mande em paz, quando obtiver alta, Arsenio Gonçalves, internado naquelle estabelecimento em 1 de julho proximo passado;

Ao 2º delegado auxiliar, transmittindo uma queixa de uma firma commercial desta praça, afim de abrir o respectivo inquerito.

—Ao Hospicio Nacional de Alienados, foram recolhidos quatro indigentes.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão pelo Sr. Ozorio de Almeida, foram lidos varios telegrammas de empregados no commercio felicitando e agradecendo o Conselho pela approvação em 1ª discussão do projecto que regula o fechamento das casas commerciaes.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a 2ª discussão do projecto n. 32, de 1911, autorizando o prefeito a conceder a Vicente Ferreira Campos, porteiro do Asylo S. Francisco de Assis, seis mezes de licença, com ordenado, falaram os Srs. Campos Sobrinho e Leite Ribeiro, que requereu e obteve o adiamento da discussão, afim do projecto voltar á commissão de justiça, para que interponha novo parecer.

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

Da Leopoldina Railway recebêmos varios exemplares da nova edição do guia geral e horarios, editado por essa companhia e que acaba de ser publicado.

Nelle acham-se os horarios em vigor, preços de passagens e grande numero de informações interessantes para quem tem de se servir das linhas da companhia.

Agradecidos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Ruy Barbosa se occupou ainda do caso do vapor "Satellite", em um longo discurso de quatro horas, não se tendo por isso votado as materias constantes da ordem do dia.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 103 deputados.

A acta da sessão de hontem foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes e de requerimento do bacharel Carlos de Assis Toledo, promotor publico no Acre, pedindo um anno de licença, sem vencimentos.

Falaram os Srs. Lamounier Godofredo, a respeito de uma emenda do Sr. Baptista da Motta; Nicanor do Nascimento, apresentando uma indicação, e Monteiro de Souza, sobre os negocios politicos do Amazonas.

O Sr. Augusto de Lima, pedindo a palavra, apresentou uma representação da mocidade academica de Bello Horizonte sobre a transladação dos restos mortaes dos ex-imperadores do Brazil.

Foram encerradas as seguintes materias constantes da ordem do dia:

Determinando que ao procurador seccional, no Estado, como aos seus ajudantes, nos municipios, compete requerer, dentro de 48 horas, mediante provocação da parte interessada, mandados de manutenção ou prohibitorio, e dando outras providencias;

Mandando archivar o requerimento de Antonio Joaquim de Carvalho Junior em que pede relevação de prescripção para o effeito de ser annullado o acto de sua aposentadoria e receber a differença de seus vencimentos;

Da emenda do Senado ao projecto n. 218, de 1910, da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da primeira vara federal deste districto;

Autorizando o presidente da Republica a abrir no ministerio do interior o credito extraordinario de 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal, durante o exercicio de 1911;

Autorizando o presidente da Republica a abrir no ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 12:600$, ouro, para as despezas com a manutenção, no estrangeiro, durante um anno, dos alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Lellis Ferreira e Nicodemos Felisberto de Macedo, sendo 4:200$ a cada um delles; e

Concedendo carta de engenheiro geographo aos alumnos militares que concluirem o curso de estado-maior e dando outras providencias.

A sessão foi suspensa ás 2 1|2 horas da tarde.

OS LADRÕES NO RIO

MAIS UM ASSALTO EM PLENO DIA! — ROUBO AVULTADO NO CONSULTORIO DO CIRURGIÃO-DENTISTA ARMANDO DE CASTRO — NA PRAÇA TIRADENTES — JOIAS E DINHEIRO.

Hoje em dia, que os ladrões operam escandalosamente, á luz do sol, já não causa admiração a noticia de um assalto no centro da cidade.

E' facto commum, mesmo muito commum, entre nós.

Na época em que estamos, só mesmo um policiamento particular, nas casas de familia, visto a deficiencia do numero de policiaes com que conta a nossa policia, impotente em taes casos.

Fazem-se reformas e mais reformas, e ninguem se lembra da mais util, que é a da policia.

Que pode fazer o honrado Dr. Belisario Tavora, diante da insufficiencia do numero de auxiliares?

Se trabalhamos todos os dias com afinco para descobrir as notas dos roubos constantes que se têm dado na nossa capital, é com o intuito de proteger os interesses do povo, animando assim a policia a agir severamente contra os malfeitores e ladrões.

Temos mais um assalto a registrar, quasi identico ao praticado em casa do dentista Sr. Jovino Fraga, á rua Vinte e Oito de Setembro, e do qual nos occupámos hontem.

Desta vez os ladrões visitaram a casa de morada e consultorio do cirurgião-dentista Sr. Armando de Castro, á praça Tiradentes n. 68.

No domingo, o referido cavalheiro resolveu sair a passeio, com sua familia.

A's 10 horas da manhã, depois de muito bem fechar as portas do 1º andar do predio, encaminhou-se para o destino combinado.

O passeio durou até as 9 horas da noite, hora em que voltou á casa o cirurgião-dentista.

Grande decepção para todos da familia ao encontrarem a porta do consultorio aberta.

Os ladrões ali haviam penetrado, com o auxilio de chaves falsas e percorreram todas as dependencias da casa, carregando com o que encontraram de valor.

Antes que a familia entrasse, o Sr. Armando de Castro correu todos os aposentos, com um seu parente, afim de verificar se os meliantes ainda ali estavam.

Então, o cirurgião-dentista deu por falta dos seguintes objectos de valor: um relogio de ouro, para senhora, um alfinete de gravata, com uma esmeralda, um broche, para senhora, de ouro, tres pares de brincos de ouro, com turquezas e brilhantes, uma cigarreira de prata, uma caixa com laminas de ouro e 50$ em dinheiro, sendo 35$ em papel e 20$ em pratas.

A queixa foi levada á policia do 4º districto.

Esta, porém, pouco ha de adiantar, em virtude da atrapalhação em que anda com o caso do assassinato da infeliz Sarah.

Voltando a tratar do assalto que se deu ante-hontem tambem em pleno dia, no consultorio do cirurgião-dentista Dr. Jovino Fraga, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 172, em Villa Isabel, não sabemos que mais admirar, se a ligeireza com que agiu a policia, pondo logo em liberdade o audacioso ladrão, ou o descoco com que o delegado do 16º districto officiou hontem ao Sr. chefe de policia, desmentindo o facto e, o que é peior, acrescentando que a victima não comparecera até aquella hora (1 hora da tarde), á delegacia.

Decididamente isso não é sério.

As autoridades do 16º districto parece que não estão agindo com lealdade e querem á viva força que o escandaloso facto passe despercebido.

A verdade, tal qual demos hontem, é esta:

O Dr. Jovino Braga, presentindo o ladrão, correu para prendel-o e o entregou ao rondante.

Em seguida, fel-o apresentar á delegacia, onde, ao contrario do que falsamente informou o delegado, compareceu á tardinha, para dar os esclarecimentos de que carecia a policia.

Não foi antes, conforme mandara dizer ao delegado, porque o serviço do gabinete impedira-o de fazer.

Na delegacia, foi com surpresa que recebeu do commissario Frederico de Azevedo, de serviço, a noticia de que o ladrão fôra solto...

A victima protestou contra o facto e retirou-se.

Foi o que se deu; é essa a verdade nua e crua, tanto assim que o Dr. Jovino Fraga irá hoje á presença do Sr. chefe de policia, em companhia do Sr. Carlos Correia, empregado na Associação de Imprensa, para ratificar a sua queixa.

Durante o periodo de 15 a 31 do mez de julho proximo passado, a turma de agentes do corpo de segurança publico, encarregada da captura dos ladrões, prendeu os seguintes:

Faustino Pereira da Silva, Sebastião Gomes da Silva, Paulino, Laphaete Tampado, Valentim Servagem, vulgo "Russo"; José Maria, Francisco Saverio, vulgo "Padre Nosso"; Morigo Josep, vulgo "Baly"; Josino Telles de Menezes, Sebastião da Rocha, vulgo "Velho"; Manoel Pedro de Souza, Alfredo de Paiva Pereira, Manoel Vulgo, vulgo "Bahia"; Manoel Lagôa, vulgo "Lagôa"; Humberto Alves Pacheco, Manoel Tiburcio Garcia, vulgo "Dente de Ouro"; Benedicto Rocha, vulgo "Bibi"; Americo Leocadio, vulgo "Pepino"; Antonio Dias dos Santos, vulgo "Argentino"; Gastão Ferreira, vulgo "Capenga"; Antonio Dias, vulgo "Phonographo"; Francisco Valle, vulgo "Vallida"; Firmino Boa Ventura, José de Araujo, Antonio dos Santos, vulgo "Macagada"; Urzino Frageso, Antonio Martins, Adelio Terra, Antonio Pereira, Eduardo Coelho, Manoel da Costa, Alfredo da Silveira Pinto, Roberto Velloso, vulgo "Baptista"; Antonio Rog de Freitas, José de Mello, vulgo "Furão"; Ibrahim Ferreira, Abilio Luiz, vulgo "Capenguinha"; Abilio Pires, vulgo "Ratinha"; Antonio Rodrigues dos Santos, vulgo "Cubano"; Carlos Frederico Carneiro, Joaquim José de Almeida, vulgo "Estudante"; João Felippe, Paulino, vulgo "17"; Antonio Ferreira de Oliveira, José Simplicio dos Santos, João Evangelista, vulgo "Mendinho"; José Fernandes Pereira, vulgo "Az de Copas"; João Porto da Silva, Pereira Ramos, Guilherme Gomes da Silva, Manoel Palencio, vulgo "Andaluz"; Sebastião Mastodale, vulgo "Sebastiãozinho"; João Baptista, Heracio Rodolpho da Silva, João dos Santos Velloso, Jorge de Oliveira, vulgo "Saracura"; João Felippe Flaré e Francisco de Almeida, vulgo "Sestrouza".

ATIROU-SE AO MAR?

QUEM ERA A MORTA

Ha dias foi visto boiando na praia de Ipanema, á pequena distancia da terra, um cadaver, que logo desappareceu.

Fizeram-se pesquizas, e o cadaver, que parecia ser de uma mulher branca, não mais foi visto.

A policia do 7º districto poz-se em campo e conseguiu encontrar na praia umas roupas de mulher, entrouxadas junto a uma pedra. Soube ainda que, na vespera, uma rapariga estivera a passear na praia, conversando animadamente com um rapaz.

As roupas encontradas foram apprehendias e as pesquizas continuaram.

Hontem, o 1º delegado auxiliar foi procurado pelo Sr. Elias Kelle, morador á rua Senador Euzebio n. 260, ahi estabelecido. Ia communicar á autoridade o desapparecimento, desde ha dias, de uma sua sobrinha, Maria Caprioca, solteira, de 18 annos, moradora em sua companhia.

Elias accrescentou que lera o caso do cadaver em Ipanema e pedia para ver as roupas apprehendidas, que elle reconheceria se fossem de sua sobrinha.

O 1º delegado mandou Elias á delegacia do 7º districto. As roupas foram por elle reconhecidas como de sua sobrinha desapparecida.

Interrogado, Elias declarou que Maria saira de casa sabbado ultimo, de manhã, dizendo ir á casa de seu primo João Jacob, estabelecido com armarinho á praia de Botafogo n. 62. Nada mais podia informar.

Como teria occorrido o caso? Quaes as relações que existiam entre Maria e seu primo Jacob?

Maria foi vista na praia, em companhia de um rapaz, provavelmente Jacob. Que se teria passado entre elles?

A desditosa rapariga, num momento de desespero, enganada talvez por Jacob, atirar-se-hia ao mar?

Trata-se de suicidio, desastre, ou Jacob concorreu directamente para a morte de Maria?

E' o que a policia do 7º districto está averiguando.

Hoje serão ouvidos a respeito Elias, novamente, João Jacob, Miguel, Adherbal Caprioce, irmãos da pobre Maria.

O caso está desvendado apenas em parte. Sabe-se por junto que o cadaver era de Maria.

INSPECÇÃO ÁS CASAS DE DIVERSÕES

Foi hontem installada em uma das dependencias do pavimento terreo do palacio da policia a inspectoria de fiscalização ás casas de diversões.

Esse serviço será feito por 40 guardas civis e dirigido pelo Sr. Eugenio Gonçalves Pinheiro, sob a superintendencia da 2ª delegacia auxiliar.

Auxiliarão o serviço os fiscaes da guarda civil Mario Cesar Burlamaqui e Antonio de Azevedo.

ASSASSINATO

CONTINUAÇÃO DO INQUERITO

TUDO COMO D'ANTES

Apesar da serie interminavel de diligencias feitas pela policia do 4º districto, até agora nada se apurou sobre o crime da rua do Espirito Santo.

As versões, como é natural, em delictos como este, que despertam a attenção publica, são as mais desencontradas. Uns dizem que o assassino faz parte da força policial, e, por isso, encontrou fuga facil da mão dos policiaes que o detiveram, na noite do crime. Outros dizem que foi fulano, sicrano, mas nada de positivo ha nestes palpites.

Hontem, o delegado do 4º districto foi procurado por um individuo que lhe disse ter visto o assassino no bond da linha de S. Luiz Durão, e que o mesmo está de cabellos cortados á escovinha.

Versões e mais versões — a unica coisa certa é que a policia até agora continúa a ignorar quem seja e onde esteja o assassino de Sarah Itanovich.

MENAGE A TROIS

E viviam felizes... Noemia Rodrigues, XV. e Marcellino de Almeida.

XV. era quem pagava as despezas e Marcellino funccionava como amante do coração.

E viviam felizes... até que um bello dia, XV. foi avisado da sociedade em que estava mettido.

Indignado com o caso, o homem usou de um estratagema, pelo que dirigiu-se a Marcellino, com muito geito.

— Então, meu camarada, você anda com sorte...

— Como assim?

— Com a Noemia.

Marcellino sabendo que sua amante tinha um amante, que elle não conhecia, caiu como um patinho.

— Sim, é verdade, ella tem um rabicho louco por mim.

Com esta confirmação, XV. foi á casa da ulher, á rua da Conceição casa da mulher, á rua da Conceição n. 19, e depois de relatar o que ouvira da bocca de Marcellino, abandonou-a.

Noemia então jurou vingar-se.

Para isso, armou-se de uma faca e esperou Marcellino.

Este appareceu ás 8 horas da noite, todo lampeiro.

Foi quando Noemia avançou para elle dando-lhe uma facada no braço direito.

O ferido medicou-se no posto central da assistencia, e a aggressora foi presa pela policia do 3º districto.

E, viviam felizes...

Na subdelegacia de policia do 4º districto, de Nitheroy, foi aberto inquerito sobre o apparecimento de moeda falsa no Baldeador.

Trata-se de dois individuos que compraram gado e pagaram com cedulas de 100$000.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi posto á disposição da directoria do serviço de inspecção e defesa agricolas, afim de auxiliar o serviço de levantamento da estatistica agricola, o 1º official da directoria geral de estatistica, Francisco de Paula Alvarenga Junior.

— Tendo a Cooperativa Agricola do Espirito Santo, por intermedio da directoria do serviço de inspecção e defesa agricolas, solicitado do Sr. ministro da agricultura a concessão de franquia telegraphica e postal, o mesmo Sr. ministro mandou que se lhe declarasse que essa concessão dependia do ministerio de viação e obras publicas, ao qual devia ser directamente solicitada.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do governador do Estado de Matto Grosso um exemplar da mensagem por S. Ex. dirigida á assembléa legislativa daquelle Estado, por occasião da installação da 3ª sessão da sua 8ª legislatura.

— Por seu presidente, Sr. Rodrigo de Carvalho, o Partido Constructor Acreano communica ao Sr. ministro da agricultura a sua definitiva constituição na empreza Territorio do Acre.

— Do governador de Santa Catharina recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguintes telegramma:

"O Estado fornecerá terreno e installações precisas para a fundação de um aprendizado agricola, assim como para a fundação da estação zootechnica de Lages, onde já esteve um posto regularmente montado.

Peço a V. Ex. com todo o empenho que esses dois estabelecimentos sejam creados ao mesmo tempo, isto para facilitar a este governo a applicação da verba de que póde dispôr para os dois serviços."

— Respondendo á consulta que está sendo feita pelo ministerio da agricultura a todas as municipalidades do paiz, sobre a existencia nos respectivos municipios das marcas a fogo para assignalar animaes, competentemente registradas nas secretarias das mesmas edilidades, as de Dôres de Boa Esperança, no Estado do Rio de Janeiro; Propriá, em Sergipe; Villa do Pillar, na Parahyba; Caxias, no Rio Grande do Sul, e Viçosa, no Ceará, informaram não terem instituido o serviço de registro alludido.

A Camara Municipal de Guarany, no Ceará, que não tem igualmente instituido o dito registro, consultou, porém á collectoria de rendas estadoaes do respectivo municipio sobre o assumpto, accusando essa collectoria o registro de 28 marcas e cinco signaes, pertencentes a 25 criadores diversos, que as têm registrado dentro do periodo que vai de 1897 a 1911, de accôrdo com as disposições do governo daquelle Estado.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do povoamento do solo que durante o mez de julho findo entraram no paiz, pelo porto do Rio de Janeiro, procedentes do estrangeiro, 4.212 immigrantes, dos quaes 1.362, constituindo 294 familias, foram alojados na hospedaria da ilha das Flores. Destas familias, 132 trouxeram valores pecuniarios, correspondentes a 53:078$172.

No mesmo mez, foram chamados por parentes, já estabelecidos em diversos nucleos coloniaes, 334 immigrantes.

Nesse mesmo mez seguiram para diferentes Estados 1.875 immigrantes, sendo 724 para S. Paulo, 597 para o Paraná, 444 para o Rio Grande do Sul, 61 para Minas Geraes e 48 para diversos Estados.

— O movimento de immigração pelo porto do Rio de Janeiro, desde 1º de janeiro a 31 de julho deste anno, foi, segundo communicação do director do povoamento do solo, ao Sr. ministro da agricultura, de 35.876 immigrantes entrados, dos quaes 11.378 foram alojados pelo governo, na hospedaria da ilha das Flores.

— No paquete allemão *Hohenstaufen*, entrado no porto desta capital em 27 do mez findo, chegaram 219 immigrantes, dos quaes 99, constituindo 14 familias, foram alojados na hospedaria da ilha das Flores. Os valores pecuniarios trazidos por estas 14 familias attingiram a 4:852$528.

— Ao gerente do Lloyd Brazileiro requisitou o ministro da agricultura passagens de primeira classe, do porto desta capital para o de Natal, destinadas ao professor ambulante agronomo Nunzio Giannatazzio, que segue, acompanhado da respectiva familia, para o Estado do Rio Grande do Norte, afim de assumir a direcção do campo de demonstração recentemente creado ali pelo governo federal.

— Do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitou o ministerio da agricultura os vagões necessarios para o transporte de material de construcção que destina ás obras que estão sendo feitas no aprendizado agricola federal, em Barbacena.

— Tendo chegado, pelo vapor *Tapajós*, procedentes de Nova York, 67 volumes, tendo material destinado ás obras de construcção e melhoramento do edificio da Quinta da Boa Vista, onde está o Museu Nacional, o Sr. ministro da agricultura, solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ter o alludido material livre entrada no paiz.

— Tendo sido designado o ajudante de professor agricola ambulante Antonio de Vasconcellos e Souza para servir no Estado de Santa Catharina, foram pelo ministerio da agricultura requisitadas do Lloyd Brazileiro as passagens necessarias, entre este porto e o de Florianopolis, para aquelle funccionario e sua familia.

— Tendo o ministerio da agricultura de remetter para o campo de demonstração que creou recentemente no municipio do Espirito Santo, no Estado do Rio Grande do Norte, cinco volumes de material agrario, adquiridos de F. Costa & C., foram solicitadas providencias do Lloyd Brazileiro, no sentido de serem os mesmos volumes transportados para o porto de Cabedello, no primeiro vapor a sair para os portos do norte.

— Attendendo á solicitação feita pelo director do aprendizado agricola de Barbacena, o Sr. ministro da agricultura mandou providenciar junto ao director da Imprensa Nacional para que por esta sejam fornecidos diariamente áquelle estabelecimento dois numeros do *Diario Official*.

NECROTERIO DA POLICIA

Na mesa n. 4, da sala de exposição de corpos, vimos hontem o cadaver de Antonia de Jesus, branca, portugueza, com 29 annos de idade, casada, operaria, residente á rua dos Arcos n. 29.

Esta mulher foi assassinada pelo marido, com um golpe de punhal, quando passava pela rua dos Arcos.

Foi autopsiada pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "hemorrhagia consecutiva a ferimento do pulmão direito e arteria sub-clavea do mesmo lado, por instrumento perfurante".

O enterro terá logar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de seus parentes.

— Na mesa n. 5, vimos o corpo de Manoel de Mattos, branco, portuguez, com 50 annos, casado, ferrador, morador á rua Carioca n. 19.

Este individuo falleceu hontem, sem assistencia medica, na casa em que residia.

Foi verificado o obito pelo Dr. B. de Gouveia, que attestou "syncope cardiaca."

O enterro foi feito a expensas de seus parentes.

— A's 4 1|2 horas da tarde, deu entrada o cadaver de Amadeu Vezzi, branco, brazileiro, com 10 annos, residente á rua da America n. 231.

Este menor foi victima de accidente de bond, na rua Frei Caneca, esquina da de Sant'Anna; falleceu na 22ª enfermaria da Santa Casa, apresentando fractura da base do craneo e do femur direito.

Será examinado hoje pelo Dr. H. Caó, e o enterro será feito por seus pais.

Adquiriram immoveis:

Lourindo da Silva Cruz, predio e terreno, á rua Silva Martins n. 6, por 30:000$; Manoel S. Lefebvre, terreno, barracão e bemfeitorias, á rua Assumpção n. 18, por 42:000$; Antonio Pereira Carvalho dos Santos, terreno á rua Souza Franco n. 49, por 8:000$; Manoel Ramiro Villa, predio á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 71, por 6:000$; Maximo P. Marinho, predio á rua Barão de S. Felix n. 120, por 6:700$; Companhia America Fabril, predio n. 933 á rua Barão de Mesquita, por 15:000$; Bernardo Pinto Machado, predio e terreno, á rua General Polydoro numero 166, por 6:000$; Antonio de Castro Ferraz, predio á rua da Saude n. 281; por 5:700$; Albino José Bastos, predio, á rua Joaquim Soares ns. 31, 33 e 35, por 7:000$; Mario Januario Barros, terreno, á rua Ferro Carril Carioca, morro de Santa Thereza, por 5:000$000.

FOI APANHADO

Quando, hontem, á noite, o pessoal da padaria Ipanema, á rua Voluntarios da Patria n. 94, estava em plena actividade, o gerente José Joaquim Rodrigues foi procurado pelo forneiro Belisario Souto, que vinha communicar-lhe ter sido victima de um furto. Haviam entrado em seu aposento e de lá retirado todas as suas joias: relogio e corrente de ouro, medalha com uma estrella de brilhantes e rubis e dois anneis com brilhantes, tendo um delles um rubi.

Ao fazer a sua queixa, Souto accrescentou:

—Foi o Castanheiro, o meu ajudante, o autor do furto, porque só elle entrou no quarto. E não ha muito elle saiu, dizendo que não podia trabalhar hoje...

O gerente Rodrigues, depois de verificar que Castanheira tinha, de facto, se retirado, e de ouvir alguns trabalhadores, que affirmaram todos ter Castanheira, quando saiu, um pouco ás pressas, "uma cara muito esquisita", communicou-se pelo telephone com o commissario de serviço no 7º districto, relatando o occorrido.

Um commissario logo saiu, acompanhado por dois guardas civis, em procura de Castanheira, de cujos signaes tiveram os policiaes informações pelo queixoso.

O commissario andou percorrendo os "bars" existentes no Leme e em Ipanema, sem resultado, pelo que tornou a Botafogo.

Quando os policiaes seguiam pela praia, um dos policiaes reparou que um individuo, com os signaes apontados, vinha em sentido opposto.

Deixaram-no, e, quando á pequena distancia chamaram: "Oh! Castanheira..."

O homem voltou-se, attendendo ao chamado. Não havia duvida, era o individuo procurado.

Castanheira comprehendeu logo a situação, e não soube responder coisa com coisa. Revistado, foram encontradas em seu poder as joias furtadas.

Conduzido á delegacia, confessou o delicto e declarou chamar-se José Lino Castanheira.

A policia está procedendo contra elle.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Vão ter exercicio: em D. Clara, o praticante Horacio Robalo; em Rocha, o praticante Aristo Fonseca; em Teixeira Soares, o praticante Pedro Rodrigues de Barros; em Paty, o praticante Demosthenes Gomes; em Entre Rios, o conferente Benjamin Gouveia; em Cascadura, o conferente Brenno Galvão; em Caçapava, o praticante Leoncio Campos; em Queimados, o praticante Rogerio Garcia Flores, e em Encantado, o praticante Antonio Dias Prado.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Eugenio Silva, a Burnier; Claudio Postana Gavinho, a Cachoeira, e o praticante Cezar Nascentes Pinto, a Alfredo Maia.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, de Sanatorio, e Luiz Araujo, de Parahybuna.

—Foram mandados ter exercicio: em Sanatorio, o praticante Eugenio dos Santos Pereira, e em Parahyba, o praticante Antonio Carlos do Couto Mendes.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Abel Alves Marinho—Satisfaça a exigencia da thesouraria;

Alfredo Pereira de Castro—Sello o requerimento;

Marcellino Ambrosio—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de junho;

Moss, Irmão & C.—Apresentem a reclamação em impresso proprio, para que lhes seja restituido o que for de direito;

Mauricio Gomes—Declare qual o emprego que exerce nesta estrada, enviando a petição por intermedio da respectiva divisão;

Mario P. Machado Monteiro—Deferido;

Miguel Antonio Lima—Não ha vaga;

Manoel Affonso—Idem;

Manoel Mendes—Idem;

Manoel Paschoal de Faria—Idem;

Manoel José Soares—Idem;

Manoel Gonçalves de Castro—Idem;

Manoel Ribeiro da Costa—Provo o que allega;

Manoel Carvalho de Oliveira—Aguarde opportunidade;

Octaviano Alves Fontoura—Concedo para o mez corrente;

Oscar Meirelles—Inclua-se na relação com tempo de serviço;

[illegible] Soares de Andrade—Não ha vaga;

Olympio José Machado—Idem;

Oscar Victor dos Santos—Idem;

Sylvio dos S[illegible]—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

—Ante-hontem, o "stock" de café da estação Maritima foi de 13.830 saccas, com o peso de 836.716 kilogrammas.

—Pela estação de S. Diogo foram, ante-hontem, importados 94.150 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 446.787 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 29, arrecadada por essa estação, foi de 1:137$500.

—Apresentou-se hontem nas officinas do Engenho de Dentro, para praticar, por ordem do Sr. ministro da viação, o engenheiro militar 2º tenente Eduardo Sá de Siqueira Montes.

Em optimo papel, bem feita, illustrada, acaba de apparecer a "Revista do Rio Verde", na cidade do mesmo nome, Estado de Goyaz, trazendo interessantes artigos sobre varias modalidades da vida goyana, quer economicas, quer literarias, documentando um bello esforço intellectual, digno de apreço e animação em regiões do interior brazileiro.

Apresentou-se ao departamento da guerra e á 9ª região de inspecção o major Epiphanio J. Pequeno, por ter sido transferido do 1º regimento de cavallaria para o quadro supplementar.

Por este motivo o general commandante da brigada mixta baixou a seguinte ordem do dia:

Por decreto de 26, publicado em ordem do dia da brigada n. 172, foram transferidos o major Epiphanio Alves Pequeno, do 1º regimento para o quadro supplementar e o do 17º para aquelle o major Jorge Cavalcanti de Albuquerque, pelo que determino que seja o 1º excluido do estado-maior do regimento e o 2º incluido e tendo-se apresentado nesta data, assuma as suas funcções.

Louvo o major Epiphanio Alves Pequeno, pelos bons serviços prestados no desempenho de seu cargo, revelando sempre muito interesse, além de aprimorada educação.

O commandante do 1º regimento de cavallaria, fazendo a transcripção dessa ordem do dia, louva tambem o mesmo official nos seguintes termos:

"Por minha vez agradeço ao major Alves Pequeno o valioso concurso que prestou-me durante o tempo em que tive a honra de commandar tão distincto camarada e cumpro o grato dever de elogial-o pela actividade, competencia, lealdade e esmerada educação civil e militar de que deu provas como fiscal do regimento.

Ao despedir-me do bom companheiro e amigo desejo-lhe muitas felicidades na sua nova esphera de acção, convencido de que os inestimaveis predicados que ornam o seu caracter continuarão a prestar nella os bons serviços á Republica e ao governo do honrado marechal Hermes, que rege os destinos da nossa Patria."

Está publicado o numero correspondente ao mez de junho da "Revista Maritima Brazileira", trazendo vasto summario sobre assumptos de interesse naval.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 12:000$, á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, do serviço de limpeza das galerias de aguas pluviaes, a cargo da mesma companhia, no 1º semestre do corrente anno; 12:612$442, 7:627$042, 90:5[illegible]$205 e 6:049$900, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; 2:131$041, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de divida do exercicio de 1910, e 12:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, da subvenção relativa ao 2º trimestre do corrente anno.

ARTES E ARTISTAS

Morte de Estacio de Sá.

Amanhã, com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e general Bento Ribeiro, prefeito, será inaugurada a exposição do quadro "Morte de Estacio de Sá", do distincto pintor brazileiro Antonio Parreiras.

Esse quadro foi mandado fazer pela Prefeitura do Districto Federal.

A sua exposição inaugurar-se-ha ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A entrada é franqueada ao publico que poderá ir apreciar o bonito quadro de A. Parreiras.

Por occasião da inauguração, será distribuida uma gravura representando o quadro.

Theatro Recreio.

Hoje e amanhã dá o Recreio as ultimas representações da mimosa opereta "Sangue vienense", para, na sexta-feira, dar em recita de assignatura, o sempre querido "Boccacio", uma das mais felizes creações de Palmyra Bastos.

Quasi podemos affirmar que "Sangue vienense" não mais se repetirá, pois estamos no ultimo mez de estadia da companhia Taveira, no Rio de Janeiro e falta dar ainda cinco recitas aos assignantes, não havendo, portanto, tempo para demorar peças em scena.

Assim, achamos de bom aviso que quem não pôde ver ainda "Sangue vienense", deve aproveitar estes ultimos espectaculos.

O pai da Patria.

E' a seguinte a distribuição do "Pai da Patria", a impagavel peça arranjada por Gastão Bousquet, com musica de Costa Junior, que vae ser representada depois de amanhã, pela primeira vez, no theatro Chantecler.

Adelia, Elvira Mendes; Angelina, Conchita Escuder; Cecilia, Maria Santos; Carlota, Julia Almeida; Joanna, Luiza Lopes; o deputado Bruniquel, Eduardo Vieira; Octavio, Antonio Dias; Fontain, Manoel Pinto; Lavermol, Eduardo de Souza.

Theatro Lyrico.

Será cantada hoje, no Lyrico, pela companhia infantil, que tão grande exito tem alcançado entre nós, a opera "Traviata", de Verdi.

Circo Spinelli.

Vai ser uma noite de delicias a de hoje, nesse elegante pavilhão.

O espectaculo, que é variadissimo, terminará com a revista "Tiro quêda".

Theatro Apollo.

Ainda hoje será representada, nesse theatro, a peça "Papá", em que a distincta actriz Lucilia Peres toma parte.

Palace-Theatre.

Está ainda no cartaz dese theatro o "Beguin de roi", peça de genero livre, que muito tem agradado aos frequentadores do theatro da rua do Passeio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Está definitivamente dando as ultimas "soirées" a afamada "troupe" do Cinema Rio Branco, que em breves dias partirá para o estrangeiro, em bellissima "tournée".

Hoje, será exhibida, a pedido de varios espectadores, a popular opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", bellamente posado pela applaudida Companhia Galhardo.

Cinema Avenida.

As "soirées" e "matinées" da moda deste bem montado cinema terão hoje enchentes successivas, pois o programma é um mimo de escrupulosa escolha, entre as melhores producções das mais afamadas fabricas italianas e americanas.

Cinema Chantecler.

A empreza desse cinema está annunciando as ultimas representações do Conde de Luxemburgo", a linda opereta comica que tão grande exito tem alcançado.

O publico que aproveite — são as ultimas representações.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes francezes e americanos.

Cinema Paris.

Magnifico o programma de hoje desse cinema. Todas as fitas são novas.

Maison Moderne.

No cinema Maison Moderne continúa hoje a bonificação de 80 o|o nas entradas de 1ª classe, determinada pelo apparelho "Rambolk".

Cinema Ouvidor.

Este cinema continúa a exhibir o que ha de melhor em fitas cinematographicas, por todos reconhecidas como as mais interessantes que apparecem no Rio.

Assim, as fitas que compõem o programma de hoje são todas novas e dos melhores fabricantes francezes americanos e italianos.

Cinema Idéal.

E' magnifico o programma de hoje no Idéal, o que não causa admiração, porque todos sabem quanto a empreza prima em satisfazer os seus numerosos frequentadores.

Cinema Odeon.

E' soberbo o programma de hoje do Odeon. Todas as fitas são novas. Entre ellas estão a "Noiva de Messina" e o "Direito de Mãe", duas grandiosas composições, que muito vão agradar pela sua originalidade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Fiscalização de equiparados — O Mosteiro de S. Bento, que mantém um externato que gozou das regalias de equiparado ao Gymnasio Nacional, porque não lhe recebessem a quota de fiscalização, relativo ao 2º semestre do corrente anno, requereu no juizo da 2ª vara federal, guia para depositar no Thesouro Federal a importancia de 1:800$, da alludida fiscalização.

O juiz deferiu o pedido, que foi notificado ao procurador da Republica, escolhido, tambem a requerimento da parte interessada.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira; presentes os desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Raja Gabaglia e Nestor Meira.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Sr. Elpidio Watson, amanuense.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 952—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Aurelio Theophilo Alves—Foi concedida a ordem, afim de ser o paciente apresentado á 1ª sessão, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 953—Relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Antonio Alves do Nascimento—Idem, com informações do juiz da 3ª vara criminal.

Aggravo de instrumento — N. 303 —Relator, o desembargador Pitanga; aggravante, João Manoel Rodrigues dos Reis; aggravados, Machado Mello & C. —Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.417—Relator, o Sr. Pitanga; aggravante, Manoel Gonçalves Vieira, socio da firma Vieira & Dias; aggravado, João Teixeira Dias, socio da mesma firma —Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.418—Relator, o desembargador Nestor Meira; aggravantes, Machados Mello & C.; aggravados, João Manoel Rodrigues dos Reis e outros—Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo", que, reformando o seu despacho, receba a appellação somente no effeito devolutivo, unanimemente.

N. 2.401—Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, José Fernandes Pereira Gonçalves; aggravado, Antonio Pereira da Cruz — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.544—Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, "ex-officio", o juiz da 3ª vara civel; appellados, Dr. Eugenio do Nascimento Silva e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.422 — Ao desembargador Pitanga.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 2.408.

Executivo — Cornelio Henrique Maia de Lacerda, credor de Maia & C., da quantia de 25:156$200, por nota promissora, vencida, propoz, no juiz da 3ª vara commercial, acção executiva para haver a referida importancia e mais juros e custas.

Como medida garantidora de seu direito, o autor, logo requereu arresto e depois penhora em haveres da firma supplicada, existentes no Thesouro, por serviços prestados á Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A acção foi, afinal, julgada procedente e subsistente a penhora em questão.

Honorarios medicos — O Dr. Eduardo Santiago propoz no juizo da 1ª vara civel, contra o espolio do visconde de Antunes Braga, uma acção de honorarios medicos, para haver a importancia de 95:000$, de serviços profissionaes prestados ao fallecido titular.

A acção correu seus tramites e foi afinal, julgada procedente em parte e condemnado o espolio ao pagamento de 7:560$000.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Albino Rodrigues, condemnado pelo juiz da 11ª pretoria, por lucta corporal com um popular que logrou evadir-se.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Bento do Nascimento, accusado de desacato á autoridade do commissario Martins, da policia do 15º districto.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" preventivo impetrado por Jorge Merly, negociante, que allegara ameaça de constrangimento illegal, por parte da policia do 3º districto.

—Germano Vieira Loureiro e Norberto Marcellino Gonçalves, allegando estarem violentamente presos no xadrez do 14º districto, ha mais de 32 dias, sem nota de culpa, impetraram do juiz da 3ª vara ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, para julgamento do pedido.

Marinha.

O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Aos Srs. comandantes das divisões navaes e dos navios soltos recommendo que, todas as vezes que tiverem de remetter para o corpo de marinheiros nacionaes termos de deserção de praças, o façam acompanhados dos respectivos espolios e cadernetas subsidiarias."

—Reunem-se amanhã, 3 do corrente, na auditoria geral da marinha, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os seguintes officiaes: capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, 1º tenente, Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Oswaldo Mesquita Braga; depois de amanhã, 4 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente commissario João Pinto de Faria, e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes Arthur de Araujo Saraiva, Amaro Lourenço da Silva e Leopoldo dos Santos Lima, embarcados, o primeiro no scout "Bahia", o segundo no "Benjamin Constant" e o terceiro no "Floriano"; e ainda no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes os seguintes officiaes: capitães-tenentes Enéas Cesar Ramos e engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos e engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas, capitães-tenentes Arthur Lima do Rego Meirelles e engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O departamento da guerra recebeu communicação de ter chegado a São Gabriel, procedente de D. Pedrito, na 12ª região, o 12º regimento de infanteria, levando 18 officiaes e 200 praças.

—Ao commando da 10ª região, em S. Paulo, apresentou-se o 2º tenente auditor Thomaz Gomes Viegas.

—Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes da arma de cavallaria Arthur Julio Alvares, do 8º regimento, e Sabino Menna Barreto, do 11º regimento.

—Arraçoamento para a guarnição do Recife: etapa, 1$719; extraordinarios, 950 réis, e forragem, 2$099.

—O arraçoamento para a guarnição de Obidos, no semestre actual, é o seguinte: etapa, 2$609; extraordinarios, 1$213, e forragem, 4$093.

—Foi dispensado do logar de ajudante da 2ª divisão do Arsenal de Guerra desta capital o capitão José Victoriano Aranha da Silva, visto fazer parte da commissão do ministerio da guerra na Europa.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitado pelo Sr. ministro o pagamento a Azevedo Alves, Carvalho & C., da quantia de 9:100$, proveniente de fornecimentos feitos a este ministerio em 1910.

—O Sr. ministro mandou submetter a conselho de investigações o chefe da 3ª secção da divisão de engenharia, tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda.

Como se verifica do despacho com que o Sr. ministro ordenou esse conselho, motivou-o o facto de terem sido despendidos, sem autorização do ministerio da guerra, 18:272$560 a mais com a construcção do edificio, ultimamente inaugurado, do Asylo de Invalidos da Patria.

Sabemos, porém, que o facto se reduz simplesmente á circumstancia de ter sido a construcção, de que se trata, orçada em 202:000$, sendo despendidos 100:000$ em 1910 e distribuida, para a sua continuação no exercicio financeiro, a verba de 80:000$, elevando-se, entretanto, a 92:272$510 as despezas feitas, para ser aquelle edificio concluido a tempo de ser inaugurado, como effectivamente foi, a 24 de maio ultimo, em obediencia ás ordens do Sr. ministro.

Ha ainda a considerar ter resultado um saldo a mais de 4:000$, sobre o referido orçamento, e que mais elevado seria se, nas despezas feitas, não tivessem sido incluidas as de reparação em outros edificios do mesmo asylo.

Além disso, consta-nos tambem que a directoria da contabilidade da guerra justificou, pela conclusão do trabalho, o excesso havido sobre a verba de 80:000$, para a conclusão daquelle edificio.

—Ao delegado fiscal do Thesouro no Paraná foi declarado pelo ministerio da guerra que ao capitão João Baptista da Conceição Monte, que serve na commissão das obras de fortificação de Santa Catharina, deve ser abonada a diaria de 3$, emquanto estiver nesse serviço.

—Pelo Sr. ministro foi posto á disposição do seu collega da fazenda o edificio da praça da Regeneração, em Pernambuco, para nelle ser installada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

—Na arma de infanteria serão transferidos os majores Candido Borges Castello Branco, do 43º batalhão do 15º regimento para o 46º de caçadores, e Isidro de Souza Figueiredo, deste para aquelle.

—Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro o general Julio Fernandes de Almeida, inspector da 10ª região permanente.

—Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes José Pacifico Rufino da Silva e Modesto de Moraes.

—Requereu licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Eloy de Souza Medeiros.

—Pediu rectificação de collocação no almanach o capitão Manoel da Motta Cabral.

—O 2º tenente João Propicio Menna Barreto requereu contagem de antiguidade.

—Foram nomeados para, em commissão, examinar e dar parecer sobre modificações no material de campanhia TR. 75 m/m C 28, o coronel Clodoaldo da Fonseca e os 1ºs tenentes Firmo Ribeiro Dutra e Brazilio Taborda.

—Ao departamento da guerra apresentaram-se os seguintes officiaes: coronel do 6º regimento de infanteria Gustavo dos Santos Sarahyba, por ter de reunir-se ao seu regimento; majores Epiphanio Alves Pequeno, por ter sido transferido; do 22º batalhão de infanteria Cyrillo Fernandes, por ter de reunir-se ao seu corpo; do 2º batalhão de artilheria Hastimphilo de Moura, por ter assumido o commando do batalhão e fortaleza de S. João; capitães, do 8º batalhão de artilheria José Malaquias Cavalcanti de Lima, por ter vindo de Pernambuco, onde estava em gozo de licença, para tratamento de saude; do 4º batalhão de engenharia Leopoldo Dortas do Amaral, por ter de reunir-se ao seu corpo; 1ºs tenentes, do 2º regimento de artilheria Aristides da Silveira Gomes, por ter de seguir para a fabrica de polvora sem fumaça; do 15º regimento de infanteria Jacintho Dias Ribeiro, por ter vindo de Alagoas, afim de recolher-se ao seu corpo; e auditor Alvaro de Prito, por ter sido designado para servir na 8ª região.

—Foi mandado recolher ao seu corpo o destacamento do 1º regimento de artilheria montada que se achava na Ilha das Cobras.

—Teve alta do hospital central do exercito o 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares, do 8º regimento de infanteria.

—Assumiu o cargo de ajudante do 2º batalhão de artilheria de posição e fortaleza de S. João o 1º tenente Annibal Dufrayer de Oliveira, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Deixou hontem o cargo que exercia no departamento central o major do quadro supplementar da arma de engenharia Alexandre Leal, que passou a servir no quartel-general da 9ª região, onde se apresentou hontem.

—O director da Confederação do Tiro Brazileiro propoz o aspirante a official Silvino da Silva Campos para servir como instructor militar da sociedade de tiro n. 172, do Meyer.

—O general inspector da 9ª região de inspecção transferiu do 1º regimento de cavallaria para o 13º da mesma arma o 2º sargento Deodoro Nunes Pereira.

—Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região, ao da 1ª brigada estrategica, que os corpos sob a sua jurisdição, designassem cinco inferiores aggregados, afim de servirem no departamento central.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense João Correia Ramos, que fôra transferido do quartel-general da 8ª para aquella.

—Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no quartel do 56º batalhão de caçadores, o conselho de investigação a que responde o aspirante a official Augusto Comte Torres Homem e do qual é presidente o capitão Fabio Fabrizze.

—Vae ser retirada da ilha das Cobras a artilheria que alli se acha, visto não ser mais necessaria, conforme officio do general commandante da brigada mixta, dirigido ao quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Foi proposto para servir na fortaleza da Lage o aspirante a official Emilio de Azevedo Ribeiro.

—Segue no vapor de 5 do corrente, para o sul, afim de assumir o commando do 29º batalhão de infanteria o major Cyrillo Bernardino Fernandes, que foi ultimamente classificado naquelle corpo.

—Reune-se no dia 5 do corrente, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o 3º sargento do 8º batalhão de infanteria Miguel Sarzano, que deverá comparecer, do qual faz parte como presidente, o capitão André Trajano de Oliveira e são membros os 1ºs tenentes Alipio Pereira da Costa, 2ºs tenentes Mario da Veiga Abreu, Arthur José Fernandes e João Damasceno de Albuquerque.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, do 13º regimento de cavallaria;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e para o serviço do quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Benedicto Diniz;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 1º regimento de artilheria de posição.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Da ordem do dia de hoje, do commando da brigada, consta o seguinte topico:

"Cumpro o agradavel dever de louvar o alferes, 2º escripturario da contadoria, Arthur Messias de Souza, pela actividade e intelligencia com que se houve no desempenho da incumbencia, que lhe foi confiada por este commando, de elaborar os mappas, orçamentos e outros papeis relativos á reorganização desta brigada, trabalho a que se entregou com infatigavel zelo por mais de dois mezes."

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao alferes do 1º regimento de infanteria Manoel Augusto Gomes da Silva, e de seis dias, ao cabo de esquadra do mesmo regimento, Manoel de Souza Santos.

— Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os depachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Sancho Pereira Vianna, anspeçada — Deferido;

Alfredo Pereira de Oliveira, expraça — Entregue-se, mediante recibo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Alexandrino;

Medicos de dia, o tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Bacellar;

Ronda de visita, o alferes Nicoláo Carneiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes a disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Souza; na Casa da Moeda, o alferes Gardel, e no Thesouro, o tenente Teixeira, todos do 1º regimento de infanteria; na Caixa de Amortização, o alferes Themistocles, do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico; no 2º, o capitão Maciel; no quartel do Andarahy, o alferes Cruz e no da rua Frei Caneca, o alferes Santa Barbara;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no regimento de cavallaria, o alferes Junqueira;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º regimento de infanteria,

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do mesmo regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e mais o que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o official subalterno, com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro, e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foram concedidas as seguintes licenças, aos guardas Manoel Felippe dos Santos, por 60 dias, e Avelino Climaco dos Santos, por 30.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos encontrados no Theatro Municipal, uma carteira, contendo diversos papeis, uma placa de licença, uma caixa de meias e um bonet de oleado.

— Foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, Galdino da Silva Brandão, Bernardino José M. de Almeida, e Aurelio Francisco da Cruz, e por 10, Manoel M. dos Santos.

— Passaram á doentes em suas residencias os guardas Luiz G. Guimarães e Armando da Rocha Brandão.

— Resultado dos exames da 3ª serie do curso de rondante, realizado no escola policial, no dia 28 do mez passado: plenamente, Manoel Corrêa Torres, Eduardo Ramos Nobre, Eduardo Guedes da Costa e Cesar Augusto Borges, e simplesmente, Manoel de Oliveira Neves, Deoclecio Mathias de Souza e Waldemar do Nascimento.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, o fiscal Luiz Americo Vieira;

Palacio presidencial, o fiscal Francisco Mendes;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, A. Vieira e Synesio;

Escalante de dia, o fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Ronda geral, os fiscaes M. Maia, Paulo, Martins, A. Fernandes, Muniz, T. Lopes, Napoleão, Favilla, S. Nogueira, Carneiro, Torres, Netto Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Gavião;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Reginaldo e Bluzo.

Uniforme, 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 1º de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Dr. Frutuoso Augusto de Lemos Souza—Satisfaça a exigencia.

Manoel Pinto—Certifique-se.

Umbelina Leopoldina de Almeida—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Manoel Macedo, estabelecido com barbearia, á rua Camerino n. 100, e Rodrigues & Martins, representados por Alexandre Rodrigues, com igual negocio, á rua Vasco da Gama n. 130, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estarem funccionando com seus negocios, no domingo ultimo).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Paschoal Segreto, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (fazer uso de fogos artificiaes, fabricados com dynamite, no Pavilhão Internacional, á Avenida Central).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

José Cardoso Paes & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 130, multados em 30$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 3º do edital de 20 de novembro de 1890, combinado com o decreto n. 30, de 17 de novembro de 1893 (estarem funccionando com sua barbearia, no domingo ultimo).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Senhorinha Augusta de Azevedo Machado, multada em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter obedecido á intimação feita para os diversos concertos de que carece o seu predio, á rua Estacio de Sá n. 59|2, antigo, entre os ns. 75 e 77, modernos, avenida Paulina);

Calixto Candido da Cunha Lima, multado em 100$, por infracção da letra A do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 88, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Guilhermina de Jesus, com estabulo no alto do morro da rua Barão de Itapagipe n. 319, multada em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazer entrega de leite em vasilhame não rotulado).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Manoel Pereira, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras de construcção de seu predio, á rua Martha da Rocha, sem numero, com o prazo da licença já terminado).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de construcção do predio abaixo indicado, dentro de cinco dias, ficando as mesmas sustadas até satisfazer esta exigencia:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Manoel Pereira, proprietario do predio, sem numero, da rua Martha da Rocha.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimada, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Mme. Charles Morel, proprietaria do predio n. 34 da rua Senador Esteves Junior, a desoccupar, de seu predio, a dependencia condemnada em vistoria, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de agosto, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um cavallo (defeituoso).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, tres vidros de extracto, um vidro de brilhantina, cinco pentes de travessas, dez papeis de agulhas, tres peças de ponto russo, seis dedaes de ferro, onze maços de grampos, duas cartas de alfinetes, uma chupeta, dez carreteis de linha, um chocalho, um par de ligas, um páo de cosmetico, dois pares de brincos de metal, tres duzias de botões de madreperola, cinco pentes de alisar, tres pentes finos e tres peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, quatro pentes-travessa, dois grampos de massa, dois pares de brincos, sete botões para punhos, um espelho pequeno, duas chupetas, dois páos de cosmeticos, dois chocalhos, uma escova para dentes, nove maços de grampos, tres pentes finos, um dito para alisar, nove peças de cadarço, tres peças de ponto russo, seis duzias de colchetes de ferro, doze agulhas para crochet, sete dedaes de ferro e seis duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de agosto vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Cinco jogos de travessas para cabello, quatro maços de grampos, uma caixa de pó de arroz, um papel de agulhas, duas peças de ponto russo, tres carreteis de linha, um pente de alisar e um dito para caspa.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pó de dentes, quatorze alfinetes de fralda, quatro agulhas de aço para crochet, nove duzias de alfinetes com cabeça, uma e meia duzia de alfinetes, um talher de brinquedo, tres ternos de travessas, um dito incompleto, uma carteira, tres peças de cadarço, tres grampos de celluloide, tres peças de ponto russo, nove grampos de ferro, dois maços de grampos, uma duzia de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, tres pentes de alisar, um vidro de oleo de coco, um dito de babosa, dois pentes finos, seis duzias de colchetes, um papel de agulha para machina, um par de ligas, um cosmetico, sete carreteis de linha e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 2

Uma caixa com tres sabonetes, doze grampos de massa, doze ditos de ferro, seis maços de grampos, cinco sabonetes, duas caixas de pó de arroz, quatro brinquedos de folhas, seis carreteis de linha, tres dedaes, dois sabões da Costa, duas cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes, um par de brincos ordinarios, tres papeis de agulhas, uma bola de celluloide, dezenove alfinetes de fralda, um terno de travessas, um pente de alisar e um vidro de extracto.

Lote n. 3.

Tres duzias de colchetes de pressão, uma caixa com tres sabonetes, dois sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um par de africanas, cinco grampos de massa, dois pares de brincos, dois maços de grampos, duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, tres cartas de alfinetes com cabeça, um pente fino, um dito de alisar, um vidro de extracto, duas cruzes e dois ternos de travessas.

Lote n. 4

Uma caixa de pó de arroz, quatorze duzias de botões, um terno de travessas, duas travessas, um pente fino, sete peças de cadarço, sete carreteis de linha, dois papeis de agulhas para machina, dez alfinetes para fralda, seis e meia duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, uma peça de ponto russo, uma escova para dentes, sete maços de grampos, sete dedaes, onze agulhas de aço para crochet, uma peça de fita, quatorze duzias de colchetes e dez pares de meia para criança.

Lote n. 5

Nove carreteis de linha, cinco espelhinhos, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, nove papeis de agulhas, quatro maços de grampos, duas escovas para dentes, dois pares de grampos de massa, quatro ternos de travessas, quatro dedaes, tres botões de mola, quatro duzias de colchetes, tres ditos de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, vinte e seis alfinetes de fralda, duas agulhas de aço para crochet, cinco peças de ponto russo, duas peças de cadarço e uma peça de fita.

Lote n. 6

Uma peça de morim.

Lote n. 7

Uma caixa de pó de arroz, dez peças de cadarço, tres duzias de colchetes, onze ditas de ditos de pressão, sete peças de ponto russo, um terno de travessas, dois pares de travessas, tres cartas de alfinetes, sete maços de grampos, duas rosetas, duas peças de bordado, sete peças de fitas, cinco carreteis de linha, um pente fino, uma escova para dentes, dezeseis dedaes, setenta e dois botões de madreperola e um retalho de fazenda.

Lote n. 8

Uma toalha de renda, um terno de renda para fronhas, dois espelhos, cinco collares de vidro, uma escova para dentes, um novelo de linha, um terno de travessas, uma tesoura, dois pentes de alisar, quatro sabonetes, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, vinte e dois carreteis de linha, sete maços de grampos, dois pares de ligas, dois suspensorios, nove e meia duzias de botões de vidro, setenta botões de massa, uma caixa de botões de osso, quarenta e um alfinetes de fralda, cinco cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes, dezenove ditas de ditos de pressão, cinco peças de cadarço, seis peças de ponto russo, duas duzias de botões de madreperola, cinco dedaes, quatro agulhas de aço para crochet, vinte e sete papeis de agulhas, cinco pares de meias e um par de sapatinhos de lã.

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 2:

Seis toalhas de algodão, uma dita rendada, quatro pares de fronhas rendadas, sete pares de travessas, duas tesouras para costura, uma dita para unhas, seis peças de cadarço branco, seis dedaes de ferro, duas escovas para dentes, doze duzias de botões de osso, tres pares de ligas, doze grampos de ferro, dois pentes finos, doze maços de grampos de ferro, seis agulhas de crochet, tres vidros pequenos de extracto nacional, duas duzias de botões para punhos, uma dita de alfinetes, oito carreteis de linha de cores e seis ditos de cor branca.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1º de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Laura Pinheiro, Manoel da Costa Narciso, Isaac Gomes Lopes de Moraes, Luiz Honorio Petit, João Dias de Mello, Olindo Maciel, José Gonçalves Ferreira, Octavio Pacheco, Manoel José Vieira, Manoel Dias de Brito e Matheus Gonçalves Tosta.

Rosalina de Souza Ferreira, Vital D. Marques Pires, Dr. Leopoldo da Fonseca Portella, Luiz da Rocha Braga, Manoel Alves da Fonseca Silva e Maria Emilia Moreira Magalhães—Attendidos.

João Coutella—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Joaquim da Fonseca Martins—Mantenho o lançamento de 1:680$, em vista da sublocação.

Pedro Pinto de Miranda—Inscreva-se, por 1:320$; João Cosme do Amaral—Idem, por 480$; Dr. João A. Barbosa de Castro—Idem, por 1:800$; Luiz V. de Souza Ferraz—Idem, por 420$; Alfredo Gastão de Villemor do Amaral — Idem, por 900$; Antonio dos Santos Vianna — Idem, por 22:433$563.

Adriano Vieira de Barros—Rectifique-se.

Oswaldo Guimarães, Annibal da Silva, Agostinho da Silva Oliveira, Francisco Fernandes de Carvalho, José Teixeira, Josepha Francisca, Manoel Caldeira Ferreira, Miguel Orouce Guerra, Martha Amelia Soares, José Modesto B. Cavalcanti, Gabriel Martins Ferreira, Antonio José da Costa Azevedo, Christovão Gonçalves dos Santos, Belmira Candida de Viveiros, Armando Oliveira Leite, Augusto Mourão Chaves, Bernardo Caetano, Joaquim Antonio de Almeida e José Domingos de Souza—Transfiram-se.

Bernardino Xavier Rebello, Manoel Augusto da Silva Graça (2), Ernestina Gomes Mendes Moreira, Francisco José da Silveira Rocha, Gertrudes, Ramires da Silva, Antonio Alves de Almeida (collecta), Antonio Joaquim Terra (collecta), Feliberto Schubert, Francisco de Paula Alves Falcata, Francisco Peixoto Coelho, Dr. Cicero Penna (collecta), José Pereira Fernandes Dias, Eduardo Gonçalves Bouças, Manoel I. da Silva, Adriana Pereira, Manoel Ferreira da Costa Alves, Luciano da Costa Pereira Trilho, Manoel de Castro Alves, Carlos Soares Guimarães, Garcia Posse & C., Antonio da Silva Moreira, Cecilia Xavier Rabello de Faria, Augusta Dionth, Abilio Augusto Alvares, herdeiros de João Teixeira de Souza, Evangelina Zenker, Dr. Alvaro de Rego Martins Costa, Miguel Gomes de Miranda, Maria de Hollanda Maia, João da Silveira Fraga, Rodolpho Souza Pinto Junior e Maria Delphina C. Pinto—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

A. Costa Marinho & C., Madureira & Carvalho, Manoel José Ferreira, José Teixeira Monteiro, Antonio Mendonça, Amaral & Pimentel, Oriente Camanho, Justino Alegria & C., José Scardino, Batalheiro & Oliveira, José Vinhaes, Ignacio Alves, José Peixoto da Costa e Paschoal Segreto.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Lima Clerc & C., Desiré Guelment, Luiz Ribeiro Brum, Mariana de Jesus, A. C. Albino, Anjo Boleto, Direito & Lourenço, Antonio Gomes de Azevedo, J. S. Kairuz e outro, Henrique Baptista Sivori, H. Memeyer & C., José Pereira Leitão & C., Miguel J. Migaillde, Alice Caffien, Gomes de Castro & Irmão, Antonio Alexandre & C., Benjamin Villaça Peres, Dr. Gustavo Ambuest, J. Gonçalves & Moraes, Correia & C., Quintino Fernandes Alves, Antonio Ferreira de Mattos, José Salgado Moreira e Martins & C.

Affonso Santos & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Joaquim Soares Vieira—Certifique-se em termos.

Antonio de Mendonça & Geraldo e Teixeira & Sá—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Gonçalves Almeida & C., Eduardo & Cruz, Almeida Alves Marinho, Olyntho Pessoa Tiradentes, Adolpho Pokolat, Albano Alves Diogo, Irmãos Pereira & Araujo, Salustiano & C., Eduardo Garcia, J. C. Ferreira Leite, Francisco Vidal Cuinhas, Botelho & Oliveira, Manoel Lecios e Villas Boas & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 31 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Maria da Gloria Barreto—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Aracy Côrtes—Certifique-se.

Maria Leopoldina da Costa Guimarães—Sim.

Dalila Torres—Indeferido.

Adelia Ennes Bandeira, Engracia Luzia Delamare Lessa e Iracema Lindgreen—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo autorização para que, por conta da rubrica "Material escolar e livros", do § 11, seja effectuado o pagamento de cinco folhas, na importancia total de 1:120$500, relativas ao exercicio do pessoal operario que trabalhou no almoxarifado desta directoria, nos mezes de janeiro a maio do corrente anno.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, a folha de frequencia do pessoal administrativo desta directoria, relativa ao mez de julho proximo findo.

—Recommendou-se á Sra. inspectora escolar do 2º districto, que providencie, para o comparecimento a esta directoria, da adjunta effectiva Etelvina Maia.

Requerimento despachado:

Guiomar Monteiro da Costa Pereira — Junte a portaria de nomeação.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de hontem, foi designada a substituta de adjunta licenciada Elegantina Figueiredo Ribeiro, para ter exercicio na 1ª escola elementar feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria das Dores Cortopassi Marinho.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene, afim de serem submettidos a inspecção de saude os normalistas substitutos de adjuntas licenciadas nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde:

Dia 26 de julho

1 Abigail Pereira.
2 Alice do Rego Martins Costa.
3 Angelina Amazonas da Silva Couto.
4 Aurora Sant'Anna da Fonseca.
5 Bellarmina Marinho.
6 Carmen Bastos.
7 Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
8 Gunare Hemeterio dos Santos.

Dia 28 de julho

9 Hilda Dorison Monteiro.
10 Irene de Moraes Rego.
11 Irene Taveira.
12 Julieta Monteiro de Souza Telles.
13 Leonor do Rego Martins Costa.
14 Luiza Maria Aleixo.
15 Maria Isabel Duarte Moreira.
16 Marianna Lusa Pereira.

31 de julho

17 Marietta Benlies.
18 Marietta Gonçalves de Souza.
19 Margarida Adelaide da Silveira.
20 Noemia Pimenta Guarino.
21 Odette Gaffarena.
22 Othelina Pinto.
23 Regina Nunes da Costa.
24 Zilda Schroeder Goulart.

Dia 2 de agosto

25 João Ambrosio do Nascimento.
26 Illuminata Cassiano de Oliveira.
27 Carmen de Souza Mattos.
28 Octacilia Fiuza.
29 Elvira Moreira.
30 Ernestina da Silveira.
31 Ondina Soares da Silva.
32 Leonor dos Anjos Lima.
33 Idalina Gomes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de julho de 1911—O sub-director, ABELARDO FERRO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 1º de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Isabel Nogueira de Moraes Barros—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias do dominio util:

Diniz José Simões, Maria Lyra da Silva Braga, Theotonio Manoel Pereira, Maria Joaquina de Oliveira e José Vieira de Castro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel Vieira dos Santos Guimarães, Bernardino Moreira de Andrade, Francisco Coelho da Silva Junior e outra, Leuzinger & C. e Manoel Correia da Silva—Deferidos.

Despachos do Sr. Director:

Victor da Silva Cardoso—Justifique o preço indicado.

José Pinto da Silva Guimarães—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de agosto de 1911

Despachos da directoria:

Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho—Aguarde opportunidade.

Vicente Pereira da Silva Porto—Conceda-se a licença, á vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Almeida & Alves—Sim, mediante recibo.

Augusto Soares e Carlos A. de Miranda Jordão (n. 9.400)—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Oscar Chaves Farias—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Collatino Soares de Oliveira, Raffaele Boccia e Augusto Cesar Leite—Sim, compareçam.

Adriano Laborde e Thomé C. Fausti—Deferidos.

F. Giosetto & Filho—Deferido.

Francisco Sampaio V. & Irmão, Alvaro de Mattos & C., David de Almeida & Santos, Valle & C., Alberto Lima & Cruz, M. J. Martins de Castro, Luiz Flores, Madureira & C., Couri & Irmão e L. Moreira de Mello—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

M. Lopes da Silva—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Rio de Janeiro Flour Mills & G. Limited—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Manoel A. Gomes de Campos, Leonardo de Araujo Sampaio, João e Joaquim (menores), Raphael Tobias, José da Cruz Senna, Maria Gabriela Moreira, João Machado Nunes, Antonio Pires Ferreira e Eduardo P. Guinle—Passem-se alvarás.

Farinha Carvalho & C. — Apresentem prospecto, de accordo com a lei.

Manoel Luiz G. Rego—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

José de Almeida Carvalho—Junte os documentos a que allude.

Oscar Lopes e outros—Indeferido.

Bernardino Pereira Vieira, Albertino Amarante Guimarães, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Avelino C. da Costa, Domingos Perez Gonçalves, Domingos Gonçalves Netto, Companhia Cantareira Viação Fluminense, João Gomes e Dr. Antonio Mario de Gouveia—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel da Cunha e Dr. Cincinato H. da Silva—Passem-se guias.

Augusto da Silva Tupinambá—Junte o recibo do imposto predial do predio n. 95.

3ª circumscripção:

Philomena Fernandes Rodrigues—Entregue-se, mediante recibo.

Antonio Gomes Vieira de Castro—Habite-se.

4ª circumscripção:

Joaquim José de Oliveira—Projecte a área, de accordo com a lei.

Antonio Braz da Cunha Coelho—Conclua as obras e volte.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Valentina M. Alves da Silva — Amplie a janela do dormitorio central.

Gaspar Ribeiro & C.—Compareçam nesta circumscripção.

Francisco Mendes Junior—Mantenho o despacho anterior.

Jeronymo José de Macedo—Dê aos quartos ar e luz, de accordo com a lei.

Francisco da Rocha Nunes e Adriano Nogueira—Passem-se guias.

Generoso Francisco Alonso e coronel Antonio Basilio — Podem habitar.

7ª circumscripção:

Philomena Cardoso de Oliveira e João Alves de Souza—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

F. Guimarães & C., Luiz Ferreira da Costa, J. Pinheiro & C., Vicente dos Santos Caneco, José Ferreira Fernandes, Henrique Cabral de Mello, Empreza Auto Avenida, Manoel da Silva Ribeiro e J. S. Monteiro Braga—Deferidos.

Joaquim Martins Carneiro—Compareça para abrir o predio.

José da Costa Ribeiro Novaes—Compareça para explicações.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este circulo reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aristides, filho de Rosina Mainina do Valle, dois annos, rua Barro Vermelho n. 3; Americo Feliciano de Souza, 54 annos, casado, rua Barão de Mesquita numero 106; Mario, filho de Manoel do Nascimento, um anno, rua Tavares Guerra n. 35; Eduardo Borba, 44 annos, casado, rua Oreste n. 36; Vicentino, filho de Giocondino Virgilio, dois annos, rua Fluminense n. 44; Ulysses, filho de Olympio Barreto 14 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 130; Antonio, filho de José do Amaral, dois e meio annos, rua São Leopoldo n. 79; Francisco José, filho de Francisco Gonçalves, cinco mezes, praça da Republica n. 50; Oscar Pessoa de Barros, 38 annos, casado, rua D. Anna Guimarães n. 20; Eva Maria da Gloria, 25 annos, solteira, Santa Casa; Raymundo, filho de João Machado, nove e meio annos, rua Santos Rodrigues n. 49; Mathilde Adelaide Gonçalves, 36 annos, viuva, rua Presidente Barroso n. 25; Concetta Magdalena, 15 annos, solteira, rua Dr. Carmo Netto n. 38; Christina Maria Lemos, 22 annos, solteira, hospital da Saude; Icaro, filho de Valerio Dodds Guerra, 20 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 121.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José dos Santos Capela, 57 annos, casado, ladeira da Saude n. 9; Americo Dias Coimbra, 17 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos n. 161; Judith Guimarães, 47 annos, viuva, rua Dezenove de Fevereiro n. 50; Manoel Gomes de Amorim, 48 annos, casado, rua Rezende n. 113; feto, filho de Oscar dos Santos Machado, oito mezes, rua Marqueza dos Santos n. 24; Joaquina Rodrigues, 19 annos, solteira, rua Conselheiro Saraiva n. 27; Alvaro, filho de José Antonio Ribeiro, tres annos, rua Sorocaba n. 64.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Gastão Martins, brazileiro, 24 annos, rua Engenho de Dentro n. 82; Alice, brazileira, 19 annos, rua General Bento Gonçalves n. 76; Soledade Maria Joanna, hespanhola, 41 annos, rua da Capela; Candida, brazileira, sete mezes, rua Porto Alegre n. 55; Anna Braga, brazileira, rua Archias Cordeiro n. 230; Nicolão, brazileiro, quatro annos, rua Sá n. 109; Noemia, brazileira, 17 1|2 mezes, travessa Bento Carneiro n. 10; Walkiria, brazileira, quatro mezes, rua D. Anna Guimarães n. 61; Durvalina, brazileira, dois dias, rua Miguel Angelo n. 221.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

João Martin, portuguez, 30 annos, estada Cacuia.

DIVERSÕES

Centro Gallego

Teve o maior ... festa realizada sabbado passado, ... salões dessa veterana sociedade.

Ella constou de duas partes, sendo a primeira de um bem organizado espectaculo, o qual deleitou os espectadores, e a segunda de um magnifico baile, que foi animado e só terminou quando não era mais possivel esconder a fadiga.

A ultima festa do Centro Gallego foi, com certeza, uma das mais brilhantes a que temos assistido. A sua directoria foi prodiga em gentilezas para com os seus convidados e mormente para com os representantes da imprensa.

A alta noite foi servida uma lauta ceia, sendo ao champagne trocados varios brindes.

TURF

DERBY CLUB

26º anniversario.

O distincto e glorioso Derby Club festeja hoje o 26º anniversario de sua fundação.

Inaugurada a 2 de agosto de 1885, a benemerita sociedade vem prestando ao turf e á criação nacionaes, desde essa data, uma serie ininterrupta de relevantissimos serviços, dedicando-se exclusivamente, mesmo á custo de grandes sacrificios, a promover o progresso das duas nobres instituições, cujo adiantamento é hoje um facto.

Aos illustres directores do Derby Club, ao seu digno presidente, Dr. Paulo de Frontin, que desde 1885 empresta á sociedade o concurso do seu talento e da sua energia, ficam aqui expressas as effusivas saudações do "Paiz".

—A directoria do Derby Club receberá hoje, á tarde, as pessoas que a forem cumprimentar.

—Commemorando a passagem do 26º anniversario da sua fundação, o Derby Club effectuará domingo proximo uma grande festa, da qual farão parte as importantes provas, grandes premios, "Dr. Frontin", destinada a animaes de qualquer paiz, com o premio de 15:000$ ao vencedor, e "Derby Club", reservada a animaes nacionaes, de 10:000$ de premio.

Se, como reunião turfista, essa festa está destinada a alcançar um exito soberbo, tal a excellencia do programma organizado pela directoria, como festa social não deve ter menor successo. Todo o Rio de Janeiro apronta-se para comparecer domingo ao prado de Itamaraty e para applaudir os heróes das pugnas, que se annunciam tremendamente emocionantes.

Diversas:

O grande criador argentino Carlos Luro adquiriu o mez passado em França o garanhão Saint Wolf, pelo qual pagou alto preço.

Nascido na Inglaterra em 1905, Saint Wolf é filho de Saint Frusquin e Wolf's Crag, ganhadora de varias carreiras. Foi, elle mesmo, um excellente parelheiro, tendo levantado notadamente o "Newmarket Stakes" e o "Sandringham Foal Plate".

O Sr. Carlos Luro já possue no seu "haras" o já celebre reproductor Jardy, pelo qual pagou 750.000 francos, ou sejam 450:000$000.

—Além do grande premio "Major Suckow", fará parte da proxima corrida do Jockey Club o classico "Proprietarios" (1.800 metros, 2:500$), no qual estão alistados os seguintes animaes:

Agioteur 53 kilos, Audaz 53, Canovas 52, De Reszke 53, Dewet 53, Greytown 50, Maga 51, Nobel 52, Odalisca 50, Pachá 52, Odéon 53, Scout 50, Ramoneur 52, Secret 53, Dina 51, Thoéde 52, Barrabás 52, Topazio 52, Zilda 50, Zadig 57.

—E' muito possivel que a potranca Fauna seja dirigida domingo proximo por D. Ferreira.

—Dóra apresentar-se-ha no grande "Derby Club" em condições apenas regulares. A filha de Piquet perdeu a excellente "fórma" em que a vimos correr o anno passado, e é de crêr que não repita o seu successo na importante prova do prado de Itamaraty.

—Hontem, á tarde, dizia-se que seriam as seguintes as montarias dos dois grandes premios de domingo:

Tilda—D. Ferreira
Topazio—S. Laggos
Rio Claro—Lourenço Junior
Maestro—Marcellino
Voluptuosa—Zabala
Zadig—A. Zalazar
Thoéde—A. Fernandez
Roxana—Marcellino
Aragon—D. Ferreira
Dóra—A. Fernandez
Ugly—A. Zalazar
Bien Almée—Gibbons
Vou Vêr—W. Lima

E' provavel que não tomem parte no grande "Dr. Frontin" os animaes Campo Alegre, Tezca, Grand Duc e Barrabás.

—Caiu hontem sériamente enfermo o antigo e estimado "turfman", capitão Christiano Torres.

E' seu medico assistente o Dr. Caetano da Silva.

—Foram hontem inauguradas as cotações dos concurrentes aos grandes premios de domingo. Amanhã, esta secção as publicará.

—Commemorando o seu 1º anniversario, o apreciado semanario, "O Jockey" publicará no proximo sabbado um numero especial, com 64 paginas, impresso a cores. Esse numero trará grande cópia de photogravuras e um texto variadissimo.

—O valente Maestro tem desanimado um pouco os seus partidarios. O filho de Winkfield's Pride parece não se dar bem com a pista do Itamaraty e os seus galopes têm sido apenas regulares.

Comtudo, a classe do representante do stud Euterpe é excellente e póde ser que, a despeito desse contratempo, elle possa figurar honrosamente no grande "Dr. Frontin".

—Voluptuosa continúa em magnificas condições.

A representante da jaqueta ouro e azul tem trabalhado em optimas disposições e será, certamente, collocada na grande prova de domingo.

—No concurso Leopoldina, da corrida de domingo ultimo, empataram os concurrentes Pifer, Barra e Mandoca, cabendo a cada um o premio de 37$000.

ROWING

Federação B. das Sociedades do Remo.

Encerraram-se hontem as inscripções para os pareos que compõem o programma da proxima regata do campeonato, a realizar-se em 13 do corrente, na enseada de Botafogo.

Amanhã daremos o resultado.

Club de Regatas Vasco da Gama.

A directoria deste centro nautico festejará este anno, com uma festa intima, o anniversario do mesmo, que se dá em 21 do corrente.

Club de Regatas Guanabara.

Das guarnições que defenderão o pavilhão turqueza na proxima regata, salientam-se as de canoas a dois e "yoles" a quatro remos, de novos, que andam voando.

Diversas.

Os "vascaínos" farão estrear na proxima regata a nova "yole", a quatro, de construcção Scotto, Carlesi, "Albatroz".

—Sob a patronagem de Luiz da Cunha, está sendo ensaiada com todo o cuidado a guarnição de "Oceano", de novos.

—Dos "jagunços", são optimas as condições de "Geisha" e "Natação", de veteranos.

—Faz annos hoje o timoneiro vascaíno Ernesto Flores Filho.

—Midosi em velhos melhora diariamente.

—"Odalisca" ("juniors") será uma das canôas mais ensaiadas que tomarão parte no pareo... e cada ensaio bem lucrativo.

—O Flamengo continúa a ensaiar com capricho a sua guarnição de campeonato.

—Jandaya, em velhos, já é apontado como vencedor... e realmente, com razão, pois andam mesmo bons.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itaberaba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Orione, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amazone, para Dakar, Lisboa e Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Itaite, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Aquitaine, para Bahia, Marselha, Genova, Barcelona e Almeria, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amanhã

Pollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Holsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria do plano n. 216, 129ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

47141....	20:000$000	28036....	100$000
8158....	2:000$000	29041....	100$000
53057....	1:500$000	32932....	100$000
26841....	1:000$000	35705....	100$000
48773....	1:000$000	36723....	100$000
5875....	200$000	37008....	100$000
10005....	200$000	37380....	100$000
15684....	200$000	40102....	100$000
28521....	200$000	40278....	100$000
30811....	200$000	41930....	100$000
35893....	200$000	44160....	100$000
36074....	200$000	44915....	100$000
42100....	200$000	45642....	100$000
44745....	200$000	46092....	100$000
45458....	200$000	50844....	100$000
49748....	200$000	51431....	100$000
50307....	200$000	53165....	100$000
52344....	200$000	55247....	100$000
58170....	200$000	55799....	100$000
6128....	100$000	55950....	100$000
15210....	100$000	56021....	100$000
15804....	100$000	56816....	100$000
15971....	100$000	56855....	100$000
16943....	100$000	57016....	100$000
26351....	100$000	57813....	100$000
25811....	100$000	59903....	100$000
26261....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

47140 e 47142..................	200$000
8157 e 8159..................	150$000
53056 e 53058..................	100$000
26840 e 26842..................	100$000
48772 e 48774..................	100$000

DEZENAS

47141 a 47150..................	50$000
8151 a 8160..................	40$000
53051 a 53060..................	30$000
26841 a 26850..................	20$000
48771 a 48780..................	20$000

CENTENAS

47101 a 47200..................	8$000
8101 a 8200..................	6$000
53001 a 53100..................	4$000
26801 a 26900..................	4$000
48701 a 48800..................	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente— Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 192ª extracção da 4ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 31 de julho:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

55589..	20:000$000	26164..	200$000
6782..	2:000$000	28574..	200$000
15526..	1:500$000	39140..	200$000
9682..	1:000$000	40540..	200$000
51007..	1:000$000	43177..	200$000
17947..	500$000	44178..	200$000
24632..	500$000	48882..	200$000
27839..	500$000	55758..	200$000
34390..	500$000	57434..	200$000
23625..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3562	15699	28976	43950
9150	19420	30731	44499
13829	19938	39935	50626
14045	20413	37431	57982
15014	23509	38594	58584

APPROXIMAÇÕES

55588 e 55590..................	300$000
6781 e 6783..................	200$000
15525 e 15527..................	100$000
9681 e 9683..................	100$000
51006 e 51008..................	100$000

DEZENAS

55581 a 55590..................	30$000
6781 a 6790..................	20$000
15521 a 15530..................	20$000
9681 a 9690..................	20$000
51001 a 51010..................	20$000

CENTENAS

55501 a 55600..................	20$000
6701 a 6800..................	14$000
15501 a 15600..................	12$000
9601 a 9700..................	10$000
51001 a 51100..................	10$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 4$ e os em 9, 2$, exceptuados os terminados em 89.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Euclydes Silva*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios —*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva —Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita; Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

Francois Norbert e Alfredo Bacher —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1,970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 67, tel. 59.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. C. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 5 do corrente, 50:000$ por 4$. Sabbado, 12 do corrente, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$ em decimos.

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 3 do corrente, 40:000$000.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte—Procurem bilhetes para os 200:000$ da loteria federal, em 12 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 163.

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Aemena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

200:000$ por 8$000

Sabbado, 12, extrae-se um novo plano da loteria federal, dando um premio de 200 contos por 8$000.

Chama-se a attenção publica para esta importante loteria, cujas sortes grandes são diariamente espalhadas pelas classes mais necessitadas.

Telegramma de Porto Alegre

N. 91.900

"Bilhete 33.851, extracção sabbado, premiado quatro contos, paguei José Antonio Modena, sub-agente commercial nesta cidade—Manoca."

Este telegramma é do agente da loteria federal em Porto Alegre, Sr. Manoel de Vasconcellos.

Sorteios illegaes

Sr. inspector de seguros:

N. 274—De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 7 do corrente mez, exarado no vosso officio n. 144, de 7 de junho ultimo, com o qual encaminhastes uma consulta do delegado regional dessa inspectoria no Estado de S. Paulo, relativamente a sorteios de premios em dinheiro, praticados por diversas sociedades com séde naquelle Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que taes sorteios, feitos por sociedades clandestinas, irregularmente constituidas, por varias fórmas, para distribuir "dinheiro, predios ou outros quaesquer bens e valores"—são illegaes, constituindo jogo prohibido (decreto n. 8.598, artigo 1º, paragrapho unico) e incidem na penalidade do art. 367, § 1º, do Codigo Penal, competindo á policia a sua fiscalização.

("Diario Official", de 29 de julho de 1911, folhas 9.364.)

Um factor muito precioso na alimentação das crianças

é "Kufeke", que, pela sua rica capacidade em elementos nutritivos, opera um forte desenvolvimento no systema muscular e dos ossos. "Kufeke" é tão difficil de digerir, que é mesmo bem supportada pelas crianças de peito mais fracas, torna impossiveis as indisposições intestinaes e cura rapidamente os tão frequentes catarrhos, diarrhéas, solturas, etc.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de a expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 12 do corrente, 200:000$, por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro

D. Adelina Monteiro e filhos, senador Victorino Monteiro, general Bento Ribeiro, D. Amalia Chermont de Miranda participam aos seus amigos o fallecimento hontem de seu esposo, pai, irmão e cunhado, coronel José Ribeiro Carneiro Monteiro e convidam para acompanharem os restos mortaes que sairão hoje, quarta-feira 2 do corrente, ás 4 horas, da rua Marquez de Abrantes 110 para o cemiterio de S. João Baptista.

Coronel Dr. Marcolino de Souza

Os filhos do fallecido DR. MARCOLINO DE SOUZA, coronel medico do exercito, agradecem aos amigos, collegas e mais pessoas que compareceram ao enterro do seu extremoso pai, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se effectuará amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pedro Hygino de Lima, Hygino-Maria de Lima e familia communicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de sua prima ROSALINA [illegible] LVA ROMÃO.

Castorina Carlota Guerra Bittencourt

PROFESSORA MUNICIPAL

Maria Stael, Castorina e Odille Bittencourt, Leonel Ayres Guerra e familia, Presciliana, seu marido e filhos, João de Andrade e familia, Eugenio Brazil e familia, Celeste Brazil, sua mãi e Felippe, Valentim Tinoco, filhos e nora, Maria Carvalho e seus filhos, Frederico Lago e Rosendo Silva, agradecem de coração ás pessoas que assistiram aos ultimos momentos e compareceram ao enterro de sua pranteada e extremosa mãi, irmã, mãi adoptiva, cunhada, tia e verdadeira amiga CASTORINA CARLOTA GUERRA BITTENCOURT, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas.

Guilherme José Leite

Guilherme Leite Junior, sua mulher e filho; Levy, Zenon, Samuel, Isaac, Eliezer e Esther Pereira Leite, Maria Joaquina Pereira da Fonseca, Albertina Pereira Rosado, Lucio Pereira (ausente), Agar Pereira de Souza Pinto (ausente) e Maria Luiza Pereira agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu extremecido pai, sogro, avô, cunhado e sobrinho GUILHERME JOSÉ LEITE, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado fazem celebrar hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Coronel Dr. Marcolino de Souza

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, convido a Exma. familia, parentes, amigos e aos irmãos desta Irmandade, para assistirem á missa commemorativa que, por alma deste nosso irmão, será rezada, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, em nossa igreja.

Consistorio, 2 de agosto de 1911. — O irmão de capella, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move á Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s/n., hoje 52, na Ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, um quarto e puxado com cozinha e outro puxado com dois quartos de chão e telha vã. Construcção de tijolos. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s/n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de esse

10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s/n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto, cozinha e puxado ao lado, com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de tijolos. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de **10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja** permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s/n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s/n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Felix Joaquim Alves, o terreno sito á rua Dr. Manoel Victorino n. 105, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 11m,30 de frente por 45m, de fundos. Este terreno é plano, existindo alicerces e algumas cantarias, murado pela ala direita; é despido de cerca ou muro e faz frente por este lado com a rua Luiz Carneiro. Avaliado o referido terreno em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre Thomaz, hoje Thereza de Jesus, o predio terreo sito á rua Botafogo n. 18, hoje 36, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas e tres portas ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em tres pequenas salas e puxado com cozinha. Construcção de estuque. Quintal com barracão com latrina. O terreno mede de frente 10m,80 por 65,m85 de fundos. Avaliado o referido predio em réis 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento **de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar** lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de **10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja** permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Gomes Monteiro Chaves, o terreno sito á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo de frente 10m,90 por 67m,60 de fundos. Avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Francisco de Oliveira, o predio assobradado sito á rua Quatro de Novembro n. 3, hoje 23, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, com duas janelas de frente e varanda ao lado, com portas e pequena escada de cantaria. Divide-se em duas salas e tres quartos sendo um no puxado, composto de cozinha, latrina e despensa. O terreno mede de frente 18m,52 por 50 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos (1:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Mariana Francisca Ribeiro, hoje Edwiges Francisco Ribeiro, o predio terreo sito á rua José Domingues n. 17, hoje 43, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, em fórma de avenida, composta de tres casas muradas e divididas em sala, dois quartos, corredor e quintal com tanque. Construcção, frontal, arruinada. O terreno mede 11m,30 por 65m,45 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Miguel Nogueira Mariz, hoje, viuva Eufrosina Maria da Conceição, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Doutor Dias Ferreira n. 5, hoje, 187, freguezia da Gavea, com seis metros de frente, por cinco metros de fundos, construido de estuque, coberto de telhas, tendo na frente duas portas e uma janela, construido em terreno que mede 129 metros de frente por fundos até á lagoa em vela latina, para o lado esquerdo, confrontando com o predio n. 177 moderno, do lado direito, e do esquerdo com o barracão da Limpeza Publica da Lagoa. Aos fundos do lado do predio existem dois barracões construidos de modo rustico. O terreno está abaixo do nivel da rua, em declive para a lagoa Rodrigo de Freitas, sendo em grande parte alagadiço, e com gravatá. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pinto Teixeira, o predio sobrado sito á rua Presidente Barroso n. 19, hoje 23, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, com duas portas e janela ao centro no pavimento terreo e tres portas com sacadas no sobrado. O pavimento terreo divide-se em duas salas, dois quartos, corredor, privada, banheiro e área, e o sobrado compõe-se de duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e privada. Construcção de tijolos. Mede de frente 6m,12 por 16m,70 de fundos. Avaliado o referido predio em seis contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de **10 o|o, irá á terceira praça com o** mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, **sem que, em hypothese alguma, seja** permittida a acção de nullidade por lesão, de qualquer especie, tudo **na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 22 de julho de 1911.** E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que fazenda municipal move a Francisco M. Fontes, o predio assobradado sito á rua Cardoso Junior n. 15, hoje 145, em Laranjeiras, do Districto Federal, construido no alto do terreno, com duas janelas de frente e porão em aberto. Compõe-se de um salão com divisões de madeira, formando quartos e puxado com cozinha. O terreno em elevação, com uma cancela de madeira na frente, mede, segundo informações do inquilino, 10 metros de frente por 30 metros de fundos. Este predio necessita de concertos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta **ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos.** Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Alves de Souza, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Emilia Guimarães n. 39, freguezia do Espirito Santo, em Catumby, construido de alvenaria com porta e janela, medindo 4m,35 [illegible]. Acha-se fechado e interdito, pelo que deixamos de mencionar a sua divisão e dimensão. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Cardoso de Andrade, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 % sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua General Caldwell n. 173, hoje, 225, com uma porta e quatro janelas, com gradil de ferro na frente e portaes de cantaria. Mede 12m,10 de frente por 17m,65 de fundos, tendo ahi um puxado com 14m,35 por cinco metros de largura. Divide-se em 14 commodos. Construcção antiga em ruim estado. Avaliado em 12:000$. Abatimento de 10 %, 1:200$. Liquido, 10:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Guimarães hoje Floriana Ferreira, o predio terreo, sito á rua Santo Antonio n. 14, hoje, 40, freguezia de Inhaúma, Dr. Frontin, do Districto Federal, com porta e janela e construido de madeira e paredes de estuque e coberto de zinco e assoalhado. Compõe-se de duas salas. O terreno mede de frente 11m. por 30m, de fundos, parte plana e parte em morro. Avaliado o referido predio em seiscentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Paraiso n. XVIII, medindo de frente 4m. por 5m,55 de fundos, e dividido em uma sala e dois quartos. Construcção de tijolos e portaes de madeira com porta e janela de frente. Este predio está situado no logar denominado Sitio das Mangueiras e em ruinas. Avaliado em 200$. Abatimento de 10 o|o, 20$. Liquido, 180$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Leopoldina F. de Mendonça, o predio terreo sito á rua Faria n. 5, hoje 25, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, em fórma de chalet, com porta e janela. Divide-se em sala, puxado com um quarto e telheiro, com cozinha sem forro e sem assoalho. O terreno, segundo informações difficilmente colhidas, mede de frente cerca de 16,m50 por 21 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:400$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens Nascimento, o predio terreo, sito á rua Joaquim Silva n. 81, freguezia de Inhaúma, Piedade, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, sem forros e sem assoalho. Construcção de frontal. O terreno mede, de frente, 11 metros e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, **se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será** arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, **seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º** do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Affonso Leal Marins, o predio terreo sito á estrada do Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, com puxado, com cozinha e telheiro. O terreno mede de frente 5,m50 por 33 metros 40 c. de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto de reis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de **10 o|o**, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de **10 o|o**, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o terreno sito á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$000. E, não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de **10 o|o, nesse caso será arrematado** pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a **fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o predio assobradado sito á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, com porta e janela e pequena escada de cimento na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 21 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o terreno sito á rua Magalhães Couto numero 28, entre os ns. 24 e 124, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Guedes Bittencourt, o predio terreo, sito á estrada do Engenho da Pedra n. 58, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas portas de frente e uma ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, tres quartos, sendo dois no puxado sem forros e sem assoalho, seguindo-se outro puxado, construido de madeira, que serve para cozinha. O terreno mede de frente 33m,90 por 27m,45 de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 188, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João Penedo, o predio terreo, sito á rua Miguel Ferreira n. 26, freguezia de Inhauma, Bomsuccesso, do Districto Federal, em fórma de chalet, com porta e janela, com portaes de madeira. Divide-se em tres salas, sete quartos e quatro puxados, construidos de madeira e que servem para cozinhas. O terreno mede de frente 21m,80 por 52m,35 de comprimento. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das debentures da Associação dos Empregados do Commercio pagam-se hoje, á letra J e ao nome Joaquim. Amanhã e depois serão attendidos os nomes José e João.

Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, os accionistas do Club Militar.

Os accionistas do Banco Evolucionista devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, para resolverem uma liquidação do activo desse banco.

Iniciou tambem as suas operações em nossa praça o Banco Allemão Transatlantico, no predio para esse fim preparado, á rua da Alfandega n. 11.

Esse novo banco, que desempenha as funcções de agente do Deutsh Bank de Berlim, tem um capital de 30 milhões de marcos, com que fará face ás suas operações de credito, sobre nossa praça e as demais da America do Sul, com especialidade as da Argentina, Chile e America Central.

A's 10 horas da manhã, estando presente grande numero de pessoas, representantes do alto commercio, da imprensa, etc., foram inaugurados os seus trabalhos e operações, e, assim ficando creado em nossa praça mais um importante estabelecimento de credito, que desde já dispõe de inteira confiança.

Teve o maior realce a inauguração de operações em nossa praça, hontem realizada, pelo Banco Germanico da America do Sul.

A's 2 horas da tarde, o seu elegante edificio, á rua da Candelaria n. 21, estava repleto de pessoas que ali foram assistir a essa importante solemnidade, cujo facto marca mais um passo em prol das nossas industrias e do alargamento sempre crescente da nossa lavoura. A creação de estabelecimentos dessa ordem em nosso paiz é uma necessidade que se impõe dia a dia, e esse que acaba de iniciar as suas operações em nossa praça traz elementos bastante poderosos para progredir no terreno adstricto á sua esphera de trabalhos, cooperando para o desenvolvimento das nossas industrias e da nossa lavoura e do commercio.

O Deutsche Sudamerkanische Bank, ou Banco Germanico da America do Sul, ora installado em nossa praça, foi fundado em 1906, pelos importantes estabelecimentos allemães Dresdoner, National Bank e Schaaffitrans'escher e dispõe de um capital de 20 milhões de marcos, todos reunidos perfazendo um capital de 525 milhões de marcos.

E' assim, pois em nossa praça creado um estabelecimento de primeira categoria, estando apparelhado para toda a ordem de operações e iniciando os seus variados trabalhos bancarios rodeado de toda a confiança.

Foi servido ás pessoas presentes um vasto *buffet*.

Assembléas geraes.

Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 13º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 3 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, até 10, o 4º dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, até 3, o 39º dividendo do semestre findo.

—Fiação e Tecidos S. Felix, o 19º dividendo, até 3.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, de 5 em diante.

—Companhia Saneamento do Rio, até 5, o dividendo de 3$ por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Inauguraram as suas operações em nossa praça, hontem, os bancos allemães Transatlantico e Germanico, aquelle tendo afixado a tabela de 16 1|16 e este a de 16 3|32, ambos, porém, operavam á mais alta e compravam o particular a 16 5|32.

Todos os outros bancos estrangeiros mantiveram a tabela de 16 1|16, conservando o do Brazil a de 16 1|8; mas os primeiros forneciam letras tambem á taxa de 16 3|32 e o segundo á de 16 3|8, contra papeis de cobertura offerecidos a 16 5|32 e compradores a 16 3|16.

Tabelas do bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penco)	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco)	$594 a $592
Hamburgo (por marco)	$734 a $730
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por penco)	15 15|16 a 16
Paris (por franco)	$599 a $595
Hamburgo (por marco)	$740 a $735
Italia (por lira)	$599 a $595
Portugal (réis forte)	$317 a $314
Hespanha (por peseta)	$564 a $558
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$097
Turquia (por penco)	15 13|16 a 15 29|32
Austria (por penco)	— 15 29|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)	3$250 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598
Operações:	
Bancario	— 16 3|32
Particular	— 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penco)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	16 3|16	a 16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penco)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$591
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 1 do corrente: Entradas—£ 10.287, 10 francos e 250 marcos.

Saidas—£ 2.331 e 1.000 francos.

Ouro em deposito, 278.511:195$632, e notas em circulação, 297.812:730$000.

Moeda subsidiaria, 8:243$048, e responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penco)	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)	$592	a $597
Hamburgo (por marco)	$731	a $738
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$098
Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 1|8
Caixa matriz	16 3|32	a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Regularmente activo e com operações de alguma importancia, funccionou hontem o mercado de titulos, ainda que sem movimento maior em papeis de jogo, que continuaram afastados.

Effectivamente, a maioria desses papeis esteve mal collocada e frouxa, alguns delles cotando-se a preços muito baixos e em condições limitadas.

Todas as apolices, tanto geraes como municipaes e estadoaes, continuaram firmes, destacando-se as segundas, que ficaram com vendedores a 210$ e compradores a 202$000.

Os papeis da Docas de Santos tambem subiram, fechando com regulares negocios e com compradores a 400$, e tudo mais como se vê adiante no movimento de vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 17 ditas, a	1:014$000
Medalhas, de 200$000: 3 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1903: 1 dita, a	1:012$000
Emprestimo de 1897: 1 dita e 6 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1909: 20 ditas e 50 ditas, a	995$000
6 ditas, 20 ditas e 50 ditas, a	996$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o): 11 ditas, a	92$000
2 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	92$500
Minas Geraes, de 1:000$000: 1 dita, 2 ditas, 3 ditas e 4 ditas, a	915$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (ao portador): 20 ditas e 24 ditas, a	297$000
Emprestimo de 1906 (port.): 26 ditas, a	201$000
7 ditas e 10 ditas, a	202$000
Emprestimo de 1906 (nom.): 20 ditas e 35 ditas, a	203$000
Emprestimo de Petropolis (ao portador): 20 ditas, a	200$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Mercantil: 10 ditas, a	232$000
Banco do Brazil: 25 ditas e 25 ditas, a	209$000
Banco do Commercio: 15 ditas e 75 ditas, a	172$000
Banco de Cred. Real de Minas: 100 ditas, a	175$000
Centros Pastoris: 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	21$000
Rede Sul-Mineira: 25 ditas, a	74$000
0 ditas, a	75$000
Companhia Docas da Bahia (vis a 30 dias): 500 ditas, a	50$000
Companhia Docas de Santos (ao portador): 100 ditas, a	391$000
100 ditas, a	392$000
100 ditas, a	393$000
Companhia Docas de Santos (nominaes): 100 ditas, a	400$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia de Materiaes de Construcções: 50 ditas, a	203$000
Companhia Industr. Campista: 50 ditas, a	204$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.): 100 ditas, a	212$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Compradores
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1900 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	995$000	993$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	916$000	914$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	903$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	860$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	201$000	202$000
Antigas (ao portador)	204$000	202$500
Empr. de 1906 (port.)	210$000	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	188$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	192$000	188$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	296$000	293$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	—	202$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	208$000	206$000
Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	216$000	210$000
Brazil Industrial	—	210$300
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec. ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	213$000	212$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	200$000	195$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	190$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	201$000
Santo Aleixo (tecidos)	210$000	205$000
Fabril Paulistana	—	201$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	205$000	203$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	—	208$000
Cantareira e Viação	211$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Mercado Municipal	210$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	208$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	900$000	—
Luz Stearica	212$000	210$000
Manufactora Progresso	203$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$900	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	209$000	205$500
Commercial	221$000	222$000
Do Commercio	175$000	170$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	170$000	168$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	235$000	232$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	—	170$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	305$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança	—	232$750
Comp. Petropolitana	290$000	285$000
Companhia Magéense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	45$000
Comp. União Lavrense	—	226$000
Companhia S. Pedro	—	206$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Manufactora	230$000	216$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	310$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	340$000	326$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	216$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca	—	228$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	790$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Brazil	303$000	298$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	123$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Minerva	17$000	—
Comp. Integridade	—	495$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	48$000	47$500
Loterias Nacionaes	43$500	42$500
Transporte e Carruagens	85$000	82$000
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	22$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	—	400$000
Centros Pastoris	22$000	20$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio do Sul	—	53$000
Melhor. no Maranhão	43$000	39$000
A Popular	205$000	202$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
E. de Ferro do Norte	—	15$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Construcções Civis	—	80$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1	13:573$268
Em igual periodo de 1910	9:279$322
Differença para menos em 1911	4:293$946

JUNTA DOS CORRETORES

As informações fornecidas pela junta foram as seguintes:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e animado, tendo-se realizado vendas de 6.685 saccas, á base de 10$600 e 10$700 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 1.439 saccas de café especial nos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas, 8.124 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	1.565
E. F. Leopoldina	6.907
E. F. Central	2.794
Total	11.266

Observações—O preco de 10$700 obtido pelo café, na abertura do mercado, foi para o de consumo europeu.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 31 p. p., de Campos	3.449
Saidas em 31 p. p., de Campos	4.989
Existencia em 1º	204.312

Mercado estavel.

Observações—O vapor *Cabo Frio*, com 10.313 saccos de assucar, de Sergipe, entrado em 22 de julho findo, não faz parte da existencia verificada em 31, por não ter descarregado.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 31 de julho	—
Saidas em 31 de julho	—
Existencia em 1º de agosto	19.129

Observações—Mercado de Liverpool inalterado. As entradas na 2ª quinzena de julho foram de 28.231 fardos e as saidas de 9.102 fardos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Noticias mais alentadoras, accusadas pelas Bolsas estrangeiras, influindo de modo favoravel tanto aqui, como em Santos, resultaram no desenvolvimento de trabalhos e na firmeza de ambos os mercados.

Foram pequenas as saidas em Santos, onde regulou sobre o n. 7, por 10 kilos, a base de 6$500; entretanto, em nosso mercado os embarques se avolumaram bastante, sobre as operações realizadas, tendo corrido os preços de 10$600 a 10$700, typo 7 americano e europeu, respectivamente.

Começaram os trabalhos de manhã, na taboa, com regular quantidade de café á venda, tendo os commissarios se mantido sustentados. Em vista disso, os compradores, diante da intransigencia daquelles, tiveram de ceder e, assim, elevando-se as vendas effectuadas que attingiram o total de 6.685 saccas, na abertura, fechadas aos limites de 10$600 e 10$700, notando-se que foram poucos os lotes que não encontraram collocação.

Continuando os centros de consumo a accusar noticias favoraveis, o mercado, no correr do dia, manteve-se bastante firme; entretanto, nessa occasião apenas foram vendidas 1.439 saccas, que, reunidas aos negocios feitos na abertura, deram um total de 8.124 saccas para as vendas geraes do dia.

Assim fechou o mercado bem collocado, com o typo 7 americano a 10$600 e o genero de côr, de consumo europeu, a 10$700.

TELEGRAMMAS

Santos, 1—Hontem o mercado fechou firme, ao preço de 6$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 33.863 saccas e sairam 20.820, sendo o *stock* actual de 821.506 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez passado 705.891, na média de 25.674 e sairam 548.498 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Nova York, 1—Hontem o mercado fechou com alta de 9 a 14 pontos nas opções e com baixa de 1|16 a 1|8 c. no disponivel.

Opção de setembro 11.37.

Havre, 1—O mercado hontem fechou com alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro 68 francos.

Hamburgo, 1—O mercado fechou hontem com alta parcial de 1|2 pfening.

Opção de setembro 56 1|4 pfening.

Londres, 1—Hontem este mercado fechou inalterado.

Opção de setembro 52 sh.

Abertura:

Nova York, 1—O mercado hoje abriu com alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Havre, 1—O mercado abriu hoje estavel, com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: setembro 68 3|4, dezembro 68 1|2, março 68 e maio 68 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 1—Hoje o mercado abriu com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 56 3|4, dezembro 55 1|4, março 55 1|4 e maio 55 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 1—O mercado abriu hoje estavel, com alta de 3 d.

Opções: setembro 52 sh. e 3 d., dezembro 50 sh. e 3 d., março 50 sh. e maio 50 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 1—Alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Havre, 1—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 1—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	2.794
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.565
Estrada de Ferro Leopoldina	6.907
Total	11.266
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.124
No dia de ante-hontem	5.554
Passaram por Jundiahy	38.600
Pauta da semana, 740 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	202.157
Stock anterior	196.327
Ultimas entradas	6.060
Total	202.327
Ultimos embarques	25.751
Stock actual	176.675

ENTRADAS

Do dia 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	115.391	6.923.460
Estrada de F. Central	79.940	4.796.400
Por via maritima	21.865	1.311.900
Total	217.196	13.031.760
Dia 1:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	6.907	414.420
Estrada de F. Central	1.565	93.900
Por via maritima	2.794	167.960
Total	11.266	675.960

EMBARQUES

Dia 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.393	263.580
Europa	7.989	479.340
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	13.369	802.149
Total	25.751	1.545.060
Do dia 1 a 31:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos	69.327	4.159.620
Europa	69.301	4.158.000
Rio da Prata	9.094	545.640
Pacifico	1.041	62.460
Cabo	—	—
Cabotagem	28.311	1.698.660
Total	177.074	10.624.440

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)	
Typo n. 3	11$506
" n. 5	11$300
" n. 5	11$100
" n. 6	10$900
" n. 7	10$700
" n. 8	10$500
" n. 9	10$300
(*Americano*)	
Typo n. 5	11$000
" n. 6	10$800
" n. 7	10$600
" n. 8	10$400
" n. 9	10$200

Algodão.

O mercado, hontem, em Liverpool, esteve inalterado.

O nosso mercado continuou frouxo.

Não houve entradas hontem, sendo o *stock* de 19.129 fardos.

Durante a quinzena entraram 28.231 fardos e sairam 9.102 ditos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco	9$200 a 10$600
E. do Rio Grande do Norte	9$500 a 10$000
Estado do Ceará	10$000 a 10$500
Estado da Parahyba	9$500 a 9$800
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado hontem funccionou calmo e sem maior movimento.

Entraram hontem de Campos, pela Cantareira e Leopoldina, 3.449 saccos, sendo 250 a M. Nunes & C., 100 á ordem, 20 a Siqueira Veiga & C., 500 a Duvivier & C., 580 a Thomaz da Silva & C. e 1.999 á ordem.

Saidas em 31:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	370
Silva	407
Armazem n. 14	390
Commercio e Navegação	239
Armazem n. 13	478
Armazem n. 12	802
S. João da Barra	164
Caravelas	29
Rio de Janeiro	1.593
Cantareira	517
Total	4.989

Existencia hontem em trapiche 204.312 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$220 a $250
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$160 a $190
Amarello cristal	$170 a $195
Mascavo bom	$150 a $160
Mascavo regular	$140 a $145
Mascavo baixo	— —

—Durante a quinzena finda houve neste mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco	1.246
Sergipe	627
Bahia	7.000
Maceió	584
Campos	34.741
Santa Catharina	275
Total	44.473
1ª quinzena	25.462
Total do mez	69.935
Saidas	*Saccos*
1ª quinzena	51.059
2ª quinzena	51.993
Total do mez	103.052
Stock actual:	
Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	1.000
Lloyd Norte	4.342
Medeiros	5.603
Armazem n. 14	42.746
Armazem n. 13	21.649
Armazem n. 12	24.609
Commercio e Navegação	10938
Rio de Janeiro	33.965
Caravelas	3.817
Flora	750
S. João da Barra	14.797
Cantareira	40.096
Total	204.312

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	36$500 a 41$500
Idem do norte	35$000 a 39$000
Idem, idem rajado	30$000 a 33$000
Idem agulha	50$000 a 57$000
Idem, inglez	39$000 a 40$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	135$000 a 140$000
Canna, pipa	130$000 a 135$000
Paraty, pipa	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	220$000 a 250$000
De 36 gráos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$240 a $250
Estrangeira (por kilo)	$195 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks. mim.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 64$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	58$500 a 60$000
Lata grande	58$000 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina	43$000 a 44$600
Noruega, caixa	37$000 a 38$000
Pelxelins, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	40$000 a 42$000
Breu:	
Escuro, barril	— 35$000
Claro, 280 libras	— 36$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 46$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Café da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$680 a $800
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$700 a $820
Patos e mantas	$710 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	15$500 a 19$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola nacional	23$000 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 27$700
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	23$000 a 26$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	20$500 a 21$000
Branco, nacional	16$700 a 17$500
Vermelho	23$000 a 23$500
Diversos	16$500 a 17$000
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a 19$000
Idem, da terra	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a 19$000
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Ussensca	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Jasek Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional, kilo	$630 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$150 a $200
Carne de porco, kilo	$600 a $650
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	— 69$000
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 30$000
Toucinho, por kilo	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$620 a $660
Matadouro, idem	$570 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a 320$000
Collares superior, pipa	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com tres dias e meio, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CARAVELLAS e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Aquitaine*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gama*: cal, ao mestre;

De LIVERPOOL e escalas, com 18 dias, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De S. MATHEUS e escalas, com quatro dias, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Vilano*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itauba*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Carolina*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Aquitaine*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orita*; S. MATHEUS e escalas, nacional, *Industrial*. CABO FRIO, hiate nacional *Gama*.

Vapores saidos.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Vilano*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Szent-Istvan*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cambodge*;

Vapores em viagem.

CARAVELLAS, 31.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 6 horas, para a Bahia.

FLORIANOPOLIS, 31.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Rio Grande.

CARAVELLAS, 1.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Victoria.

ITAJAHY, 1.

O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 9 horas, para Paranaguá.

O paquete *Jarary*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para o Rio Grande.

Vapores esperados.

2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Santos, *Byron*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Portos do sul, *Itaituba*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Portos do norte, *Gurupá*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Santos, J...
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Portos do sul, *Itajubá*.
4 Portos do sul, *Maprink*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Sarcoia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
8 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Laura*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Santos, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Malte*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
13 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Princepessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Chili*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

2 Portos do sul, *Rocaina*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Caravellas e escalas, *Maggy*.
3 Paraty e escalas, *Gloria*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
4 Portos do norte, *Itanema*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
4 S. João da Barra, *Fidelense*.
5 Portos do sul, *Itauba*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Bahia e escalas, *Victoria*.
6 Nova York e escalas, *Paris*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Porto Alegre escalas, *Assú*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
10 Pará e escalas, *Tupy*.
10 Cabedello e escalas, *Brazopaca*.
10 Rio da Prata e escalas, *Gurupá*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Bocaina*.
10 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Havre e escalas, *Malte*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas)
13 Rio da Prata, *Atlantique*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
14 Manáos e escalas, *Mossoró*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Princepessa Mafalda*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 364:886$754, sendo em ouro 143:893$082 e em papel 220:993$672.

Em igual data do anno findo a renda foi de 274:274$143, sendo a differença a maior para o anno corrente de 90:612$611.

—Durante o mez passado a renda do Laboratorio Nacional de Analyses foi de 16:670$000.

—Foi enviada á Caixa de Amortização, para ser devidamente examinada, uma cedula de 100$ do Thesouro Nacional, n. 63.165, série 1ª, estampa 11ª apprehendida na thesouraria, ao Sr. João Vieira da Cruz.

—Reunem-se no dia 4 do corrente, ás 2 e 2 ½ horas da tarde, as commissões arbitraes que devem julgar recursos de Henrique Boiteux & C.

São arbitros destas commissões os Srs. Alfredo Costa Real e Francisco Correia de Barros, por parte do commercio, e Angelo Veiga e Luiz Soares, por parte da fazenda nacional.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos do concurso para guardas desta aduana:

Humberto Gomes Vianna, Henrique Schuback, Heracidio França, Isaac Alves, Isaac Oliveira, Isaac Salema, Israel Gomes de Abreu, Jayme Linhares Serpa, Julio Khall, Julio Martins Alves de Azevedo, Jodoco Malta Guimarães, Julio da Costa Wagner, Julio Correia Bittencourt, Joaquim Melgaço Ferreira, Joaquim Pedro da Motta, Joaquim de Lamare Paiva, Joaquim da Silva Terra, Joaquim Norberto Duarte e Joaquim Pereira de Abreu.

—O escripturario Antonio Pereira da Costa, designado para conferir a bagagem de immigrantes na ilha das Flores, communicou ao inspector ter encontrado em malas pertencentes aos passageiros do vapor *Hohenstaufen* Iwan Bilohuho e Clement Richter, em fundos falsos, varias peças de rendas e sedas.

—Requerimentos despachados:

Banco Allemão Transatlantico, pedindo que se dê saida pela guarda-moria a quatro caixas contendo £ 20.000, esperadas hoje pelo vapor *Cap Vilano*, de Montevidéo—Deferido;

The S. John d'El Rey Mining Company, Limited, pedindo isenção de direitos para o material constante da reclamação n. 267—Ao Sr. Costa Junior;

Cardoso Junior & C., pedindo para despachar quatro caixas com tabletes de assucar de beterraba, pagando a taxa de 400 réis por kilo—Despachem o assucar com a taxa de 400 réis por kilo, de accordo com o decreto n. 6.905, de 27 de março de 1908;

Carneiro & Filhos, pedindo reconsideração do despacho da inspectoria, negando-lhe isenção de direitos para formicida que importaram—Junte-se o processo;

Antunes dos Santos & C., pedindo nova conferencia para um auto da força de 10 cavallos, afim de isental-o de armazenagem—Despachem pelo valor arbitrado (6:000$) pelos peritos;

Camara Municipal de Leopoldina, pedindo isenção para o material destinado ao abastecimento de agua do morro do Gymnasio—Depois de ouvido o engenheiro Vieira Barcellos, examine e informe o Sr. Affonso de Faria;

Companhia Industrial de Cellulose, pedindo entrega de um volume da marca triangulo EJE, despachado pela nota numero 7.770, de fevereiro ultimo—Ao conferente do despacho n. 7.770, de fevereiro, completando o mesmo despacho, confira e dê saida ao volume de que se trata;

R. Carrique, pedindo arqueação para o vapor inglez *Rathlinn Head*, afim de descarregar carvão—A' commissão de arqueação;

Oliveira, Azevedo de Barros & C., pedindo vistoria para duas caixas da marca OAB & C, que se acham avariadas—Concedo o abatimento de 30 o|o nos direitos, de conformidade com o laudo dos peritos.

—Vai ser mandada passar uma certidão requerida pela Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira.

—Acha-se depositado no armazem n. 3 desta repartição, aguardando despacho, um volume da legação italiana.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Catalão, o de n. 891, do vapor inglez *Devonshire*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Camara, o de n. 892, do vapor austriaco *Maria*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.

DECLARAÇÕES

LAURO SODRE'

Convidam-se todos os seus amigos e admiradores, para uma reunião, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, no Pavilhão Internacional.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Serviço de bagagens

A partir de terça-feira, 1º de agosto, fica estabelecido um serviço de bagagens em correspondencia com todos os pontos servidos pelos carros bagageiros da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Por este systema poderão os interessados despachar suas bagagens em qualquer ponto, nos carros bagageiros desta companhia, para serem entregues ao seu destino naquella zona, comtanto que os volumes tenham uma etiqueta ou letreiro com todas as indicações necessarias, sendo os fretes pagos de accordo com as tarifas approvadas e em vigor nas duas companhias

Chamamos a attenção do publico e do commercio que esta companhia esta em condições de transportar quaesquer mercadorias ou materiaes, dispondo para este fim de vagões apropriados, que têm capacidade até 20 toneladas de carga.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1911.

Ministerio da marinha

Convido os Srs. J. Santos & C., Azevedo Alves, Carvalho & C., José Silva & C., Rodrigo Vianna, Gonçalves Castro & C., Leitão Irmão & C. e Ferreira Passarello & C. a comparecerem dentro do prazo de tres dias, nesta directoria, para assignatura do seus contratos, sob pena de incorrerem na multa de 5 o|o de que trata o paragrapho unico do artigo 32 do regulamento do conselho de compras.

Outrosim, convido, pela ultima vez, o presidente da Companhia Germanica Brazileira a comparecer tambem no prazo de tres dias, para assignatura do ajuste para o ladrilhamento da cozinha e refeitorio da fortaleza de Willegaignon.

Directoria geral de contabilidade da marinha, em 1 de agosto de 1911—Pelo Sr. director geral, o director de secção, FREDERICO DE CASTRO MENEZES.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Devendo começar na proxima sexta-feira, 4 do corrente, os septenarios, convido as Exmas. Sras. zeladora e aias de Nossa Senhora das Dores a comparecerem em nossa igreja, na quinta-feira, 3 do corrente, ao meio dia, para revestirem a imagem da Santissima Virgem.

Consistorio, 1º de agosto de 1911—O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Principiando na proxima sexta-feira, 4 do corrente, os septenarios do Senhor Desaggravado, em nome da mesa administrativa, convido todos os irmãos desta irmandade, e os das Devoções de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves, para abrilhantarem com a sua presença os referidos actos.

Consistorio, 1º de agosto de 1911—O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

2º periodo lectivo

De ordem do Sr. director, communico aos Srs. alumnos que estará aberta, na secretaria, a partir de 5 de agosto e a findar em 15 do mesmo mez, a inscripção nos diversos cursos relativos ao 2º periodo lectivo.

Os Srs. alumnos das primeiras séries dos cursos medico, pharmaceutico, odontologico e obstetrico deverão préviamente effectuar o pagamento das taxas de cursos. Este pagamento, á razão de 20$ por materia, deverá ser feito na thesouraria da faculdade, a partir do dia 1 de agosto. Uma vez pagas as taxas respectivas, os alumnos deverão entregar na portaria da faculdade as suas cadernetas e com ellas a declaração dos nomes dos professores, cujas aulas desejam seguir.

Os Srs. alumnos que não tiverem, até a presente data, pago as taxas relativas ao primeiro periodo lectivo, perderão o direito ao exame.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1911—O secretario, DR. EUGENIO DE MENEZES.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: IRIS.............. amanhã
ALAGOAS........ a 6 do cor.
MINAS GERAES.. a 7 » »

Do Sul: SIRIO .... a....
MAYRINK....... a 4 do cor.

IDA

GOYAZ	Em Manáos
CEARÁ'...........	Entre Pará e Manáos
OLINDA...........	Em Maranhão
MARANHÃO.......	Em Natal
BAHIA............	Na Bahia
RIO DE JANEIRO.	Em Nova York
JUPITER..........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
SATELLITE.......	Em Estancia

VOLTA

ALAGOAS.........	Em Parahyba
MINAS GERAES...	Em Recife
SIRIO............	Entre Santos e Rio
SATURNO.........	Em Rio Grande
IRIS.............	Em Victoria
MAYRINK.........	Em Paranaguá

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........	Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS............	Entre Corrientes e Montevidéo
CACERES.........	Em Corumba
MIRANDA.........	Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO.......	Entre P. Murtinho e Montevidéo
LADARIO.........	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do Porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 12 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 7 do corrente, **a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

saira no dia 13 do **corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, a chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

saira no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna
O PAQUETE

MAIRYNK

saira no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

IBIAPABA

saira no dia 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

saira no dia 10 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
saira hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

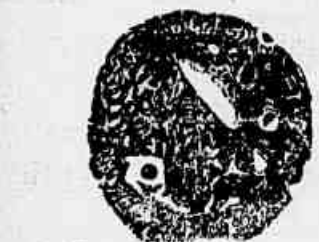
PURUS

saira no dia 6 do corrente, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

ECXYNE .... a 30 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

saira para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco sexta-feira, 4 de agosto**

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD..................	18 do corrente
WURZBURG................	1 de setembro
AACHEN..................	15 de »
ERLANGEN................	29 de »

O paquete allemão

HALLE

esperado de Santos amanhã, 3 do corrente, saira no dia 4 as 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen......	400 marcos
Portugal...................	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 4 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala, e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

35$000

ALUGAM-SE quarto e cozinha, com outras commodidades, tudo independente, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, forrado e assoalhado, a operario serio; informações á rua Correia Dutra n. 76, moderno.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de tratamento, a uma senhora séria; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoas sérias, em casa de um casal sem filhos; na rua D. Bibiana n. 143, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados; na rua da Alfandega n. 298; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

42$000

ALUGAM-SE sala de frente e saleta, independentes, com as demais commodidades, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

50$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia, a pessoa séria; informações, por favor, á rua Correia Dutra n. 76.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um grande quarto, para casal sem filhos ou duas moças que trabalhem fóra; na rua Muratori n. 28.

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE uma sala de frente, á cavalheiros, tendo gaz e banheiro de chuva; na rua do Mercado n. 39, 2º andar.

50$, 60$ e 70$000

ALUGAM-SE optimos quartos, com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes, na boa casa da rua do Riachuelo n. 214.

50$ e 70$000

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, a pessoas serias, só a moços do commercio, em casa de familia; na rua S. José n. 19, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Instalação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim, etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE, só a homens solteiros, uma sala de frente; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140, proximo da rua Larga.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a um casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal, ou a senhor do commercio; nao rua do Riachuelo n. 384 A.

ALUGAM-SE, uma boa sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, na rua João Romariz n. 49, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, terreno todo plantado e bem tratado; póde ser visto todos os dias, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 70, com o Sr. Botelho.

70$000

ALUGAM-SE sala e quarto e mais dependencias, a casaes sem filhos, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal ou rapaz do commercio, com bonds á porta; na rua Frei Caneca n. 340, sobrado.

71$000

ALUGA-SE em casa de um casal, a um outro casal, um quarto grande, com direito a duas salas, cozinha, quintal, tendo electricidade; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa n. 7.

80$000

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, limpos e arejados, em casa onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, sobrado.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a casal sem filhos ou moços; tem chuveiro e mais commodidades; na rua do Hospicio n. 313, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, só a rapazes do commercio, ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; na rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto e o resto de uma pequena casa, em uma villa, só a casal sem filhos e pessoas socegadas; na rua da Passagem n. 24, onde se informa.

ALUGAM-SE, uma grande sala para escriptorio; por 60$ e 70$, dois gabinetes, tambem para escriptorios ou officinas; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços serios, casa de familia e de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

100$000

ALUGAM-SE duas salas, a casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, na rua Frei Caneca, uma confortavel sala, em casa de familia de tratamento, com sacadas para a rua, a um casal sem filhos ou a rapazes; informa-se na mesma rua n. 82.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e arejada, tendo gaz e a limpeza necessaria, a casal ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGAM-SE grandes salas e quartos, juntos ou separados; na praia da Lapa n. 74, moderno; trata-se com Augusto Severo.

ALUGAM-SE quatro grandes salões, proprios para familia; na rua Senador Furtado n. 14, bonds á porta.

ALUGA-SE, sumptuoso palacete da pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, uma confortavel sala com duas divisões, duas escadas de frente e uma ao lado.

ALUGAM-SE, boa sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, casa nova.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Assembléa n. 121, com os requisitos para familia (em Todos os Santos); as chaves estão no n. 123, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com A. Costa.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia regular, pintada de novo e com bonita vista, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, um pequeno quintal, muita agua; na rua Laurindo Rabello n. 44, e a chave está na numero 48, perto do Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua de Santo Amaro n. 59.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, com grande terreno, na travessa Affonso n. 39, Muda da Tijuca; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Garibaldi n. 13.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Santo Amaro n. 59.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, moderno.

135$000

ALUGA-SE a casa V da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, paragem dos bonds da Real Grandeza.

140$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Bueno; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 278, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 37; trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE uma sala, muito bonita, com todas as commodidades; na rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom consultorio; na rua da Assembléa n. 15; trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, bom banheiro e jardim, em Botafogo; na rua Marciana n. 42; trata-se na mesma rua numero 76.

200$000

ALUGA-SE, na rua Conde de Bomfim, proximo á Muda da Tijuca, uma boa casa, com terreno e boas accommodações para familia regular, muito confortavel; para informações, com o Sr. Ferreira, no largo do Rocio n. 37, ourivesaria.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

280$000

ALUGA-SE o confortavel e bem situado predio da rua Costa Bastos n. 33, com magnificas accommodações para uma familia de tratamento, com gaz e agua, ficando muito proximo á rua do Riachuelo, onde passam os bonds de 100 réis, para o centro da cidade; é muito arejado, fresco, secco e sadio; as chaves estão no armazem da esquina da rua; pede-se fiador idoneo, e só se aluga para residencia de uma familia; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, pintado de novo, á rua dos Voluntarios da Patria n. 370.

350$000

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

380$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 474, e trata-se na mesma rua n. 512; no pavimento superior possue, esta excellente casa, magnificos aposentos, dois esplendidos terraços e um quarto para banhos, com agua quente e fria, e no inferior, sala de visitas, um quarto, sala de jantar, copa, cozinha despensa, quarto para criados etc.; a casa é toda illuminada a luz electrica, tendo jardim e bom quintal.

Está fraco ? sofre de nervosismo ? usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se. INFALIVEL DA IMPOTENCIA ! ! PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

SÓ

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGAM-SE bellos quartos mobilados a 150$; á rua Goulart n. 11, Leme.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e commodos, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, para cazal ou senhor de tratamento. Com asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um esplendido quarto, muito arejado, por 50$, e com pensão e gaz, por 120$; em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

PRECISA-SE de uma criada moça, que durma em casa; trata-se na rua do Lavradio n. 136, quarto n. 1, com D. Marinha.

VENDE-SE um bonito predio nos suburbios, com bonds e trens á porta; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 67, sobrado.

VENDEM-SE tres camas de ferro, duas de madeira, francezas, com colchões: duas mesinhas de cabeceira, uma mesa elastica, de sala de jantar, e mais objectos; na rua S. José n. 19, 1º andar.

MOVEIS usados e mais objectos compram-se na rua do Rosario n. 145. A. Lion.

PEDEM-SE perfeitas saieiras, no atelier de Mme. Magot; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

FORNECE-SE pensão, de casa de familia, e manda-se a domicilio; preço, 50$ e 55$000.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

Pharmacia á venda—Em optimo ponto da capital de S. Paulo vende-se uma antiga e bem afreguezada pharmacia, deixando um lucro liquido de 1:000$ mensal, e tendo o predio onde está estabelecida a pharmacia boas accommodações para familia. O unico motivo da venda é a urgente retirada do proprietario para a Europa. Não se quer intermediario. Para mais informações, com o Sr. Catadi; rua da Moóca n. 368, S. Paulo.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

SACCOS de papel, para cereaes, biscoutos, café moido, barbantes, lacre para garrafas e muitas meudezas; rua de S. Pedro n. 196, telephone numero 458.

PAPEIS para embrulhos, nacionaes e estrangeiros, vendem-se a preços razoaveis; na fabrica de saccos de papel. Rua de S. Pedro n. 196. Telephone numero 458.

AULAS DE FRANCEZ, conversação; o conhecido professor Alphonse Levy, organizou uma aula para senhoras, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 12 ás 3 horas da tarde; por 10$ mensaes, de data a data; á rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

FORNECE-SE pensão em casa de familia de tratamento e aceita-se pensionista; á rua Frei Caneca n. 82, sobrado.

GONORRHÉAS —Cura radical sem injecção; obtem-se uma cura radical e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), Praça Tiradentes n. 9.

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

1$100 um kilo da sabor sa laranjada paulista, ou um kilo da banana «Colombo», um kilo de marmelada a Paulicéa, um kilo de goiabada caseão; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

2$800 um queijo do reino superior; 1 um kilo de biscoitos Paulista; geléa [illegible], lata 1$; abacaxi do norte, lata $800; café 700; na casa Confiança, rua Luiz Gama n. 45.

Retratos a crayon, gratis

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da "Mocidade do rei Henrique", que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas, em fasciculos a 300 réis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na livraria da rua dos Andradas n. 71. Telephone n. 3.890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de agosto

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos **engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.**

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de **urnas e espheras**

AMANHÃ AMANHÃ
10ª, plano n. 11

20:000$000

Só jogam **3.000** bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiros 21$000, com o sello

EM 17 DO CORRENTE
13ª, plano n. 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848
RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 50

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXVIII

—Pois bem, replicou Henrique, loucura ou não, vejo-o tão triste, tão abatido, que chega a inspirar-me interesse.

René olhou para Henrique.

O principe tinha sabido dar á physionomia um tal aspecto de franqueza, que o italiano enganou-se.

—E se, Noé e eu, lhe pudermos ser uteis...

René pareceu hesitar, mas por fim disse:—O senhor tem-me predicto tantas coisas extraordinarias, que se têm realizado, que acabei por acreditar na sua sciencia de adivinhação.

—Deve tanto mais acreditar por isso que o senhor mesmo.

—Oh! eu, atalhou René, parece-me que perdi o meu poder... os astros não me revelam coisa alguma desde hontem... mas se o senhor pudesse encontrar o rapaz que eu amava como filho...

—Hei de fazer a diligencia...

Henrique olhou para o céo cheio de estrellas, e disse:

—Temos hoje uma noite magnifica. Dê-me a sua mão.

René estendeu a mão.

Henrique agarrou-lh'a, e começou a examinar as estrellas.

De repente soltou um grito, e disse:

—Sr. René, vai hoje ao Louvre?

—Vou.

—Não vá!

—Por que?

—Não sei, mas se fôr succeder-lhe-ha alguma desgraça.

—Mas a rainha espera-me.

—Não perdeu nada a noite passada?

René estremeceu.

—Não sei que é, mas, vejo dois objectos a que não posso distinguir a fórma...

René empalideceu, e lembrou-se do punhal e da chave.

—Não vá ao Louvre, repetiu Henrique, porque esses dois objectos que não posso definir...

—Que tem?

—Hão de causar a sua desgraça. Não vá ao Louvre.

Henrique falava com tal convicção, que impressionou René.

O florentino hesitou por alguns momentos, e esteve quasi para voltar. Mas, eram as horas que a rainha o recebia todas as noites, e se René fazia tremer a França inteira, um olhar de Catharina fazia-o tremer a elle.

—Não importa! disse elle. Se a minha estrella se eclipisar, deixemos seguir o destino. Bôas noites, meus senhores.

E aquelle homem tão altivo na vespera, continuou o seu caminho com a cabeça baixa e a morte no coração.

A desapparição de Godolphim, aquelle ente que era para elle o livro mysterioso, de onde tirava a sua influencia sobre a rainha mãi, lançara-lhe o terror e a desesperação na alma.

Emquanto Henrique e Noé pareciam afastar-se, René entrou no Louvre, não pela porta principal, mas, pela escada guardada por um suisso por onde Nancy tinha feito entrar Henrique na ante-vespera.

René subiu a escada, mas, em logar de voltar á esquerda, dirigiu-se para a direita, e encaminhou-se para os aposentos de Catharina de Medicis.

René tinha por habito entrar por uma porta que communicava do corredor para o quarto de vestir, e que sempre estava no trinco.

René abriu-a e tornou a fechal-a sobre si mesmo.

Depois, guiado por um raio de luz, entrou no gabinete.

O gabinete estava completamente só.

Mas, na mesa, estavam muitos papeis e junto da mesa uma cadeira de espaldar.

—A rainha não póde estar longe, pensou René.

Com effeito, apenas se tinha encostado ao marmore do fogão, sentiu os passos da rainha no aposento proximo.

Catharina, ao sair do quarto da filha, correra para falar ao rei.

Mas, o rei fechara-se na sua camara, e o soldado de guarda que estava á porta atravessou a alabarda, e disse:

—El-rei não recebe.

—Que! nem a mim?

—Foi para vossa magestade que o rei deu a ordem, respondeu o soldado.

Catharina entrava nos seus aposentos com a raiva no coração, quando viu René.

A colera que experimentava era tão violenta que olhou para o florentino sem poder articular uma unica palavra.

—Minha senhora, exclamou René, que não previu a tempestade, venho pedir justiça...

—Justiça! repetiu a rainha recuando um passo.

—Sim, minha senhora.

—E que foi que te fizeram, René! perguntou a rainha, cuja colera terrivel o florentino não adivinhava.

—Assassinaram ou levaram um rapaz que eu tinha em casa.

—Sim? disse Catharina, que, com esse maravilhoso sangue frio que as mulheres sabem reconquistar immediatamente, olhou para o perfumista.

Em seguida accrescentou:

—E' singular, meu pobre René, e em Paris, succedem coisas bem extraordinarias. Emquanto te roubavam esse rapaz...

—Que succedeu? perguntou René com curiosidade, e reparando finalmente que a rainha estava pallida, e que os olhos lhe brilhavam de colera.

—Durante esse tempo, proseguiu Catharina, assassinavam um burguez da rua dos Ursos, um velho, uma mulher, e um lansquenete.

—Realmente? exclamou René, cuja voz tremeu subitamente.

—E o assassino deixava uma chave e um punhal na habitação.

René tornou-se livido.

—E esse punhal, exclamou Catharina, dando expansão á colera que até ali reprimira, era o teu, miseravel.

E Catharina fulminou com o olhar o florentino.

—Minha senhora, balbuciou elle, vossa magestade tinha-me permittido...

—Cala-te, infame!

René curvou a cabeça, e poz-se a tremer.

Catharina continuou:

—Desta vez, porém, retiro-te a minha protecção, que me torna odiada da côrte inteira.

—Minha senhora...

—O preboste dos mercadores foi pedir justiça ao rei, accusa-te a voz publica, e o rei prometteu que seria feita justiça.

René estremeceu.

—Vais ser preso, julgado pelo parlamento, condemnado e rodado em vida.

Pronunciando aquellas palavras a rainha olhou para René.

Mas Catharina bem dissera que havia muitos segredos entre ella e René, e a compaixão apoderou-se da alma.

—Olha, disse ella, o melhor conselho que tenho a dar-te é a fuga.

René olhou para ella com desvario.

—Foge, repetiu ella, foge o mais depressa possivel.

E apontava-lhe a porta, e havia uma tal anciedade na sua physionomia, que o florentino comprehendeu que não devia hesitar.

René pegou na capa, e quiz beijar a mão da rainha, mas, ella repelliu-o, dizendo:

—Para trás, assassino!

René curvou a cabeça e saiu.

Em seguida atravessou o corredor, e com a cabeça completamente perdida, correu para o postigo pelo qual havia entrado.

Quando ia para transpor, o suisso cruzou a albarda.

—Imbecil, disse René, não me reconheces?

—Reconheço, é o Sr. René.

—Então deixa-me passar.

—Não, respondeu o soldado.

—Patife!

—E' a ordem que tenho.

—Mas tu deixaste-me entrar...

—Tinha tambem ordem para isso.

—De quem?

—Do rei.

René fugiu cheio de terror, tornou a subir a escada, e penetrou nos aposentos da rainha.

—Minha senhora, disse elle, pelo postigo é impossivel sair.

—Pois bem, respondeu a rainha, abrindo a porta da sua camara, que dava para os grandes aposentos, passa por ali, póde ser que não dessem ordem nenhuma ás sentinelas da escada principal.

René atravessou os grandes aposentos e chegou á escada. No primeiro degráo havia duas sentinelas.

—Dêem logar, disse Reneé.

As sentinelas afastaram-se.

No fim da escada havia outras duas sentinelas.

—Dêem logar, repetiu René.

As outras duas sentinelas afastaram-se igualmente.

—Estou salvo! pensou elle.

Atravessou o pateo, e chegou á abobada.

A'quella hora, a porta principal do real edificio estava sempre fechada, mas bastava bater no postigo do corpo da guarda para que ella se abrisse.

René bateu, dizendo:

—Abram a porta.

Appareceu um suisso, e perguntou:

—Quem está ahi?

—Eu.

—Quem?

—René.

O perfumista esperava que ao seu nome lhe abririam a porta; mas logo que o pronunciou, saiu um homem do corpo da guarda.

Aquelle homem era o duque de Crillon.

—Olá! gritou elle, a mim!

Ouvindo aquella voz atroadora, a guarda saiu toda.

—Senhor, disse René com voz insinuante, o Sr. duque não me reconhece, talvez?

(Continúa.)

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O carvão domestico é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. Deposito, á avenida do Mangue, cáes do porto. Entregas a domicilio.

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1° DE MARÇO 106

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK AKTIENGESELLSCHAFT

(Banco Germanico da America do Sul)

CAPITAL 20.000.000 DE MARCOS

Fundado pelo

Dresdner Bank, Berlim, capital e reservas	260.000.000 de marcos
A. Schaaffhausen'scher Bankverein »	180.000.000 » »
Nationalbank für Deutschland »	105.000.000 » »

Offerece os seus serviços para todas as operações bancarias

RUA CANDELARIA, 21

ENCAIXOTAMENTOS

Fazem-se a domicilio ou na

CAIXOTERIA DO COMMERCIO

Rua do Hospicio n. 101

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itaúna n. 37. Esta casa é filial a Pensão Regadas n. 21.

Mme. Mège

participa ás suas freguezas e amigas que mudou seu atelier de costura para o sobrado da confeitaria Cavé, á rua Sete de Setembro n. 133, onde aguarda suas ordens.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamento	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 5 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Sexta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE --- Maravilhoso programma --- HOJE

ULTIMAS NOVIDADES

O Gaumont Jornal 39 --- Entre outras noticias destacaremos as MODAS e OS FUNERAES DA RAINHA MARIA PIA DE PORTUGAL

A NOIVA DE MESSINA

Grandioso trabalho da CASA CINES

O DIREITO DE MÃI

Da insuperavel casa Gaumont

O PRIMINHO — Comedia da casa Cines

A Croacia pittoresca — Panorama de Slung — O castello de Francopane; vistas e paizagens de Liezkovac; admiraveis quédas de agua; typos e costumes croatas.

Além destes admiraveis films, exhibiremos mais os melhores da producção Pathé Frères.

BREVEMENTE — A pulseira da marqueza — Drama judiciario, dividido em 21 quadros — Surprehendente trabalho do menino Abelardo (Bebé), com cinco annos e meio de idade — Film com 500 metros de extensão.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE — BELLO PROGRAMMA — HOJE

Novidades das acreditadas fabricas BIOGRAPH, GAUMONT E PATHÉ

O vestido novo — Primorosa composição americana da fabrica BIOGRAPH. Drama.

Direito Materno — Soberba fita dramatica de empolgante enredo e artisticamente interpretada.

A professora de piano — Esplendida fita dramatica pela troupe artistica do American Kinema.

Nick Winter CONTRA Nick Winter — Impagavel scena comica pelo famoso policia secreta.

Um dia ao ar livre em Montigny — Instructiva fita do natural.

As botas de Calino — Peripecias comicas pelo famoso CALINO.

Na matinée com o EXTRA — A bella fita dramatica-colorida

UMA AVENTURA DE VAN-DICK

BREVEMENTE — A pulseira da marqueza — Grandiosa comedia-drama de um romance judiciario. Film com 500 metros, dividido em 21 quadros e representado pelo pequeno artista da troupe GAUMONT. Um verdadeiro genio que apenas conta 5 1/2 annos de idade.

CINEMA AVENIDA

HOJE --- QUARTA-FEIRA --- HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

ORIGINAL PROGRAMMA NOVO

O vestido novo — Palpitante drama americano BIOGRAPH — N. York.

Cidade de Koutais — Film do natural, Ambrosio — Turim.

GULNARA

Pathetica e commovente scena tragica da notavel fabrica italiana

AMBROSIO — TURIM

O obstaculo — Mimosa comedia americana VITAGRAPH — N. York.

Robinetti heróe — Film comico Ambrosio — Turim.

NO SALÃO DE ESPERA

ESPLENDIDO CONCERTO MUSICAL

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 2 de agosto HOJE

Successo! Sempre successo!

IMPONENTE ESPECTACULO DA MODA

no qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA, CONTORCIONISMO e ENTRADAS COMICAS,

e na 2ª parte a espirituosa revista brazileira em prologo, 2 actos, 4 quadros e duas apotheoses

TIRO E QUÉDA!...

De Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho

Musica de diversos maestros desta capital, inclusive o maestro Paulino do Sacramento.

Amanhã — Grande espectaculo.

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador F. Guerra

HOJE *Grande novidade* HOJE

Pela 1ª vez será cantada a opera em quatro actos, de VERDI

TRAVIATA

Os bilhetes estão a venda no «Jornal do Brazil» até as 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

PREÇOS — Frizas, 35$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

A'S 8 3/4.

Amanhã, quinta-feira, 3 — Dois espectaculos — «Matinée» ás 2 horas da tarde, com a opera em tres actos, de Puccini

TOSCA

«Soirée» ás 8 3/4, com a opera em tres actos, de Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no "Jornal do Brazil" até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

O libreto completo da **Tosca**, em portuguez, vende-se nos mesmos logares, a 1$ 00.

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca

CINEMA OUVIDOR

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica BIOGRAPH, de Nova York, EDISON, LUBIN, WILD-WESTE, ESSANAY, LUX, etc. — Orchestra sob a direcção do professor Luiz Perroni

Endereço telegraphico "STAMILE" Telephone 3.551 Caixa postal 428

Matinée a 1 hora em ponto — | — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — | — Soirée as 6 1/2 horas

HOJE Inigualavel programma novo de colossal successo HOJE

5 bellos trabalhos cinematographicos, entre os quaes destacamos os sentimentaes "films" de enredo sublime e moral, interpretado por artistas de grande merito, OS DOIS PAIS e o VESTIDO NOVO, da Biograph

PRIMEIRA PARTE

LINHA DE PRATA ENTRE O OURO --- Grandiosa comedia da fabrica EDISON.

SEGUNDA PARTE

OS DOIS PAIS -- Emocionante drama de alto ensinamento moral, que nos demonstra o sacrificio de um pai dedicado, que, em consequencia aos revezes da sorte sacrifica o seu amor paternal, entregando o ente querido a um rico senhor que a adopta como filha.

TERCEIRA PARTE

O VESTIDO NOVO -- Sentimental drama da Biograph, de enredo primoroso, destinado ao successo de que esta fabrica tem a primasia.

QUARTA PARTE

A moça do exercito de salvação -- Bellissimo melodrama da acreditada EDISON — Desempenhado com verdadeira maestria, pelos provectos artistas desta fabrica.

QUINTA PARTE

PARA LIMPAR PARIS --- Irresistivel comica da fabrica LUX, de risos e mais risos — Successo, alegria e moral.

Brevemente monumental successo cinematographico com a exhibição dos grandiosos films NO ABYSMO, VESTAL, Zigomar, films de grandioso successo com 1.000 metros. Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que desejarem honrar com as suas encommendas.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões!

Assombroso successo do theatro popular

HOJE — Quarta-feira, 2 de agosto — HOJE

Tres espectaculos: A's 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da opereta em dois actos e uma deslumbrante apotheose, arreglo de F. BRITTOS, musica parte compilada, parte original do inspirado maestro José Nunes

DO CONVENTO AO THEATRO

O 1º acto passa-se num convento — O 2º, na caixa de um theatro

Cinira Polonio, na educanda SANTINHA, e ALFREDO SILVA, no P. CELESTINO, professor de musica, fazem diabruras mil

Disciplinado corpo de ensemblistas — Effeitos de luz electrica no grande CAN-CAN final!

Os espectaculos começarão por SESSÕES DE CINEMATOGRAPHO com programma variado e novo

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, 500 réis; camarotes e frizas, 6$; logares distinctos, 2$; poltronas numeradas, 1$500: Estas localidades podem ser vendidas com antecedencia.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ e todas as noites: **Do convento ao theatro.**

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

PROGRAMMA DE

HOJE Quarta-feira, 2 de agosto HOJE

A's 8 horas e 3/4

PARTE PRIMEIRA

1, ORCHESTRA; 2, GYLLA; 3, MARGOT DUFRET; 4, ARLETTE PERREAU; 5, EVELINA; 6, JEANNE PREVILLE; 7, LISE FERONI; 8, FAI-YANDA; 9, GEMMA LA PICONETTA; 10, LA COPPELIA; 11, VIOLETTE VERA; 12, LA BELLA ZAZA; 13, BLANCHE HERMINE; 14, Les Guillot. Intervallo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

1, ORCHESTRA. Poete et paysan, ouverture

2, BEGUIN DE ROI

Operete-vaudeville em tres actos e quatro quadros, de M.rs. M. de Marsan et L. Nunes, «Mise-en-scène» de Mr. Louis Balazy

Premier tableau, La pesage d'Auteuil; deuxième tableau, La taverne imperiale; troisième tableau, Nuit d'amour chez Juliette; quatrième tableau, Reception Royale.

Au premier acte: GRAND STEEPLE d'AUTEUIL de chez PATHÉ.

DISTRIBUIÇÃO — LA CAMARGO; Mr. BALAZY; GILBERTE; Mr. VOLGRAND; Mr. DURAND, etc. Nota — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões, 3$; ingresso, 2$.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE -- QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO -- HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÉRES

UMA AVENTURA DE VAN DICK

Scena dramatica de Mr. Bourgeois — Cinematographia em cores Pathé Frères

PROFESSORA DE PIANO | Rosalia e seus fieis moveis

UM FILM FASCINANTE! DA «NORDISK FILM»

PESADELO DO ESTUDANTE

Magistral trabalho da conceituada fabrica NORDISCK FILM, Desempenhado pelos mais celebres artistas do theatro Real de Copenhague

OS DOIS PAIS

SUBLIME FILM DA FABRICA LUBIN

PROGRAMMA INCOMPARAVEL!!! FILMS INEDITOS

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

O LOCAL MAIS AMPLO E AREJADO DA CAPITAL

The South American Tour

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos de café concerto com variedades e attracções de 1ª ordem

HOJE QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1911 HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO

Successo crescente de toda a troupe

16 cachorros amestrados ao mando do celebre ventriloquo

Charles Prelle

Jogos indianos, acrobacia, saltadores, equilibristas, gymnastas excentricos.

Gilbert Girard — O mais celebre imitador de animaes e instrumentos. Bellissimos numeros de musica e canto.

Améry and Joanid, saltadores sobre toneis. Charles Prelle-Tris Dornet. The 3 Arizonas e toda a troupe.

SEXTA FEIRA, 4 de agosto — Estréa dos notaveis artistas Dollie and Rosie, cantores e bailarinos inglezes, e Les Ivanovitch, afamados malabaristas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE --- 3 espectaculos sendo o 1º ás 7 horas da noite --- HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ultimas representações do Conde de Luxemburgo!

Sexta-feira, sóbe a scena

O PAI DA PATRIA

89ª, 90 e 91ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

PREÇOS -- Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis; especiaes, numeradas 1$500.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE ARTISTICO PROGRAMMA HOJE

DE SUCCESSO GARANTIDO

com seis novidades de cinco fabricantes differentes Vitagraph, Edison, Essanay, Gaumont e Cines, chegadas pelos ultimos vapores,

A MOÇA DO EXERCITO DE SALVAÇÃO — Bem elaborado romance de grande moralidade, passado na America do Norte.

O DIREITO MATERNO — Sentimental drama historico da vida real.

FIOS DE PRATA ENTRE O OURO — Mimosa concepção de artistico e irreprehensivel desempenho.

A NOIVA DE MESSINA — "Film" dramatico de origem historica.

O EMPECILHO — Engraçada comedia de entrecho completamente novo.

Como extra na "matinée" — A LIÇÃO DA JOVEN INDIA — Bello trabalho americano, passado entre pelles vermelhas.

THEATRO RECREIO — Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE Quarta-feira, 2 de agosto HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Exito grandioso! Enorme successo!

PENULTIMA! PENULTIMA!

representação da encantadora opereta de V. Leon e Leo Stein, festejados autores da Viuva alegre, traduzida por Eduardo Garrido e Accacio Antunes, musica de J. Strauss

SANGUE VIENNENSE

Condessa Gabriela, PALMYRA BASTOS

Opinião do *Jornal do Commercio*, sobre o *Sangue Viennense*:

"As honras da noite couberam á Sra. Palmyra Bastos, que tem nesta opereta um feliz ensejo de patentear os seus apreciaveis e incontestados dotes de artista de comedia, de finissima, apreciavel artista que é nesse genero.

Nas scenas jogadas entre ella e os Srs. Correia (Principe Guindelbac), Gabriel Prata (Zagler) e Leitão (Conde Zidlau), soube ella tirar extraordinario partido, provocando, a par de uma grande hilaridade, francos e merecidos applausos.

Os demais artistas, a Sra. Medina de Souza, principalmente, muito contribuiram para o bom exito da representação."

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone

Sexta-feira, 8ª récita de assignatura, O BOCCACIO.

AVISO — Esta peça nada tem de commum com As damas viennenses.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE — 2 DE AGOSTO — HOJE

ULTIMA SEMANA ULTIMA SEMANA

COM A PRIMOROSA OPERETA DE FRANZ LEHAR, ARRANJO DE ANTONIO QUINTILIANO

CONDE DE LUXEMBURGO

SESSÕES: A'S 7.15, 8.35 E 10 HORAS

Tomará parte o 1º tenor brazileiro MARIO ALVES

Ultimas soirées da «troupe» Rio Branco, que parte por estes dias para o estrangeiro.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

AMANHÃ QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO AMANHÃ

2º CONCERTO

DO EMINENTE PIANISTA

I. J. PADEREWSKI

PREÇOS AVULSOS

Frizas	80$000
Camarotes	80$000
Poltronas	16$000
Balcões A B C	12$000
Outras filas	8$000
Galerias	3$000

Bilhetes á venda desde já no edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Central, até ás 5 horas.